www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 17 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.702 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Divulgação/Vanessa da Mata



As faces de Vanessa

Disco de Vanessa da Mata, *Todas elas* expõe o ativismo da cantora pelo feminismo e pelas religiões afro-brasileiras.

PÁGINA 22

Saber popular no encontro Raízes

PÁGINA 17

Ambiente urbano agrava a asma

PÁGINA 12



Ed Alves/CB/D.A Press

Alerta para o frio

Temperaturas vão continuar baixas neste fim de semana. Incidência de doenças respiratórias aumenta em crianças e idosos.

PÁGINA 14

Caso inédito de gripe aviária trava exportação brasileira

China, União Europeia e Argentina suspenderam a compra da carne após a detecção da doença no RS

O primeiro foco do vírus de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no sistema de avicultura comercial no país foi detectado numa granja do município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, e segundo o Ministério da Agricultura e as autoridades gaúchas, está sob controle. No entanto, o alerta sobre a doença impactou imediatamente o comércio internacional do Brasil, terceiro produtor e exportador mundial dessa carne — em 2024, as vendas alcançaram US$ 9,928 bilhões. China, União Europeia e Argentina suspenderam as compras. O ministro Carlos Fávaro aposta na transparência e na rastreabilidade para reverter a suspensão. “É possível que consigamos essas mudanças, comprovando que outras regiões não têm risco de foco e, com isso, liberação dos embarques das demais regiões”, destacou. Além da eliminação dos animais e da investigação, a vigilância sanitária montará barreiras sanitárias num raio de 10km do local contaminado.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



AgroBrasília — Maior pauta de exportação do DF, o frango vai ficar de fora da mais importante feira agropecuária do DF, na próxima semana. Ao *CB.Agro*, o presidente da AgroBrasília, José Guilherme Brenner confirmou que a presença de galinhas está proibida.

Foco na erradicação da doença

Pesquisador da Embrapa, Luizinho Caron diz que, apesar do impacto com a gripe aviária, não há motivo para alarme. “O Brasil está pronto para fazer a despopulação do foco e voltar a produzir rapidamente.”

PÁGINAS 7, 8 E 15. E VISÃO DO CORREIO, 10

Fila do INSS supera os 2,6 milhões

Pressionado pelo escândalo bilionário dos descontos ilegais nos benefícios, o instituto tem outro problema de proporções gigantescas para solucionar. Atualizada em abril, após quatro meses de apagão, lista de espera pelo atendimento bateu recorde: são 2.678.584 pessoas.

PÁGINA 4

CPMI do escândalo confunde o Planalto

Lula chama ministros para discutir a iminente instalação da comissão do INSS. Parte da equipe quer a investigação, para culpar Bolsonaro, mas há o temor de a popularidade do petista cair ainda mais.

PÁGINA 2 E BRASÍLIA-DF, 4

Reborn na Câmara

O assunto do momento virou motivo de discussão na Câmara dos Deputados, onde, em apenas 24 horas, foram apresentados três Projetos de Lei sobre os bonecos hiper-realistas. PÁGINA 5



Embarque rumo à confusão

Carlo Ancelotti faz planos para convocar a Seleção, mas não sabe quem será o presidente da CBF. Substituição de Ednaldo Rodrigues sai em 25 de maio.

PÁGINA 19. ARTIGO/MARCOS PAULO LIMA, 10

Cresce o número de casamentos femininos

Levantamento do IBGE mostra que enquanto houve redução de 3% nas uniões civis entre homens e mulheres, no país, em 2023, os casamento homoafetivos entre mulheres aumentou 4,9% no mesmo período. No DF, os casamentos diminuíram 8,2% — superando a média nacional — e os divórcios cresceram 9,1%.

PÁGINA 6

Vatican/AFP



Desigualdades — No primeiro encontro com embaixadores credenciados no Vaticano, o papa Leão XIV defendeu a luta contra as desigualdades globais e reforçou as posições tradicionais da Igreja. PÁGINA 9

Infância

A dor e o trauma do abuso sexual

DF teve 620 casos de ataques a menores de 14 anos ou a vulneráveis, em 2024. Números caíram, mas seguem impactantes.

PÁGINA 13

Guerra

2 mil prisioneiros terão liberdade

Enviados da Rússia e da Ucrânia concordam na libertação durante encontro em Istambul, sem acordo de trégua.

PÁGINA 9

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ESCÂNDALO DO INSS

Governo dividido sobre riscos da CPMI

Lula discute com ministros a iminente instalação da comissão, no Senado, destinada a investigar as fraudes, com potencial para abalar a já baixa popularidade do presidente. Mas há quem veja a oportunidade de arrastar a gestão Bolsonaro para o caso

» VICTOR CORREIA
» WAL LIMA
» ISRAEL MEDEIROS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu ministros, ontem, no Palácio da Alvorada, para discutir a instalação de uma comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI), no Senado, destinada a investigar o esquema de fraudes em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A abertura da apuração vem ganhando tração e apoio mesmo de parlamentares da base de Lula, que querem se adiantar às investidas da oposição e controlar a narrativa em torno do tema. A articulação política do governo, no entanto, ainda resiste à criação da CPMI, ao avaliar que a instalação pode abrir uma nova frente na crise já criada pelo escândalo do INSS.

Participaram do encontro os ministros Rui Costa (Casa Civil), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação Social). Compareceram, ainda, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O pedido de criação da CPMI foi apresentado durante a semana pela oposição, com 260 assinaturas de senadores e deputados. A abertura depende do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que deve ler o requerimento na próxima sessão conjunta do Congresso, marcada para 27 de maio.

Popularidade

Lula e ministros do governo são contra a comissão, que representa um risco de desgaste político para uma gestão que já enfrenta crise de popularidade e ainda corre para dar uma resposta adequada às vítimas da fraude no INSS.

Depois da reunião, Gleisi se manifestou nas redes sociais, resumindo a visão do Executivo. "Uma CPMI, no ambiente de exploração política em que está sendo proposta, pode comprometer o sucesso da investigação policial, que deve permanecer protegida de interferências externas e do vazamento de informações", escreveu a ministra. "Também pode atrasar o ressarcimento das vítimas, já que sua duração está prevista para seis meses, impactando nas medidas já em curso", acrescentou, sem esclarecer como os trabalhos da CPMI interferiram nesse processo.

Gleisi admitiu que as CPIs são prerrogativa do Poder Legislativo, mas alfinetou a gestão Bolsonaro ao dizer que são instrumentos importantes em governos que "não investigam ou acobertam desvios e corrupção", citando a CPI da Covid-19, que revelou irregularidades na compra de vacinas, além da estratégia de imunidade de rebanho adotada pela gestão do então presidente — o Brasil registrou mais de 700 mil mortos pela doença.

A ministra enfatizou ainda que a prioridade do governo é continuar com as investigações, punir os responsáveis e ressarcir os aposentados vítimas dos descontos ilegais.

Outra preocupação do Executivo é evitar contrariar a opinião pública, já que pesquisas recentes mostraram que parte da população apoia as investigações do escândalo do INSS e a punição dos envolvidos. Além da possibilidade de aumento da desconfiança contra o governo, o Planalto não pode se dar ao luxo de se posicionar contra a CPMI às vésperas de sua instalação. A derrota política ficaria escancarada.

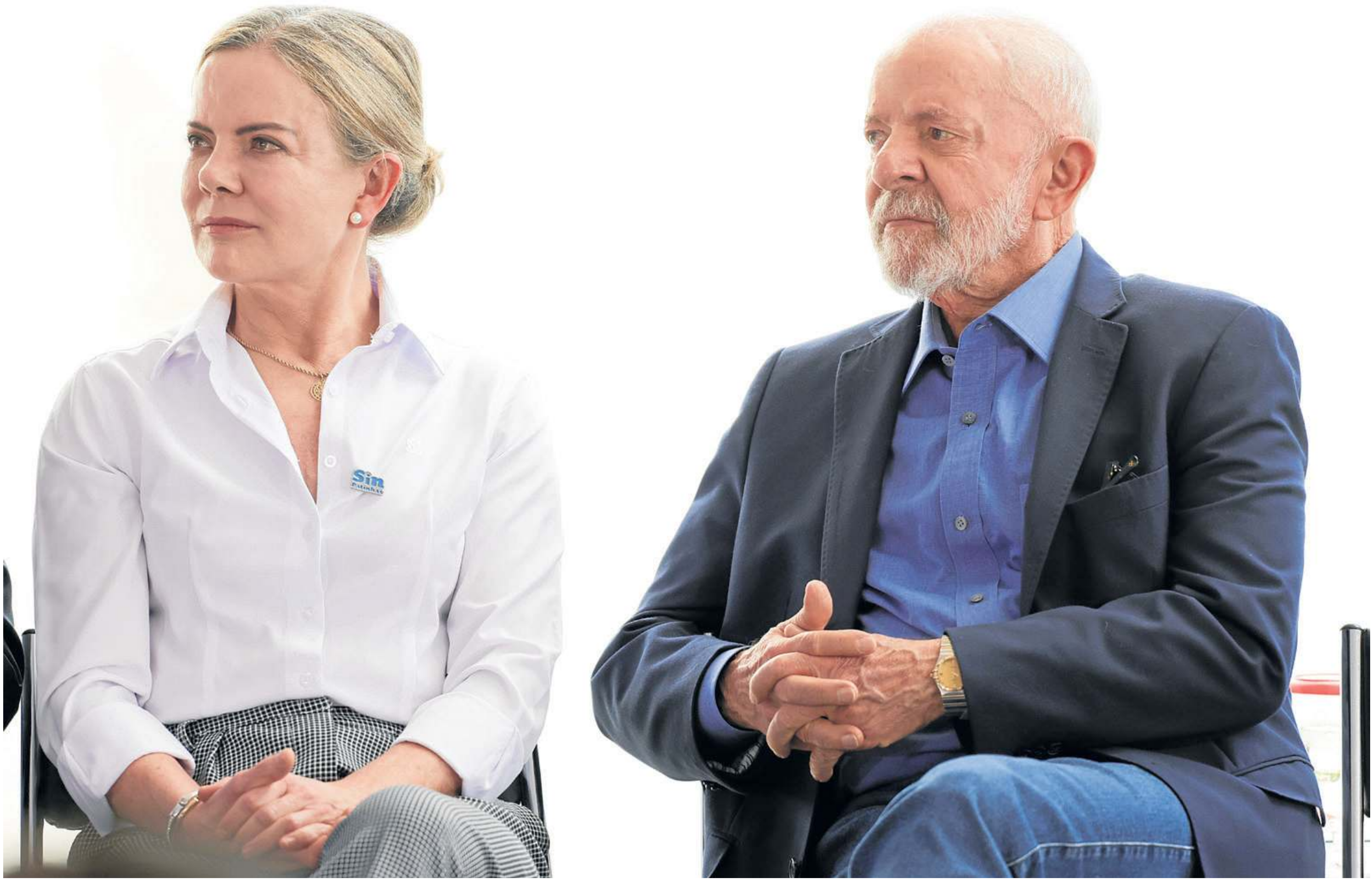
Controle

Adiar a sessão conjunta do Congresso é uma possibilidade, se Alcolumbre aceitar, mas há um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) de que a abertura de uma CPMI é obrigatória se o requerimento obtiver um terço dos votos dos membros de cada Casa. A principal estratégia da base governista agora é controlar os postos mais importantes dentro da CPMI, principalmente a presidência e a relatoria — o que será difícil, já que os responsáveis pela articulação política seguem contra a instalação da comissão —, além de tentar isolar opositores mais radicais e com maior visibilidade nas redes, como Nikolas Ferreira (PL-MG).

O objetivo durante as investigações será reforçar que as fraudes começaram em larga escala no governo de Jair Bolsonaro, e apontar que a gestão anterior não investigou o esquema, como o atual governo fez.

Apesar de a grande maioria dos opositores apoiar a comissão, alguns demonstram preocupação com a possibilidade de a crise atingir Bolsonaro também. Afinal, o esquema ilegal remonta ao início da gestão passada, e a maioria das 12 entidades investigadas foram criadas após 2019.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



A ministra Gleisi Hoffmann disse que a CPMI pode comprometer a investigação das fraudes e a devolução de descontos indevidos

» Campanha do PT culpa ex-presidente

O PT divulga nesta semana, no X, uma série de vídeos atribuindo a responsabilidade pelas fraudes e irregularidades no INSS ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Intitulada "Verdade sobre o INSS", a campanha tem quatro episódios, cada um focado em diferentes aspectos das acusações, como bloqueio de benefícios, descontos indevidos na folha de pagamento e participação de chefias em esquemas ilícitos. O escândalo do INSS motivou a publicação de vídeos tanto de governistas quanto da oposição. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) responsabilizou a gestão Lula pela fraude, repetindo o modelo de vídeo viral sobre o Pix. Já o deputado André Janones (Avante-MG), em um vídeo com estética semelhante, defendeu o atual governo e atribuiu o esquema ao governo Bolsonaro.

Entenda o caso

Após denúncias, a Controladoria-Geral da União (CGU) iniciou uma apuração sobre possíveis fraudes no instituto, entrevistando quase 1.300 aposentados, em todo o país, que tiveram descontos. O resultado mostrou que, em média, 97% dos beneficiários não tinham dado consentimento para a medida.

Foram feitas auditorias em 29 entidades que tinham Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) com o INSS. A CGU identificou falta de estrutura operacional para prestar os serviços que ofereciam aos beneficiários. O órgão também verificou que "70% das 29 entidades analisadas não entregaram a documentação completa ao INSS".

Os descontos começaram em 2016, mas cresceram substancialmente em 2023 e 2024, segundo as investigações. Entidades de classe, como associações e sindicatos, formalizavam Acordos de Cooperação Técnica com o INSS, o que permitia o desconto em folha dos beneficiários. A autorização para o desconto, contudo, em muitos casos, era fraudada.

Segundo a Polícia Federal, para o desconto ser realizado, a entidade precisaria de autorização expressa e individual de cada beneficiário. Na investigação, foram identificadas, porém, a ausência de verificação rigorosa dessa autorização e a possibilidade de falsificação de documentos de filiação e autorização.

O requerimento

Signatários
260 (deputados e senadores)

Quem propôs
Deputada Coronel Fernanda (PL-MT) e senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Objetivo
Investigar as fraudes bilionárias no INSS com descontos ilegais realizados de 2019 a 2024

Parlamentares veem chance de implicar Bolsonaro

Geraldo Magela/Agência Senado



Fabiano Contarato fala em "chegar às entranhas" do esquema

Apesar da opinião do Palácio do Planalto de que a CPMI do INSS será ruim para o governo em qualquer cenário, essa avaliação não é compartilhada por alguns dos principais nomes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo na Casa, por exemplo, avalia que, embora o ímpeto da oposição seja implicar o governo petista no esquema criminoso do INSS, o cenário pode mudar, se for possível comprovar que o escândalo tem mais a ver com a gestão de Jair Bolsonaro do que com a de Lula.

"Quem chamou a polícia e deixou ela investigar foi o presidente Lula. Eu não assino CPI, por achar que isso cabe à Polícia Federal. O Congresso deve cuidar dos problemas reais do Brasil, das matérias que importam. Mas talvez eu assine essa, por acreditar que os ventos vão mudar", disse Wagner na quinta-feira, durante a sessão no Senado para ouvir o ministro da Previdência, Wolney Queiroz.

Na mesma sessão, o líder do PT na Casa, Rogério Carvalho (PT-SE), afirmou que o partido assinaria a CPMI se os parlamentares se comprometessem a não limitar as investigações ao período do governo Lula. "Na condição de líder do PT, nós vamos defender que o partido participe dessa CPI, mas não uma CPI para avaliar e para fazer disputa e palanque eleitoral, mas para investigar, apontar os responsáveis e botar na cadeia aqueles que roubaram os aposentados e pensionistas do INSS. Essa é a nossa finalidade", frisou o senador durante audiência.

"O PT vai assinar, sim, essa CPI, e nós vamos investigar, olhando, na linha do tempo, todos os fatos e todas as pessoas, como fizemos na CPI da Covid, como fizemos na CPI do 8 de Janeiro", ressaltou Carvalho.

O primeiro congressista do PT a assinar o requerimento de CPMI foi o senador Fabiano Contarato (PT-ES). Seu gesto causou irritação no Planalto, mas o parlamentar pareceu não se importar.

Em publicação nas redes sociais na quinta-feira, Contarato, que já foi líder da bancada petista no Senado, afirmou que assinou o requerimento para defender uma "investigação contundente, que traga punição exemplar para todos os responsáveis, doa a quem doer".

"Fraudar aposentados e pensionistas é um crime inaceitável, de uma crueldade imensa contra aqueles que trabalharam para construir este país", escreveu. Contarato também disse ser necessário "chegar às entranhas" do esquema de fraude, que teria se iniciado ainda durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) e se estendido até a atual gestão, de Lula.

Segundo a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), uma das proponentes da CPMI, uma comitiva de parlamentares deve se reunir na próxima semana com o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), para solicitar a instalação do colegiado. (**VC, IM, WL**)

Eufrázio



gabinete C

3 Quartos | 109 Norte

LANÇAMENTO

Os apartamentos
. 3 quartos, sendo uma suíte
97 m² a 101 m²
. coberturas duplex, sendo uma suíte
196 m² a 205 m²





As qualidades
. elevadores privativos
. 1 a 3 vagas de garagem
. academia
. brinquedoteca
. salão de festas
. vagas elétricas coletivas

Comércio consolidado
- Pão de Açúcar
- Drogasil
- Baco Pizzaria
- Academia Vasco Neto
- Karisma Flores
- Escola Pedacinho do Céu
- Pizzaria Fratello



Registro de Cartório: R12/32521





3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
NOROESTE — CLNW 2/3
ÁGUAS CLARAS — Rua 33 Sul Lote 7
GUARÁ II — QI 23 Lote 5
SMAS — Trecho 3, Lote 7


ACESSE E SAIBA MAIS

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF


Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Venha...

A história de Lula convidar o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP) para assumir a Secretaria-Geral da Presidência da República deixou muita gente desconfiada de que o presidente quer mesmo é ajudar o PT em 2026.

...e abra caminho

O cálculo que se faz nos bastidores é de que, se o deputado aceitar o cargo e desistir de concorrer à reeleição, o PSol perde o seu maior puxador de votos. Assim, fica uma avenida aberta para que os eleitores de Boulos votem em candidatos petistas.

Não quer perder

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB-RS), não está muito otimista com a proposta apresentada pelo governo sobre a isenção dos R$ 5 mil mensais. Ele concorda que a medida é necessária, mas está preocupado com "quem vai pagar a conta". De acordo com seus cálculos, Porto Alegre deve perder R$ 45 milhões caso o texto do governo seja aprovado como está. A receita atual do município é de aproximadamente R$ 12 bilhões.

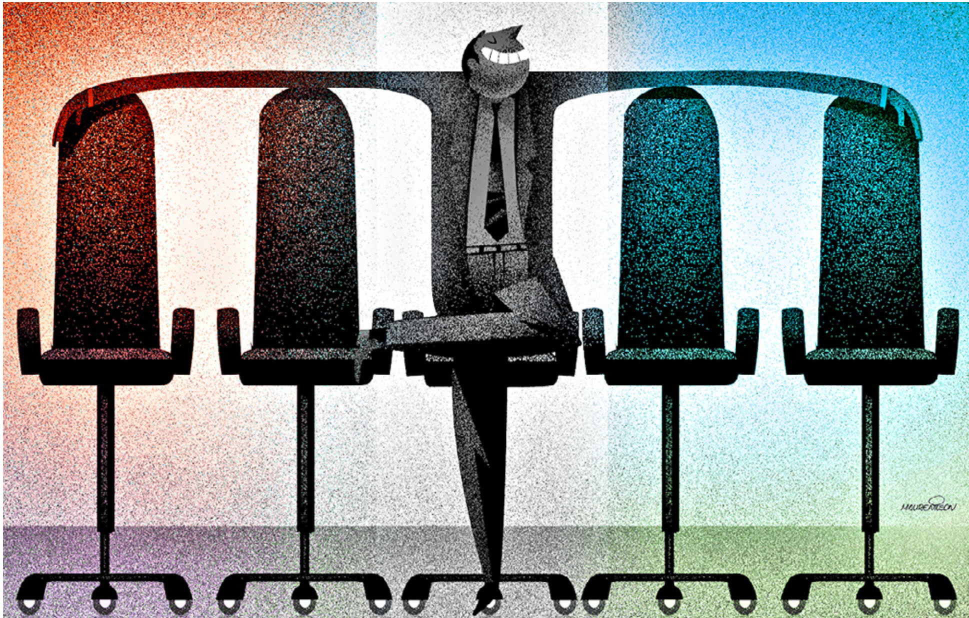
A guerra do comitê gestor

Apenas 27 dos 54 membros que formam o Conselho Superior do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) tomaram posse nesta semana. Os demais ficaram de fora por causa do confronto aberto entre a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP) e a Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A CNM está "preocupada" porque o Conselho não contém a participação dos municípios brasileiros e culpa FNP por isso.

Reféns & estrategistas

Em seu terceiro ano de seu terceiro governo, o presidente Lula se vê à mercê do jogo montado pelo Centrão, que é quem, de fato, terá maioria na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. As contas indicam que o PT só terá chances de administrar o colegiado se os partidos de centro-direita indicarem parlamentares aliados ao Planalto, o que não está assegurado. No Senado, por exemplo, a Federação União Progressista é oposicionista. Na Câmara, os líderes terão de distribuir as vagas entre governo e oposição.

Vai se acostumando/ O que se diz nos bastidores é que, enquanto as incertezas dominarem o cenário de 2026, a vida de Lula no Parlamento continuará difícil. Ninguém que possa trilhar outros caminhos apostará todas as suas fichas ou trabalhará 24 horas em favor do petista. Isso significa que Lula só terá o PT a seu serviço em tempo integral. Até aqui, as estratégias montadas pelo partido deixam a desejar, e a perspectiva de reforma ministerial ficou no papel.



Mau começo

Houve até nota de repúdio: "As manobras da Frente para impedir a continuidade do processo eleitoral representam um episódio infeliz de tentativa de 'virada de mesa' (...) com o objetivo único de alterar as regras no meio do jogo e acolher interesses que não os da maioria da população brasileira". Se está assim para eleger o Conselho, imagine na hora de decidir a destinação dos recursos.

CURTIDAS

Fávaro ao trabalho.../ Quando dos casos de "vaca louca" no Pará, em 2023, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, se viu num efeito dominó, com a suspensão das importações brasileiras para China, Tailândia, Irã e Jordânia. Agora, com o caso da gripe aviária, já caíram exportações para China, União Europeia e Argentina.

... por longo tempo/ Naquela época, com o caso isolado no Pará, o retorno das exportações não demorou. Agora, todo o esforço do ministro será para ver se resolve esta situação ainda este semestre. Se conseguir, será um recorde.

Ed Alves/CB/DA.Press



As montanhas de Minas/ Ao contrário dos rumores sobre uma possível mudança de estado, o deputado Nikolas Ferreira (**foto**, PL-MG) disse que seu coração está firme com Minas Gerais. Ele afirmou que não houve conversa nesse sentido dentro do partido. "Foi o povo mineiro que me confiou essa honrosa missão de representá-los em Brasília, e é por eles que continuo lutando diariamente", disse.

Anote na agenda/ Nesta segunda-feira, começará a Marcha dos Prefeitos em Brasília. O evento vai até quinta-feira e tem mais de 12 mil inscritos.

PREVIDÊNCIA

Fila do INSS bate recorde

Número de pessoas que aguardam concessão de benefícios, como aposentadorias, pensões e auxílios-doença, supera os 2,6 milhões

» RAFAELA GONÇALVES

O número de pessoas na fila de espera aguardando a concessão de benefícios previdenciários e assistenciais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou a 2.678.584 em abril. De acordo com dados do Portal da Transparência Previdenciária do Ministério da Previdência, atualizados ontem — após quatro meses sem divulgação —, esse é o novo recorde de brasileiros que aguardam a concessão de benefícios.

A fila do INSS refere-se ao tempo de espera para análise e concessão de benefícios previdenciários, como aposentadorias, auxílios-doença e pensões. Estão nessa relação tanto os pedidos ainda não analisados quanto os que precisam de documentos extras dos segurados, e a demora na análise traz dificuldades financeiras para quem depende dos benefícios.

Segundo o levantamento, a maior parte da fila é constituída por quem pediu o auxílio por incapacidade temporária, também conhecido como auxílio-doença. Nessa modalidade, são 1,3 milhão de pessoas, o equivalente a 48%. Em seguida, aparecem os pedidos por benefícios assistenciais e de legislação especial, nos quais está incluído o Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Também há muitos pedidos de aposentadoria, pensão por morte e salário-maternidade. Apesar da fila recorde, no mês passado, mais de 1 milhão de processos foram concluídos pelo INSS.

Conforme mostrou reportagem do **Correio**, a autarquia havia deixado de divulgar mensalmente os dados sobre a fila. A falta de transparência nos dados da Previdência aconteceu em meio aos escândalos de fraude e descontos indevidos de entidades associativas em contracheques.

O último Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps) havia sido publicado em dezembro de 2024. À época, somando todas as filas de reconhecimento inicial de direitos, eram 2,043 milhões de pessoas à espera da liberação de algum benefício. O recorde mais recente na fila de espera havia sido registrado em julho de 2019, quando chegou a 2.442.816 pessoas aguardando benefício.

Questionado sobre o atraso nas publicações, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, justificou a falta de atualização às alterações no INSS e na pasta. "Houve uma mudança do presidente, uma mudança dos diretores, outros cargos de relevância estão sendo alterados, portanto é normal que nesse processo de transição haja um atraso na divulgação", argumentou, em audiência pública no Senado, na quinta-feira. Ele defendeu, ainda, que as publicações voltem a ser divulgadas a cada 45 dias, como era de praxe.

Tempo de espera

O Regime Geral de Previdência Social determina que o primeiro benefício tem que ser pago em até 45 dias após a entrega da documentação. De acordo com a atualização, o tempo médio de espera para conseguir uma resposta do INSS é de 52 dias, sem contar o tempo em que o processo ficou parado por falta de documentos.

Raio X

GRUPOS DE PEDIDOS DE BENEFÍCIO AO INSS QUE AINDA ESTÃO SEM RESPOSTA

- Benefício por incapacidade: 1.283 mil (48%)
- Benefícios assistenciais e de legislação especial: 639 mil (24%)
- Aposentadorias: 457 mil (17%)
- Auxílio-maternidade: 158 mil (6%)
- Pensões e reclusão: 144 mil (5%)

Total de pessoas na fila: 2.678.584

TEMPO MÉDIO DE CONCESSÃO

Em dias

- Benefício por incapacidade: 49
- Aposentadorias: 55
- Benefícios assistenciais e de legislação especial: 86
- Salário-maternidade: 32

Pensões: 64

- Média geral: 52 dias

VOLUME CONCEDIDO

Benefícios autorizados em abril

- Benefício por incapacidade: 247 mil
- Aposentadorias: 72 mil
- Benefícios assistenciais e de legislação especial: 41 mil
- Salário-maternidade: 37 mil
- Pensões: 28 mil

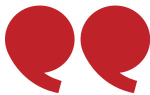


Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fonte: Portal da Transparência Previdenciária

2.678.584

Total de pessoas na fila de espera até o mês passado



> A ausência de divulgação periódica dos dados de tempo de espera e número de requerimentos pendentes dificulta o acompanhamento do problema por parte da sociedade, da imprensa e dos órgãos de controle"

Bruno Minoru Okajima, *advogado especialista em direito do trabalho*

O tempo de espera mais longo foi registrado na concessão dos benefícios assistenciais e de legislação especial, em que está o BPC, de 86 dias. Em seguida aparecem os pedidos por pensões, 64 dias, e aposentadorias, 55 dias. Apenas a concessão de salário-maternidade aparece com menos que o tempo médio determinado pela legislação, em 32 dias.

A suspensão da divulgação regular sobre a fila do INSS representou um sério retrocesso em termos de transparência, segundo o advogado Bruno Minoru Okajima, especialista em direito do trabalho e sócio do escritório Autuori Burmann Sociedade de Advogados. "A ausência de divulgação periódica dos dados de tempo de espera e número de requerimentos pendentes dificulta o acompanhamento do problema por parte da sociedade, da imprensa e dos órgãos de controle", afirmou.

Okajima explicou que o prazo legal para o INSS concluir a análise de um pedido é de até 30 dias, prorrogáveis por mais 30, desde que haja justificativa. "Se houver exigência de documentação complementar, o segurado tem 30 dias para responder, prorrogáveis por mais 30. Passado esse prazo, se o INSS não concluir a análise, é possível acionar a Defensoria Pública da União ou um advogado e judicializar o caso, inclusive com pedido de liminar para garantir o benefício", orientou.

Eufrázio

CONGRESSO

"Bebê reborn" mobiliza Câmara

PLs propõem desde regular amparo psicossocial a quem cria dependência do boneco à proibição de atendimento médico ao brinquedo

» ALINE GOUVEIA
» GABRIELA BRAZ

O que até então era uma febre das redes sociais tornou-se assunto da Câmara dos Deputados. Em 24 horas, três projetos que tratam do tema foram apresentados a fim de regulamentar desde o amparo psicossocial a alguém que tenha criado vínculo afetivo com o boneco hiper-realista à possibilidade de que sirva de instrumento para que se tire vantagem em locais públicos, nos quais a prioridade é para quem está com um bebê de verdade. Outro PL proíbe atendimento médico aos "reborn" em unidades públicas ou privadas de saúde.

O PL de autoria da deputada federal Rosângela Moro (União Brasil-SP) prevê diretrizes para o acolhimento psicossocial de pessoas que desenvolvam vínculos afetivos com objetos. Ela argumenta que "embora concebidos originalmente como peças artísticas e, em determinados contextos, empregados com fins terapêuticos legítimos, os 'bebês reborn' têm sido incorporados a dinâmicas afetivas complexas, muitas vezes associadas a situações de luto, perdas relacionais, carências emocionais severas ou isolamento social".

A proposta apresentada pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) estabelece a proibição do atendimento a bonecos hiper-realistas em unidades de saúde públicas e privadas. Ele cita que a prática "indiscriminada de simular atendimentos médicos a objetos configura desvio inaceitável dos serviços de saúde, especialmente quando realizados com recursos públicos ou em detrimento da atenção a pacientes reais".

Valter Campanato/Agência Brasil



Bonecos impressionam pela semelhança com bebês de verdade. Há até mesmo comunidades de colecionadores



Embora concebidos originalmente como peças artísticas e, em determinados contextos, empregados com fins terapêuticos legítimos, os 'bebês reborn' têm sido incorporados a dinâmicas afetivas complexas, muitas vezes associadas a situações de luto, perdas relacionais, carências emocionais severas ou isolamento social"

Trecho do PL da deputada Rosângela Moro (União Brasil-PR)



Não vejo essa uma forma muito saudável de elaborar o luto, porque você permanece dentro da fantasia e da ideia de que aquele bebê permanece vivo. Então, em vez de você fazer todo o processo do luto, você acaba adiando"

Thais Costa, *psicóloga clínica*

Já o PL do deputado Zacharias Calil (União Brasil-GO) propõe a aplicação de sanções a quem utilizar o "bebê reborn" ou objetos similares para obter benefícios destinados a crianças de colo, como atendimento preferencial em unidades de saúde, prioridades em filas, uso de assentos preferenciais em transportes públicos e descontos ou gratuidade em serviços. A proposta prevê multa de cinco a 20 salários mínimos. O valor varia de acordo com a "gravidade da conduta, o valor ou a vantagem indevidamente obtida, a condição econômica do infrator e a reincidência".

Hiper-realismo

O "reborns" são bonecos artesanais e realistas, que lembram bebês de verdade. Produzidos com material especial para reproduzir pele e cabelo de bebês, esses bonecos se tornaram objetos colecionáveis e hobby para diversos adultos. Os colecionadores limpam, vestem como se fossem crianças e, caso integrem algum grupo de colecionadores, mandam foto das produções.

As semelhanças dos bonecos com pessoas e os conteúdos feitos pela "comunidade reborn", majoritariamente feminina, tem causado estranhamento e até mesmo ataques na internet. Alguns comentários questionam a sanidade mental das colecionadoras ou atribui ao hobby a uma suposta impossibilidade de ter filhos.

Elaine Alves, de 37 anos, se tornou um dos símbolos dessa comunidade após repercutir na internet com relato de preconceito. Nane Reborns, como é conhecida na web, estava no shopping com a mãe e um boneco da coleção, quando foi abordada por uma desconhecida.

"Ela falou: 'Isso é coisa de gente que não tem o que fazer'. Falei para ela que não, que era o meu trabalho. Ela me chamou de maluca e saiu andando", disse. O assunto repercutiu nas redes sociais e virou até tema do documentário *Bebês reborn não choram*, do jornalista Chico Barney.

A psicóloga clínica Thais Costa explica que o mundo "reborn" pode causar um estranhamento no início, mas é importante ponderar qual o tipo de relação da colecionadora com o boneco. Em relação ao luto, a especialista não recomenda o uso dos bonecos como recurso terapêutico. "Não vejo essa uma forma muito saudável de elaborar o luto, porque você permanece dentro da fantasia e da ideia de que aquele bebê permanece vivo. Então, em vez de você fazer todo o processo do luto, você acaba adiando", frisa.

Segundo Thaís, a convivência com os "reborn" pode estar ligada à dificuldade de estabelecer relações interpessoais. "Quando você estabelece a relação com essa boneca, ela vai te responder sempre da maneira como você deseja. Em uma relação supostamente real, nem sempre a gente vai ter a resposta que a gente deseja", explica.

Entre os maiores do Brasil:
somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.



CORREIO BRAZILIENSE | DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.

Eufrázio

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



SOCIEDADE

União feminina inverte queda nos casamentos

Levantamento do IBGE mostra que, em 2023, houve mais de 940 registros de junções civis, redução de 3% em relação ao ano anterior

» ALÍCIA BERNARDES*

Apesar da queda no número de casamentos civis em 2023, a união homoafetiva entre mulheres aumentou 4,9% no mesmo período. A constatação está nas Estatísticas do Registro Civil, divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pelo levantamento, foram realizados 940.799 casamentos, o que representa uma redução de 3% em relação a 2022, tanto para casais heterossexuais, quanto para relações homoafetivas masculinas.

Desde 2016, segundo a pesquisa, o número total de registros de casamento vem apresentando tendência de queda. Houve, contudo, um decréscimo ainda mais expressivo entre 2019 e 2020 — atribuída aos efeitos da pandemia de covid-19.

Entre 2020 e 2021, o número de casamentos aumentou, dando indícios de que as cerimônias matrimoniais voltaram a acontecer, em razão das campanhas de vacinação e da flexibilização das medidas para contenção da covid-19. De 2021 a 2022, o número de casamentos também cresceu, mas ainda continuou abaixo da média de uniões registradas antes da pandemia. Em 2023, no entanto, o número voltou a cair.

Os matrimônios homoafetivos voltaram a bater recorde: somaram 11.918 registros, o maior número desde 2013, quando o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) regulamentou o casamento civil para casais LGBTQIA+. Ainda assim, essas uniões representam apenas 1,9% do total de casamentos registrados em 2023.

Em relação ao número de registros de casamentos civis entre cônjuges do mesmo sexo, foi observado aumento de 1,6% entre 2022 (11.022) e 2023 (11.198). Em 2023, foi registrado o maior número de casamentos entre pessoas do mesmo sexo desde 2013, quando a série foi iniciada.

Segundo o IBGE, há um envelhecimento no perfil dos noivos. A idade média das mulheres ao se casarem subiu para 29,2 anos, enquanto entre os homens chegou a 31,5 anos.

4,9%
foi quanto aumentou o número de casamentos homoafetivos femininos, entre 2022 e 2023. De uma forma geral, as uniões civis no período totalizaram 940.799, o que representa uma redução de 3% em relação a 2022

11.918
são os registros de casamentos homoafetivos, em 2023. É o maior número verificado desde 2013

Centro-Oeste lidera

A única região que registrou aumento no número de casamentos foi o Centro-Oeste — alta de 0,8% —, que também apresentou a maior taxa de nupcialidade do país: 6,5 uniões civis por mil habitantes. Além disso, foi a única área com crescimento no número de nascimentos, contrariando a tendência nacional de queda.

As unidades da Federação com a maior taxa de casamentos legais, por mil habitantes, são: Rondônia (9,1), Acre (8,5) e Distrito Federal (7,9) — a média do Brasil é de 5,6. As taxas mais baixas estão no Rio Grande do Sul (3,9), em Sergipe (3,8) e no Piauí (3,7).

Ainda assim, os números no DF mostram que os casamentos diminuíram 8,2%, enquanto que os divórcios aumentaram 9,1%. Houve 18.824 registros de casamentos civis realizados em Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, em 2023. No ano anterior foram observados 20.502. A queda observada no DF supera o âmbito nacional (3%).

O levantamento mostra, ainda, que os casamentos entre pessoas divorciadas ou viúvas quase triplicaram nas últimas duas décadas. Em 2003, essas uniões representavam 12,9% do total e, em 2023, já somavam 31,3%. A idade média nesses casos é significativamente mais alta: 41,3 anos para as mulheres e 45,2 anos, para os homens.

Além disso, caiu o tempo médio de duração dos casamentos. Em 2010, era de aproximadamente 16 anos, enquanto que, em 2023, reduziu para 13,8.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Casamento homoafetivo feminino foi na direção contrária aos registros de casais hétero e mesmo entre homens

Brasileiras optam por menos filhos

Ano a ano as brasileiras estão tendo menos filhos. Em 2023, o país viu o número de nascimentos cair pelo quinto ano seguido. Foram 2,52 milhões de nascidos, uma redução de 0,7% na comparação com 2022. As informações fazem parte da pesquisa Estatísticas do Registro Civil, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — que buscou as informações em cartórios espalhados pelo país.

Essa quantidade de nascimentos é 12% menor que a média nos cinco anos anteriores à pandemia de covid-19 — de 2015 a 2019 (2,87 milhões). O número total de registros de nascimentos chega a 2,6 milhões, em 2023, mas o IBGE esclarece que 2,9% deles (75 mil) são de pessoas que nasceram em anos anteriores, só que registradas somente em 2023.

O IBGE apresentou, também, uma série histórica iniciada em 1974 com números de nascimentos ocorridos e registrados no ano, porém excluídos os dados em que a residência da mãe não é conhecida ou é no exterior. Nesta série, o número de registros de 2023 (2,518 milhões) é o menor desde 1976 (2,467 milhões).

Apesar da tendência de diminuição no número de nascimentos, a gerente da Pesquisa de Registro Civil, Klivia Brayner de Oliveira, pondera que a constatação de ser o menor quantitativo da série em quase 50 anos tem que levar em consideração o sub-registro, que era maior no passado — hoje, segundo ela, os dados estão muito próximos da realidade.

Para a pesquisadora, a diminuição no número de nascimentos tem a ver com fatores como custos para criar crianças, disseminação de métodos contraceptivos, inclusive entre pessoas de baixa renda, e outras prioridades das mulheres, como trabalho e formação.

O levantamento mostra que as mães brasileiras estão decidindo ter filhos em idade mais avançada. Em 2003, 20,9% dos nascidos foram gerados por mulheres de até 19 anos, percentual que caiu para 11,8% em 2023. Já quando a mulher 30 anos ou mais, as proporções passaram de 23,9% para 39% no período. Entre mães com 40 anos ou mais, a marca dobrou, indo de 2,1% para 4,3%. Em 2023, foram 109 mil nascimentos de mães nessa faixa etária.

Por regiões, o Norte e o Nordeste apresentam maior participação de mulheres de até 19 anos que tiveram filhos em 2023 — 18,7% e 14,3%, respectivamente. **(AB)**

Veja os números

Nascimentos ano a ano

2018	2,9 milhões
2019	2,81 milhões
2020	2,68 milhões
2021	2,64 milhões
2022	2,54 milhões
2023	2,52 milhões

Unidades da Federação com maior proporção de nascimentos gerados por mães até 19 anos
Acre: 21,4%

Amazonas: 20,5%
Pará: 19,2%
Maranhão: 18,9%
Roraima: 17,9%
Amapá: 17,8%

Unidades da Federação com maior proporção de nascimentos gerados por mães com 30 anos ou mais

Distrito Federal: 49,4%
Rio Grande do Sul: 44,3%
São Paulo: 44,3%
Santa Catarina: 42,9%
Minas Gerais: 42,8%

Divórcio dispara: mais de 440 mil

As Estatísticas do Registro Civil, divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que os divórcios atingiram o maior patamar já registrado. Entre 2022 e 2023, foram 440.827 separações e quase metade desses divórcios envolveu casamentos com menos de 10 anos. Além disso, mais da metade das separações (53%) ocorreu entre casais com filhos menores de idade.

O número de divórcios cresceu 4,9% entre 2022 e 2023. A taxa geral de divórcios (o número de divórcios para cada mil habitantes) foi de 2,8 em 2023. Os maiores índices foram verificados em Rondônia (5,0), Distrito Federal (4,2) e Mato Grosso do Sul (3,8). As menores são as do Piauí (1,3), do Pará (0,8) e de Roraima (0,3).

Guarda compartilhada

O levantamento do IBGE chama atenção, também, para o crescimento da guarda compartilhada. Entre os divórcios judiciais com filhos pequenos, essa modalidade passou de 7,5%, em 2014, para 42,3%, em 2023. O tempo médio entre o casamento e o divórcio também encurtou, passando de 16 anos, em 2010, para 13,8 anos no ano passado.

A guarda compartilhada cresceu 526%, em um período de 10 anos, no Distrito Federal. Em 2014, a proporção era de 10,4% na capital federal, mas, em 2023, passou a representar 65,4%.

Segundo o IBGE, o aumento é consequência da Lei 13.058, de 2014, em que a guarda compartilhada passou a ser priorizada. "A Lei do Divórcio (Lei 6.515, de 26/12/1977) prevê a guarda compartilhada de filhos menores de idade em caso de divórcio. Contudo, somente com a Lei 13.058, de 22/12/2014, essa modalidade passou a ser priorizada ainda que não haja acordo entre os pais quanto à guarda dos filhos, desde que ambos estejam aptos a exercer o poder familiar. Isso porque, de acordo com a referida lei, o tempo de convívio deve ser equilibrado entre o pai e a mãe, salvo se um deles declarar que não deseja a guarda do menor", salienta o IBGE. **(AB com Agência Estado)**

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Avião com 200kg de skunk faz pouso forçado para fugir de caças

Divulgação/FAB



Para fugir à interceptação de dois caças da Força Aérea Brasileira, um avião de pequeno porte, que transportava 200kg de skunk (uma espécie de maconha de efeito potencializado), fez um pouso forçado, ontem, nas imediações de Altamira (PA). Ao ser abordado pelos militares, a aeronave não se identificou. Apesar de ter recebido ordem de mudança de rota e tiros de advertência, o avião do tráfico optou pelo pouso forçado dentro da mata, em local de difícil acesso. O piloto conseguiu fugir antes da chegada dos policiais, mas, para não deixar rastros que pudessem levar a alguma identificação, ateou fogo ao avião — e queimou parte da droga que estava sendo transportada. Apesar disso, a Polícia Federal investiga a quem pertence a aeronave.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
0,11% São Paulo (queda)
0,78% Nova York (alta)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

13/5	14/5	15/5	16/5
138.963			139.187

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,669
(- 0,16%)

Últimos	
12/maio	5,684
13/maio	5,609
14/maio	5,632
15/maio	5,678

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,322

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

COMÉRCIO EXTERIOR

Gripe aviária afeta exportações do Brasil

Com a revelação do primeiro caso, ontem, os principais importadores suspenderam as compras da carne de frango

» FERNANDA STRICKLAND

O governo brasileiro confirmou, ontem, o primeiro caso de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em uma unidade de avicultura comercial. Assim que foi feito o anúncio, China, União Europeia e Argentina suspenderam as compras, o que pode comprometer a receita com a venda do produto a outros países, que em 2024 havia alcançado recorde de US$ 9,928 bilhões, segundo dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

O foco foi identificado em um plantel de matrizes no município de Montenegro, no Rio Grande do Sul, e, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), trata-se de um caso isolado e localizado, já sob controle.

Esse é o primeiro foco do vírus detectado em sistema de avicultura comercial no Brasil. No mundo, a circulação do vírus ocorre desde 2006, principalmente na Ásia, África e no norte da Europa. O Ministério da Agricultura alertou, logo pela manhã, que a doença não é transmitida pelo consumo de carne de aves e nem de ovos. “A população brasileira e mundial pode se manter tranquila em relação à segurança dos produtos inspecionados, não havendo qualquer restrição ao seu consumo. O risco de infecções em humanos pelo vírus da gripe aviária é baixo e, em sua maioria, ocorre entre tratadores ou profissionais com contato intenso com aves infectadas (vivas ou mortas)”, citou, por meio de nota.

R$ 10 BI
É o valor total das exportações de carne de frango em 2024, segundo a associação do setor

A Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação do Rio Grande do Sul (Seapi) informou que a área em Montenegro foi isolada e as aves restantes foram “eliminadas”, para que seja iniciado o protocolo de saneamento da granja. “Será conduzida investigação complementar em raio inicial de 10 km da área de ocorrência do foco, e de possíveis vínculos com outras propriedades. A mortalidade de aves no Zoológico de Sapucaia do Sul, que está fechado para visitação, também foi atendida e a Seapi aguarda o resultado do sequenciamento”, citou a Secretaria.

A estratégia segue as normas da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)

Compras suspensas

Após o anúncio do primeiro caso, a União Europeia, China e Argentina suspenderam as importações de produtos e subprodutos de frango brasileiro, devido à detecção de gripe aviária em granja comercial. A medida segue protocolos sanitários firmados com esses mercados e ocorre de forma automática.

No caso da União Europeia, a suspensão ocorre por meio de autoembargo, conforme estabelecido no acordo entre o Brasil e o bloco europeu. “Desde o primeiro foco de gripe aviária em aves silvestres, há dois anos, intensificamos a revisão do protocolo com diversos países”, afirmou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Ele informou que o Brasil busca, agora, negociar com a União Europeia a chamada regionalização do embargo — ou seja, restringir a suspensão das exportações apenas à área afetada, num raio de 10 quilômetros, ou ao estado onde ocorreu o foco. A União Europeia está entre os dez principais destinos do frango brasileiro, sendo responsável por aproximadamente 7% do volume total exportado. Em 2024, o Brasil embarcou cerca de 229,9 mil toneladas de carne de frango para os 27 países do bloco europeu, com receitas que somaram US$ 655,3 milhões.

A China, que lidera a lista de compradores do frango brasileiro, suspendeu todas as importações, imediatamente. A agência sanitária estatal Argentina, Senasa, ordenou também, nesta a suspensão das importações de produtos e subprodutos de aves do Brasil. “O Senasa determinou, como medida preventiva, a suspensão das importações de produtos e subprodutos de aves do Brasil certificados como livres de IAAP. Em relação à genética avícola, continuará sendo permitida a entrada de aves de um dia e ovos férteis, desde que sejam provenientes de compartimentos oficialmente reconhecidos pelo Senasa como livres desta doença”, comunicou a agência.

Para a Argentina, o Brasil é o maior exportador de frango.

Ao se manifestar sobre o caso, o ministro Fávaro afirmou que o governo brasileiro aposta na transparência e rastreabilidade do sistema de vigilância sanitária para tentar reverter parte das suspensões. “É possível que consigamos essas mudanças, comprovando que outras regiões não têm risco de foco e, com isso, liberação dos embarques das demais regiões”, destacou Fávaro.

Zoológico

Outro caso da gripe aviária foi confirmado ontem pelo governo do Rio Grande do Sul. Segundo as informações, as mortes de patos e cisnes ocorridas no Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, foram causadas pelo vírus da gripe aviária (H5N1). A constatação foi feita após a análise de amostras coletadas de aves e da água dos lagos do zoológico, na última segunda-feira.

Inicialmente, suspeitava-se da morte de 38 aves aquáticas. No entanto, a Seapi revisou os dados e confirmou pelo menos 90 ocorrências. As aves, de diferentes espécies, morreram repentinamente, sem apresentar sinais clínicos específicos da doença, conforme relataram os técnicos do parque.

Com o resultado positivo para a gripe aviária, a reabertura do zoológico, que estava prevista para este sábado, foi adiada por tempo indeterminado. O local permanece fechado à visitação como medida de contenção do vírus e de proteção aos demais animais.

Segundo o governo estadual e o Ministério da Agricultura, os protocolos de manejo em ambientes silvestres como o zoológico diferem dos adotados em granjas comerciais. Ao contrário do que ocorreu no primeiro foco da doença no estado, registrado em Montenegro (RS), onde aves foram sacrificadas, os animais sobreviventes no parque de Sapucaia do Sul estão sendo apenas isolados e monitorados por veterinários.

A Seapi reforçou que não há risco de contágio da gripe aviária para a população humana por meio do consumo de alimentos, e que a transmissão direta entre aves e pessoas é rara. O órgão recomenda, porém, que qualquer contato com aves doentes ou mortas seja evitado e comunicado imediatamente às autoridades sanitárias.

O que é a gripe aviária?

A gripe aviária é provocada por vírus da influenza aviária, que afetam principalmente as aves, embora, em situações raras, possam infectar seres humanos. Esses vírus têm afinidade por açúcares específicos presentes nas células das aves, chamados ácidos siálicos. Nos humanos, as infecções são incomuns e, na maioria das vezes, resultam do contato direto com aves contaminadas.





Humanos podem contrair gripe aviária?
■ Sim, embora seja raro. Os casos documentados de transmissão para humanos ocorreram quase sempre por meio do contato direto com aves infectadas. A transmissão pelo ar é possível, especialmente em locais com grande acúmulo de poeira e penas, como em granjas.

■ **Os grupos mais vulneráveis são:**
Trabalhadores rurais que lidam com aves ou vacas; e pessoas que mantêm aves em quintais domésticos.



Como o vírus é transmitido?
Aves infectadas liberam o vírus por meio da saliva, muco e fezes. O patógeno pode se dispersar pelo ar quando a cama e as penas são movimentadas dentro dos galpões.
Em vacas leiteiras, o vírus pode estar presente em altas concentrações no leite cru.



O consumo de leite cru é perigoso?
Embora ainda não haja comprovação de que o vírus da gripe aviária seja transmitido por leite cru, pesquisas indicam que o leite não pasteurizado pode abrigar outros patógenos, como *E. coli* e salmonela. A pasteurização é uma forma eficaz de eliminar esses agentes e reduzir os riscos à saúde.



Como prevenir a gripe aviária em humanos?
■ Evitar o contato com aves doentes ou mortas;
■ Usar equipamentos de proteção (óculos, luvas, máscara N95, macacão e botas) ao lidar com aves;
■ Consumir apenas leite e ovos pasteurizados;
■ Cozinhar completamente carnes de aves.

Fonte: Greyce Lousana, presidente executiva da Sociedade Brasileira de Profissionais de Pesquisa Clínica



A população brasileira e mundial pode se manter tranquila em relação à segurança dos produtos inspecionados, não havendo qualquer restrição ao seu consumo. O risco de infecções em humanos pelo vírus da gripe aviária é baixo e, em sua maioria, ocorre entre tratadores ou profissionais com contato intenso com aves infectadas “

Ministério da Agricultura, em nota

Medidas

Em nota oficial, o ministro Carlos Fávaro afirmou que todas as medidas previstas no Plano Nacional de Contingência já estão sendo aplicadas para o rastreamento, contenção e erradicação da doença. “A prioridade do governo é garantir a segurança sanitária do rebanho, preservar a capacidade produtiva do setor e manter o abastecimento interno”, disse o ministro.

A influenza aviária de alta patogenicidade é uma doença viral que afeta principalmente aves, mas, de acordo com o Mapa, não há risco à saúde humana por meio do consumo de carne de aves ou ovos. “Os produtos brasileiros continuam seguros, e não há necessidade de restrição ao consumo”, ressaltou a pasta.

Este é o primeiro registro do vírus em uma granja comercial no Brasil, país que, até então, vinha mantendo a doença afastada de sua avicultura industrial — uma das mais robustas do mundo. Desde 2006, casos de IAAP têm sido registrados principalmente na Ásia, África e Europa, com surtos sazonais e perdas significativas para diversos países produtores.

O governo informou que notificou imediatamente a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), além de ministérios parceiros e representantes da cadeia produtiva. Também estão sendo mantidas comunicações com os principais mercados importadores da carne de frango brasileira, buscando garantir a continuidade das exportações.

Ao longo das últimas duas décadas, o Brasil investiu em medidas preventivas para proteger sua produção avícola, incluindo vigilância epidemiológica, monitoramento de aves silvestres, controle em fronteiras e capacitação constante de profissionais da área veterinária. Essas ações foram decisivas para adiar, por quase 20 anos, a entrada do vírus na produção comercial.

A confirmação do foco representa um desafio para o setor, que responde por uma parcela significativa das exportações agropecuárias do país. Entretanto, especialistas avaliam que, com a rápida resposta das autoridades sanitárias, os impactos tendem a ser limitados.

“O histórico de controle sanitário do Brasil é sólido. Se o foco for contido como está sendo anunciado, o país tem todas as condições de manter a confiança dos mercados e da população”, afirma um técnico do setor que prefere não se identificar.

Apesar do alerta, o Mapa reitera que o risco de transmissão para humanos é baixo, restrito principalmente a pessoas com contato direto e intenso com aves infectadas. A recomendação continua sendo o consumo apenas de produtos inspecionados e certificados, como já praticado amplamente no país. As autoridades seguem monitorando a situação e devem divulgar novas atualizações conforme o avanço das ações de contenção. A população é orientada a manter a tranquilidade e buscar informações apenas por canais oficiais.

Setor

A ABPA e a Associação Gaúcha de Avicultura (ASGAV) divulgaram uma nota conjunta ressaltando “a total transparência do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, juntamente com a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) do Rio Grande do Sul em relação à identificação, comunicação e contenção da situação, que é pontual”.

As entidades afirmaram que estão apoiando o MAPA e a Seapi no processo para conter a propagação da doença entre os rebanhos. “Todas as medidas necessárias para o contingenciamento da situação foram rapidamente adotadas, e a situação está sob controle e monitoramento dos órgãos governamentais”, diz a nota.

Ao mesmo tempo, as entidades afirmam confiar na rapidez das tratativas que serão adotadas pelo Ministério e pela Secretaria para que todos os efeitos decorrentes do caso sejam solucionados.

O comunicado encerra reforçando que a situação não representa qualquer risco ao consumidor final.

Eufrázio

»Entrevista | **LUIZINHO CARON** | PESQUISADOR DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

“Não há motivo para pânico”

Especialista assegura que humanos não correm riscos por comerem ovos ou carnes de animais infectados pela gripe aviária

» ROBERTO FONSECA

A confirmação do primeiro caso do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade, ou gripe aviária, em uma granja de aves comerciais no Brasil acendeu um sinal de alerta nos sistemas de vigilância sanitária pelo país. Se antes as ocorrências eram em aves silvestres, com a confirmação da doença em um criatório, a área precisou ser isolada e as aves restantes acabaram eliminadas. Segundo o pesquisador Luizinho Caron, da Embrapa Suínos e Aves, trata-se do que é previsto no protocolo da Organização Mundial de Saúde (OMS).

*Apesar do impacto da notícia, que levou à suspensão da compra de frango do Brasil pela China, União Europeia e Argentina, o pesquisador observa que não há motivos para a população se preocupar e o trabalho que tem que ser feito é erradicar o foco da doença. Confira a seguir os principais pontos da entrevista concedida ao **Correio**:*

Luisa Biazus/divulgação





É importante o país continuar alerta e trabalhar as medidas de biossegurança, fazer a manutenção da tela das cercas de proteção nos criatórios, bem como os funcionários trocarem os calçados e tomarem banho antes de entrar nas granjas"

Que avaliação o senhor faz da confirmação do caso de gripe aviária em uma granja comercial no Brasil?

Infelizmente, aconteceu o primeiro caso comercial. Em aves silvestres, a gente já teve, há dois anos, com a confirmação da doença de Newcastle. O primeiro ponto é que existem outros países produtores que têm o problema. Não é algo para ficarmos assustados. O Brasil teve 20 anos para se preparar e estamos prontos para fazer a despopulação do foco e voltar a produzir rapidamente.

Qual o cenário mais provável para a gripe aviária no Brasil nos próximos anos?

O Brasil tem adotado, com sucesso, as medidas de biossseguridade para se evitar ao máximo a entrada da doença, mas falhas sempre podem ocorrer. Nem sempre, como ocorre em outros países, vamos conseguir saber a real forma como o vírus chegou às aves. É importante o país continuar alerta e trabalhar as medidas de biosseguranç, fazer a manutenção da tela das cercas de proteção nos criatórios, bem como os funcionários trocarem os calçados e tomarem banho antes de entrar nas granjas e ter contato com as matrizes.

O abate sanitário é sempre a estratégia mais eficaz para o controle da doença ou existem outras alternativas?

Infelizmente, é o preconizado pela Organização Mundial de Saúde: o abate das aves infectadas nos criatórios, seguido de medidas de desinfecção e posterior repovoamento de toda a granja, livres de aves infectadas. Há também o serviço de defesa, que trabalha para fazer o diagnóstico e encontrar os focos suspeitos.

O processo de investigação para termos a certeza de que o foco da doença está erradicado leva quanto tempo?

É rápido, em poucos dias, talvez uma ou duas semanas. Mas tem um período de 60 dias para fazer uma investigação nas granjas vizinhas e criatórios. Primeiro, num raio de 1km, depois 3km e aí chega em até 10km.

Barreiras sanitárias devem ser adotadas pelos estados em relação ao Rio Grande do Sul?

No caso da influenza aviária, o raio é de 10km, onde é feito um bloqueio. Tudo o que entra ou sai desse raio passa pela checagem do serviço de defesa, que vai dizer o que pode ou não. Todo estado, porém, tem a sua barreira sanitária. Mas trata-se de um caso contido, não há nenhum sinal de que a doença esteja disseminada. O foco é fazer a contenção e eliminação das aves de maneira rápida.

Como a população precisa ser orientada em relação à gripe aviária? Há alguma restrição?

Para a população, não tem maiores implicações. A carne de frango é segura. A doença não é transmitida pela carne ou ovos e, sim, por vias respiratórias. Já as pessoas envolvidas mais próximas dos focos precisam ter treinamento, serem capacitadas a fazer a despopulação. Mas isso vai ser resolvido com os profissionais de defesa. Eles têm o pessoal capacitado para fazer a eliminação dos focos. Então, para a população em geral, não é uma doença de alto risco, apesar de terem alguns casos no mundo. A doença existe desde 1996 e, até hoje, menos de 900 pessoas se infectaram e elas tiveram contato muito próximo com aves doentes. Então, não há motivos para pânico.

Como o Brasil está preparado para atuar no combate à gripe aviária?

Estamos nos preparando desde o ano 2000. Nossa infraestrutura, nossa legislação e os nossos serviços de defesa sanitária animal têm se estruturado e se preparado para atuar com eficiência nesses episódios.

A recente pandemia de covid-19 assustou a todos nós. Há algum risco de algo semelhante ocorrer em relação à gripe aviária, como um processo de mutação do vírus ser uma ameaça aos humanos?

Não, não vejo esse risco. Apesar de existirem pesquisas que mostram a possibilidade do vírus de infectar humanos, essa infecção não é transmitida de humanos para humanos. Além disso, existem outras barreiras celulares de enzimas necessárias para fazer a replicação que são um pouco diferentes entre humanos e animais. Por isso, há uma dificuldade de infecção.

Existem espécies que são mais suscetíveis à gripe aviária?

As aves, em geral, são suscetíveis. Algumas mais, outras um pouco. A garça, por exemplo, é um pouco suscetível; pombos são mais. As aves aquáticas, em geral, são bastante suscetíveis, como patos, gansos e cisnes. Há também alguns mamíferos, como leões marinhos, focas e lobos marinhos.

Sobre a vacina, qual o cenário que existe hoje?

Existem vacinas para animais, para as aves, inclusive alguns países da Europa utilizam. Um dos principais problemas das vacinas atuais é que a imunidade dura pouco tempo, um ou dois meses. Isso dificulta porque tem que fazer muitas aplicações e isso acaba custando bastante caro. Por isso, a maioria dos países tem serviço de defesa funcional. Preferem trabalhar com a eliminação dos focos e não com a vacinação. Estados Unidos, por exemplo, está vacinando animais de zoológicos e de parques, mas não a população de aves de produção. A França tem imunizado algumas espécies.

TAGUÁ 67 ANOS

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça parte desse projeto!

Realização: Correio Braziliense | CB Brands Estúdio de Conteúdo | aQui DF | Clube 105.5 FM | TV Brasília

Eufrázio

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Troca de prisioneiros sem acordo de trégua

Em Istambul, enviados da Rússia e da Ucrânia acertam soltura de 2 mil presos e discutem encontro entre Zelensky e Putin

Após um início tenso, a reunião entre as delegações da Rússia e da Ucrânia, em Istambul, terminou sem um pacto de cessarfogo, mas com um importante acerto para a troca de 2 mil prisioneiros. Representantes dos dois países, em guerra desde fevereiro de 2022, afirmaram que vão prosseguir com as conversas para instaurar uma trégua. Conversaram ainda sobre um possível encontro entre os presidentes russo, Vladimir Putin, e ucraniano, Volodymyr Zelensky, o que representaria a primeira negociação direta em três anos.

Ao fim do encontro, que teve duração de pouco mais de uma hora e 30 minutos, o negociador-chefe russo, Vladimir Medinsky, disse estar "satisfeito" e disposto "a continuar com os contatos" com a Ucrânia. Os ucranianos, porém, acusaram Moscou de ter apresentado reivindicações territoriais "inaceitáveis", deixando poucos indícios de avanços importantes para pôr fim à guerra.

Kiev buscava um "cessar-fogo incondicional" para encerrar o conflito que já destruiu grande parte da Ucrânia e deixou milhões de deslocados. Moscou, por sua vez, rejeitou sistematicamente esses pedidos.

O único acordo concreto foi a concordância em uma troca de mil prisioneiros de cada lado. "Nos próximos dias haverá uma troca de prisioneiros em larga escala, mil por mil", disse Medinsky. Chefe da delegação ucraniana, o ministro da Defesa, Rumstev Umerov, confirmou a informação.

Mediação turca

Os diálogos no Palácio Dolmabahçe de Istambul ocorreram sem a presença de Zelensky e Putin, que ordenou que seu exército invadisse a Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022. As duas equipes foram acompanhadas por mediadores turcos. A partir de agora, os dois países devem apresentar e detalhar a "visão" que têm sobre o que seria a trégua, de acordo com o chefe da delegação russa.

Umerov e Medinsky também especificaram que a parte ucraniana havia mencionado um eventual encontro entre Zelensky e Putin — que seria o primeiro desde o início da invasão russa —, mas o negociador russo disse que Moscou havia simplesmente "tomado nota" dessa solicitação. "Esse deve ser o próximo passo", insistiu o negociador ucraniano aos jornalistas.

AFP



Representantes de Kiev e de Moscou à mesa de negociação no Palácio Dolmabahçe

Uma fonte diplomática ucraniana, entrevistada pela agência de notícias France Presse (AFP), considerou, por sua vez, que os negociadores russos apresentaram "petições inaceitáveis, que vão além do que tinha sido discutido antes da reunião". Entre as reivindicações de Moscou, estaria a retirada das forças de Kiev de "amplas partes do território ucraniano" como condição prévia à discussão para a instauração de um cessar-fogo, segundo essa fonte.

Reações

Da Albânia, onde participava de uma cúpula europeia, Zelensky pediu a seus aliados uma "reação forte" e "sanções" contra Moscou, caso as discussões terminassem em fracasso. O presidente francês, Emmanuel Macron, considerou "inaceitável" que a Rússia não tenha respondido de novo ao pedido de cessar-fogo feito pelos Estados Unidos e pelos europeus.

Num tom mais ameno, o chefe do governo alemão, Friedrich Merz, considerou que a própria realização das negociações tinha sido um "primeiro sinal, pequeno mas positivo".

Ontem, os dirigentes ucraniano, alemão e francês conversaram por telefone com o presidente norte-americano, Donald Trump, que pressiona para que os combates parem. Após a ligação, Macron afirmou que os europeus estão preparando novas medidas contra Moscou "em coordenação" com Washington.

Na véspera, Trump se disse disposto a encontrar Putin "quando for possível organizar" uma cúpula e afirmou que "nada vai acontecer" até que ele se reúna pessoalmente com o russo.

IGREJA CATÓLICA

Leão XIV defende a luta contra desigualdade

Oito dias após sua eleição para liderar a Igreja Católica, o papa Leão XIV teve, ontem, o primeiro encontro com os embaixadores credenciados no Vaticano. No discurso, o pontífice insistiu em seu compromisso social, defendendo a luta contra as "desigualdades globais" e as "condições indignas de trabalho". Ele também destacou a "família, fundada sobre a união estável entre o homem e a mulher", e defendeu as posições tradicionais da Igreja Católica sobre o casamento e o aborto, ao falar pela primeira vez sobre o sobre o tema.

Nascido nos Estados Unidos e naturalizado peruano, Leão XIV citou a própria história migratória ao se apresentar aos diplomatas. Durante o encontro na Sala Clementina do Palácio Apostólico, Robert Francis Prevost se definiu como um "cidadão, descendente de imigrantes, que por sua vez emigrou".

Leão XIV, que viveu mais de 20 anos no Peru, lembrou sua passagem pela "América do Norte, América do Sul e Europa", uma trajetória que evidencia "essa aspiração de transcender os confins para encontrar-se com pessoas e culturas diferentes".

Ele fez um pedido para "remediar as desigualdades globais, que traçam sulcos profundos de opulência e indigência entre continentes, países e, inclusive, dentro das próprias sociedades".

"A Santa Sé não pode se eximir de fazer sentir sua própria voz diante dos numerosos desequilíbrios e injustiças que conduzem, entre outras coisas, a condições indignas de trabalho e a sociedades cada vez mais fragmentadas e conflituosas", acrescentou o primeiro papa norte-americano.

O pontífice defendeu ainda "revitalizar a diplomacia multilateral", o desarmamento, o diálogo inter-religioso e "o pleno respeito da liberdade religiosa em cada país". A Santa Sé mantém relações diplomáticas com 184 países, incluindo quase 90 que têm representação oficial em Roma, assim como com a União Europeia e a Ordem Soberana de Malta.

O sucessor de Francisco voltou a explicar que escolheu seu nome em uma referência a Leão XIII, o papa da primeira grande encíclica social, a *Rerum novarum*. Publicado em 1891, o texto esboça a doutrina social da Igreja no contexto da primeira grande revolução industrial.

O papa, de 69 anos, também citou os "desafios que caracterizam nosso tempo" e destacou a causa ecológica pela primeira vez.

AFP



Embaixadores credenciados no Vaticano cumprimentam o papa

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Discretamente, o Brasil entra na Rota

Os ruídos em torno do vazamento de conversas mantidas em recepção privada oferecida pelo presidente Xi Jinping dominaram o retorno de Lula após a visita de Estado à China. Mas o alcance e o volume dos acordos e promessas de negócios trazidos na bagagem sinaliza a perspectiva de uma relação bilateral cada vez mais entrelaçada, em diferentes campos.

No nível intergovernamental, foram assinados mais de 30 documentos, com destaque para a cooperação no setor de infraestrutura — leia-se: investimentos chineses. A joia da coroa é a ligação ferroviária entre portos brasileiros no Atlântico e destinos no Pacífico. Em especial, o porto de Chancai, no Peru, recém-inaugurado com a presença do presidente chinês.

Como um todo, o projeto da ligação bioceânica se ramifica entre o litoral atlântico brasileiro e a costa pacífica peruana e chilena. Tem alcance regional, portanto, e faz parte da Iniciativa Cinturão e Rota, o ambicioso programa da China para expandir o comércio global atualizando a milenar Rota da Seda.

Ainda em novembro, quando Lula recebeu Xi em visita de Estado, esteve em pauta a entrada do Brasil na empreitada. O Planalto optou por não formalizar o ingresso, mas firmou acordos apontando para a sinergia entre projetos de desenvolvimento e integração.

Na prática, é como se o Brasil tivesse acesso para circular no empreendimento, mas com crachá de colaborador informal.

Chuva de (ainda) dólares

No terreno dos investimentos diretos, o pacote discutido em Pequim soma US$ 27 bilhões. Em boa parte, são projetos anunciados ao fim de um fórum empresarial que reuniu 200 participantes brasileiros e 500 chineses. As áreas cobertas se estendem da energia verde e renovável ao serviço de delivery via plataforma, passando por biotecnologia e insumos farmacêuticos.

Além de se integrarem a linhas de ação do chamado novo PAC, os capitais chineses desembarcam no país com transferência de tecnologia e geração de empregos. E o entrelaçamento das economias tem no horizonte o movimento, no âmbito do Brics, para substituir o dólar por moedas locais nas transações entre os membros plenos do bloco e os países parceiros.

Triangulação

A cautelosa "desdolarização" das trocas é um dos itens em pauta na cúpula do Brics, que o Brasil presidirá em julho, no Rio. A aproximação da data esteve no roteiro da recente viagem de Lula, que antes da visita à China esteve em Moscou para as comemorações pelos 80 anos da vitória sobre a Alemanha nazista, na Segunda Guerra Mundial. Também Xi esteve na capital russa, e ambos os visitantes tiveram encontros bilaterais com o presidente Vladimir Putin.

Com a Índia envolvida em mais um perigoso conflito fronteiriço com o Paquistão, e a África do Sul às voltas com dificuldades internas, a triangulação entre os demais sócios fundadores aponta para a configuração de um núcleo duro no bloco emergente. Desde a cúpula do ano passado, na Rússia, o Brics aposta na expansão. No próximo ciclo, sob presidência indiana, deve estudar a inclusão de novos membros plenos (hoje são 11) e países parceiros.

Despedidas

De volta ao Brasil, Lula mudou agenda e roteiro para ir a Montevidéu e prestar homenagens ao ex-presidente Uruguaio José Mujica. Afora as qualidades pessoais e a trajetória política ímpar, Pepe Mujica foi um aliado firme na estratégia traçada para a integração sul-americana — que, ainda hoje, é o primeiro pilar do projeto de inserção do Brasil em uma ordem internacional multipolar.

Pela linha de intervenção, como pela conduta pessoal, o ex-guerrilheiro tupamaro dos anos 1960/70 projetou sua imagem além dos círculos de esquerda. Mesmo para adversários ideológicos, tornou-se referência do exercício do poder dentro de marcos éticos irreparáveis.

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br ‖ **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Gripe aviária é emergência sanitária

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a presença do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em um matrizeiro de aves comerciais em Montenegro, no Rio Grande do Sul. É o primeiro foco detectado no Brasil pela doença, que circula na Ásia, na África e na Europa.

O vírus não é transmitido pelo consumo de carne de aves e ovos, mas a doença pode afetar tratadores e pessoas com contato direto com as aves infectadas. Trata-se de uma emergência sanitária grave, que está no centro das atenções das autoridades brasileiras, sobretudo dos ministérios da Agricultura e Pecuária, Saúde e Meio Ambiente.

Um plano de contingência está em execução. O serviço veterinário do governo vem sendo treinado e equipado para o enfrentamento dessa doença há mais de 20 anos, com o monitoramento de aves silvestres, a vigilância epidemiológica na avicultura comercial e de subsistência, o treinamento constante de técnicos dos serviços veterinários oficiais e privados, ações de educação sanitária e a implementação de atividades de vigilância nos pontos de fronteira.

Mesmo assim, surgiu um foco no Sul. A notícia é péssima para o agronegócio brasileiro, porque afeta a imagem da carne de frango brasileira e compromete acordos comerciais recentes, num momento de expansão das exportações do produto. É fundamental que o governo atue com rapidez e transparência.

A adoção imediata de protocolos sanitários rigorosos e a comunicação clara com os parceiros internacionais são medidas essenciais para conter impactos econômicos e preservar a confiança no sistema de controle sanitário brasileiro. A demora ou a omissão podem custar caro, não apenas ao setor exportador, mas à economia como um todo.

A Rio Grande do Sul é o terceiro maior produtor de frango do Brasil, atrás apenas do Paraná e de Santa Catarina. Juntos, esses três estados respondem por quase 58% do volume de carne de frango produzida no país. Goiás (9,10%) e São Paulo (8,65%) também são grandes produtores.

As exportações de frango registraram um recorde de 5,294 milhões de toneladas, uma receita de US$ 9,928 bilhões. O que está em risco são nossas exportações para a Ásia, sobretudo China (562,2 mil toneladas), Emirados Árabes Unidos (455,1 mil), Japão (443,2) mil toneladas e Arabia Saudita (270,8 mil), países que recentemente ampliaram acordos comerciais com o Brasil,), além da União Europeia (231,9 mil toneladas).

Quinta-feira, a China suspendeu as importações de carne de frango brasileira por 60 dias, após a confirmação do primeiro caso de gripe aviária em Montenegro, conforme protocolo sanitário bilateral; nesta sexta-feira, a Argentina e a União Europeia fizeram a mesma coisa. Além disso, as exportações de carne de frango e produtos avícolas do Rio Grande do Sul foram suspensas temporariamente para todos os países, por decisão das autoridades sanitárias brasileiras.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Don Carlo e os poderosos chefões

Cá entre nós. Você acha que o caos político, administrativo esportivo na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é minimamente capaz de virar gatilho de ansiedade, desencadear síndrome do pânico ou mergulhar Carlo Ancelotti em uma depressão profunda depois da assinatura do contrato para comandar a Seleção nas últimas quatro rodadas das Eliminatórias da América do Sul e na Copa de 2026? Numa boa, o técnico italiano de 65 anos é doutor em cartolagem. Por sinal, diplomado — e vacinado — nas melhores universidades do futebol.

Carletto trabalhou com gente do bem e do mal no mundo — e no submundo da bola. Tem bons informantes. Costuma saber antecipadamente onde está pisando. O homem tem habilidade imensa para entregar bonança na tempestade.

Em 1996, o jovem técnico Carlo Ancelotti topou a missão de assumir a prancheta do Parma. À época, o dono do clube italiano era o controverso empresário Calisto Tanzi, cujo filho, Stefano Tanzi, administrava o time do pai. Se você tem algum bichinho de pelúcia da Parmalat em casa, provavelmente ajudou a família Tanzi a enriquecer na exitosa campanha publicitária de 1998: 20 códigos de barra dos produtos da marca e mais R$ 8 davam direito à troca por um mamífero.

Bebidas lácteas sustentaram Don Carlo por duas temporadas no Parma. Na primeira delas, levou o time ao vice no Italiano em 1996/1997. Protagonizou a melhor campanha da história justamente em um momento de turbulência no negócio esportivo da família Tanzi. O poderoso Calisto havia afastado o homem de confiança Giorgio Pedraneschi para entregar a gestão ao herdeiro Stefano Tanzi. Dizem que o Parma teria sido usado para camuflar ilícitos financeiros.

O novo técnico da Seleção Brasileira também trabalhou com o poderoso-chefão Silvio Berlusconi. Esse dispensa comentários. Carletto estabeleceu a boa vizinhança com o ex-premier italiano e Adriano Galliani, o braço direito do político e empresário no Milan. Deixou oito títulos em oito temporadas no cargo.

"Berlusconi criticava o time quando nós estávamos bem. Quando estávamos mal, insistia: 'não se preocupe, nós apoiamos você, acreditamos em você', contou Carletto ao alemão *Die Welt*.

Ancelotti saiu do Milan para trabalhar com o magnata russo Roman Abramovich no Chelsea. Um depoimento de Galliani explica o profissionalismo do italiano. "Carlo muito clara e corretamente dissera ao Chelsea que a decisão deveria ser tomada pelo Milan. Carlo é assim. Berlusconi e eu decidimos pela mudança". Ancelotti deu a Premier League ao clube londrino na edição de 2009/10.

O italiano teve como patrões o emir do Catar, Tamim bin Hamad al-Thani, e o CEO do PSG, Nasser Al-Khelaifi. Ancelotti ganhou a Ligue 1 para a Qatar Sports Investment (QSI) em 2012/13. Carletto deixa 15 troféus no museu do Real Madrid na gestão do não menos controverso Florentino Pérez!

Carletto é um domador de cartolas e crises. Trabalhou com o empresário britânico -iraniano Farhad Moshiri no Everton, com Vittorio Chiusano na Juventus, Aurelio De Laurentiis no Napoli... De cartola ele entende. Portanto, deixe o homem trabalhar, CBF!



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Mineração

Gostaria de parabenizar o **Correio Braziliense** pelo recente Seminário sobre a Política Mineral do Brasil. Fiz algumas conclusões: 1) O Brasil tem grande potencial para desenvolver a sua área de extração mineral, podendo se tornar um player mundial se sair da extração primária de commodities para agregar valor a sua extração e produção. 2) Há necessidade de uma "Embrapa " para desenvolver nossos recursos naturais a nível mundial. 3) Técnicos, geólogos e funcionários públicos existem e são capazes mas é requerido grandes investimentos em pesquisas e desenvolvimento para agregação de valor. 4) Há necessidade de evitar que somente players internacionais explorem as nossas jazidas, senão, não sairemos da produção primária de baixo valor agregado. 5) Os minerais críticos e estratégicos têm que ter uma política forte de desenvolvimento orientada pelo governo. 6) O Brasil tem grandes reservas minerais que potencializam ainda mais a transição energética. 6) A área ambiental e a sustentabilidade parecem estar nas diretrizes de nossas agências, institutos e ministérios que cuidam da área, mas muitas ainda tem que ser melhor detalhadas e explicadas à população. 7) A população tem que ser informada e entender que minerais estão em tudo que comemos, vestimos e usamos e não pode só se preocupar com os diversos impactos que sua extração gera. Por isso o **Correio Braziliense** deu uma grande contribuição e deve voltar ao assunto mais continuadamente.

» **Julio Leite Cardoso**
Asa Norte

Bets

O **Correio Braziliense** destacou em manchete (15/5) os golpes digitais. No rastro dessa febre, estão os famigerados bets e sites falsos de vendas de produtos. Outra linha de golpes são os robocalss. Notícia dá conta de que, no Brasil, são disparadas 20 bilhões de ligações, metade delas por robocalls. A notícia diz que um programa de TV apurou que há empresas que vendem programas para ligações automáticas. Tais robocalls não usam linhas convencionais de telefone, mas de internet, fazendo uso de programas de computador. Há, ainda, outro componente: o uso de IA, para simulação de vozes, para aplicação de golpes — quem responde com um "sim" ou "não" a uma ligação, pode ter a voz gravada e utilizada para outros fins. Isso leva pessoas a não mais atenderem a chamadas telefônicas. A matéria sobre o assunto reportou que, por não atenderem ligações, pessoas perderam a fila no transplante de órgãos. Além disso, tais empresas conseguem driblar seus números de origem, alterando seu DDD, o que é crime. O Congresso Nacional deveria fazer uma CPI para apurar tudo o que vem acontecendo, propondo encaminhamentos para enfrentar essa onda criminosa.

» **Marcos Paulino**
Vicente Pires

Virar o jogo

O Legislativo tem a obrigação de combater a corrupção, a impunidade e a insegurança jurídica que assolam o Brasil. Chega de tolerância a esses malefícios que comprometem investimentos, causam inflação e afugentam os empreendedores. Nossos congressistas podem virar o jogo. O momento é agora. Unidos para, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), botar em pratos limpos, indo a fundo na apuração da tunga aos indefesos velhinhos do INSS e, punindo rigorosamente os envolvidos, seja quem for, inclusive com demissões, prisões, confisco de bens e extinção dos sindicatos criminosamente envolvidos.

» **Humberto S. Soares**
Vila Velha (ES)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O país proíbe os casinos, mas lucra com apostas... Vai entender.

Nikola Milenkovic — São Paulo

Aluga-se mansão para fins de prisão domiciliar de autoridades.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Num Brasil marcado pela impunidade, onde políticos fazem festa com o dinheiro público, os influenciadores digitais seguem o mesmo caminho da corrupção. Agem com a certeza de que não serão punidos — e ainda contam com a repercussão midiática para ampliar sua visibilidade e benefício.

Leandro Fox — Ipixuna (PA)

Esses deputados que, do nada, inserem jabutis nos projetos de lei, autorizando descontos indevidos nas aposentadorias, deveriam ser cassados! O problema é que ninguém fiscaliza as atividades legislativas! Depois, ainda querem abrir uma CPI , só se for mesmo para acabar em pizza!

Washington Luiz S Costa — Samambaia

Conclave: processo secreto de eleição do papa, que ocorre no interior da Capela Sistina. Conchavo: circunstâncias misteriosas que derrogam o sistema de freios e contrapesos no Brasil (art. 52, II da CF), as quais ocorrem entre os 300 metros que separam o Senado do STF.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

Mãe de bebe reborn não tem direito a assento preferencial. Mas tem direito a gardenal, camisa de força e internação em hospital psiquiátrico.

Fátima Santoianni — Recife

Casal, junto há 74 anos, morre no mesmo dia no interior de São Paulo. Uma história de amor como nunca se ouviu falar na vida real ! Um verdadeiro amor que nem a morte pôde separar .

Maria Edileide — Piritiba (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

O racismo no banco dos réus: arte-educação jurídica como prática pedagógica



ANA FLAUZINA
Professora da Universidade Federal da Bahia, especialista em criminologia e relações étnico-raciais

"Ninguém no mundo, ninguém na história conseguiu sua liberdade apelando para o senso moral das pessoas que o oprimiam", nos ensina Assata Shakur, importante liderança negra estadunidense. Essa afirmação é fundamental para as disputas de narrativas que, até hoje, permeiam a abolição da escravidão e suas consequências no Brasil.

Para as elites, a estratégia sempre foi retratar o fim do regime escravista como uma concessão. Nessa visão, o 13 de maio simboliza resolução: enterrar o passado; negar a desigualdade racial no presente e projetar um futuro como miragem de justiça social.

Em contraste, a militância negra enxerga a escravidão como alicerce da estrutura social, cujo legado essencial é o racismo: o grande dilema político da nação. Aqui, o 13 de maio representa conflito. É preciso reconhecer as atrocidades do passado; assumir o racismo como base da desigualdade para, só então, vislumbrar algum nível de conciliação no futuro.

A educação é, sem dúvida, trincheira central desse embate. Após décadas de luta, a Lei 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, marcando uma vitória da resistência negra. No entanto, mesmo após 20 anos, sua implementação ainda é um desafio.

O cenário atual revela o despreparo das escolas para abordar questões étnico-raciais. Muitas vezes, o tema é reduzido a datas comemorativas, cumprindo-se a lei de forma protocolar. Falta um esforço em construir um currículo engajado no enfrentamento do racismo, com uma perspectiva crítica que, de um lado, valorize o legado civilizatório africano para a edificação do Brasil e, de outro, evidencie como a violência contra pessoas negras segue vigorosa no país.

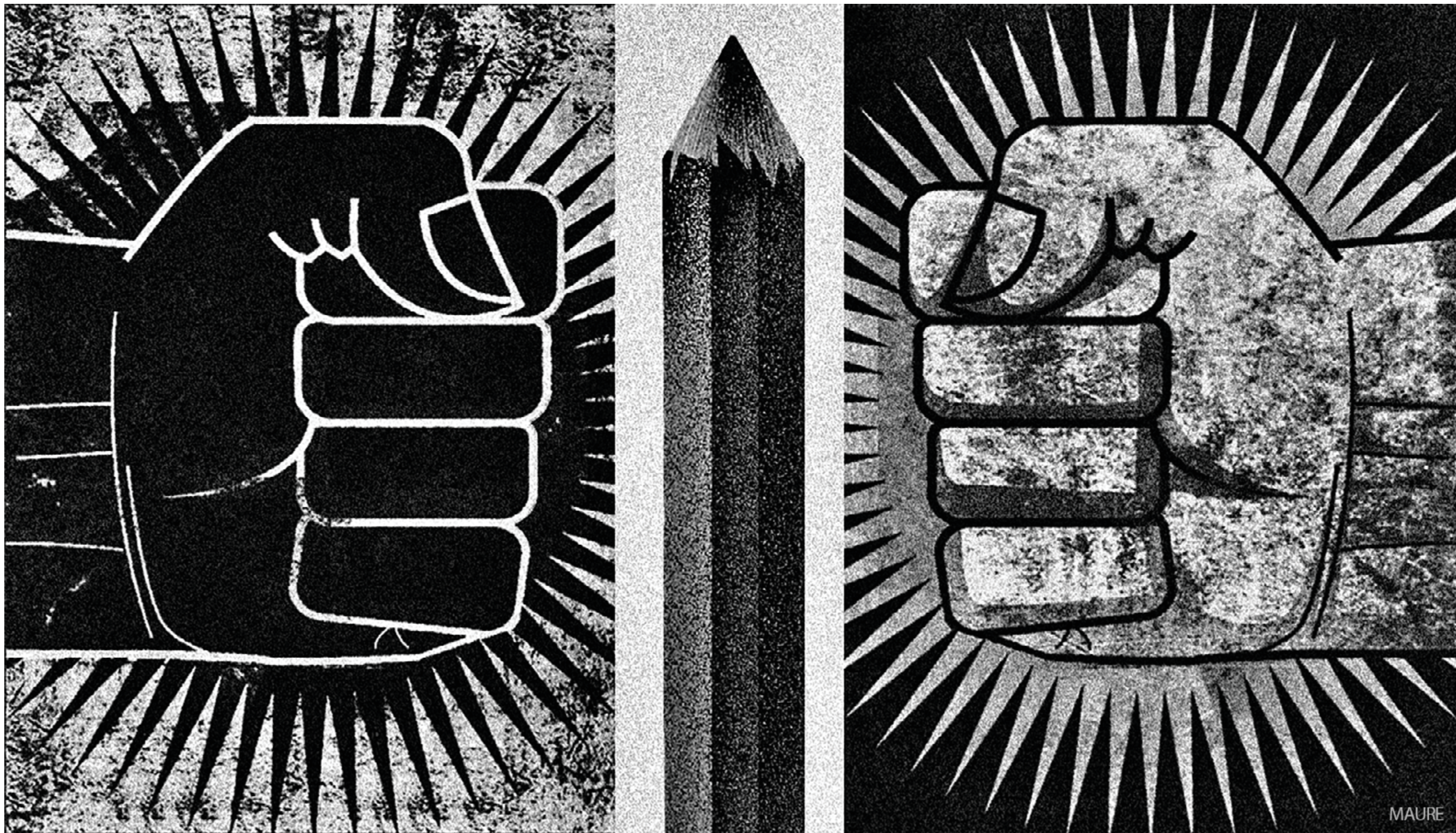
Contra essa tendência, surgem iniciativas que centralizam o debate racial nas escolas, como o projeto *O racismo no banco dos réus,* que usa a arte-educação jurídica como forma de abrir novos horizontes.

O projeto adapta, em formato teatral, a história real de Francisco — o último escravizado condenado à pena de morte no Brasil, em Pilar (AL), em 1876. A atividade começa com atores e atrizes profissionais encenando seu julgamento, seguida por uma oficina interativa. No júri simulado, os(as) estudantes assumem o papel de jurados. Após a apresentação, debatem o caso e decidem o veredito final — absolver ou condenar Francisco. Assim, tornam-se protagonistas do desfecho dessa história.

Apoiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC), o projeto circulou por três escolas públicas de ensino médio do Distrito Federal em 2024, com resultados promissores. O alto engajamento dos participantes com os temas jurídicos elencados — desde processos históricos até questões atuais — evidencia a necessidade de expandir iniciativas como essa.

A questão das abordagens policiais truculentas, por exemplo, emergiu com frequência nos debates, principalmente entre estudantes negros. Essa inquietação permitiu tratar de problemas estruturais, como os dados alarmantes do Anuário de Segurança Pública 2024 que indicam que 26,2% das mortes de policiais em 2023 ocorreram por suicídio. No caso dos policiais militares, em sua maioria negros, houve mais mortes por suicídio do que por confronto, tanto na folga quanto em serviço. Esses dados provocaram reflexões e levantaram perguntas fundamentais: Quais são as reais condições de trabalho das polícias no Brasil? Que tipo de formação esses profissionais recebem? Como a imposição de uma performance de masculinidade violenta afeta sua atuação profissional e vida pessoal? O que significa, afinal, ser um policial negro num país estruturalmente racista?

Essas problemáticas — que conectam o direito ao cotidiano da juventude negra — são fundamentais para efetivar a Lei nº 10.639/2003. Como forma de estimular docentes e alunos a aprofundarem esse processo formativo, foi criada a plataforma *educabradonegro.com*, com materiais didáticos, referências bibliográficas e questões de vestibular relacionadas ao projeto. Afinal, se o 13 de maio simboliza o maior conflito social do país, é preciso investir em projetos inovadores — especialmente no âmbito da educação. Só assim, podemos abrir caminhos para uma nova ordem social efetivamente justa e igualitária.



O Brasil no exterior



ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O exercício da política no Brasil possui características muito especiais. Nos últimos tempos, deputados, senadores, governadores e ministros de Estado têm procurado desenvolver debates e eventuais conchavos no exterior. Já foram realizados vários congressos em Lisboa, inúmeros em Londres, mas é em NovaYork que ocorre o maior número de encontros políticos brasileiros. A todo momento, figuras de destaque no Brasil se reúnem na cidade norte-americana para trocar ideias diante de repórteres convidados para ouvir ideias e presenciais negociações.

Há uma explicação para a preferência pela cidade norte-americana. Ali, estão sediados os grandes bancos capazes de financiar os megalômanos projetos idealizados por alguns políticos. São eles, também, que se encarregam de escorregar um agrado para este ou aquele nome em posição de solucionar problemas no país. E também é a sede das empresas de análise de risco, que indicam aos financiadores os países em que se pode confiar. Ou seja, aquele em que o dinheiro vai e vem com relativa facilidade. Essas agências costumam errar muito, sobretudo quando está em foco alguma empresa norte-americana, mas isso é outra história.

O avassalador avanço do PSD sobre os destroços do PSDB e outras siglas menores está sendo percebido pelos estudiosos de Brasil no país do norte. Lá, estão sendo fechados os primeiros acordos para a eleição presidencial de 2026 que terá um forte candidato da direita não truculenta. Há vários governadores capazes de expor obras significativas durante seus mandatos em alguns estados brasileiros. Todos eles vão disputar a vaga até o momento em que terão que fazer acordo. Como acontece nestes momentos cruciais para a política nacional, os especialistas norte-americanos terão o privilégio de conhecer o resultado antes dos brasileiros. Nenhuma novidade, sempre foi assim.

Outro polo da política brasileira foi estabelecido em Pequim. Lá, por estranho que pareça, foi realizado o encontro dos países membros da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). O encontro dos dirigentes, que vivem sob a guante dos Estados Unidos (Washington considera a América Central seu quintal) foi realizado na China, com a presença do líder máximo chinês, Xi Jinping. Este é um exemplo claríssimo de que o mundo das relações internacionais mudou muito.

Mas, ao lado dessa reunião, o presidente Lula assinou acordos em diversas áreas com o supremo governante do país asiático. A China, que era o principal parceiro econômico do Brasil, agora se transforma numa superpotência que desembarca no maior país da América do Sul. No terreno das empresas privadas, apareceu uma mala cheia de promessas. Foram assinados 36 atos de cooperação intergovernamental. Os anúncios de negócios entre empresas alcançaram a cifra de R$ 27 bilhões. Entre eles, a chegada ao Brasil de uma nova marca de serviços de entrega (delivery), a Keeta, investimentos em uma fábrica de trens em São Paulo, uma nova montadora de veículos, a GAC Motor, em Goiás, e R$ 5 bilhões para produção de SAF (combustível sustentável de aviação) no Rio. Sistemas de armazenamento de energia, uma plataforma de vacinas, produção de insulina e equipamentos médicos de imagem. Ainda surgiu a história de que a primeira dama Janja teria se dirigido ao presidente chinês para pedir a regulação do Tik Tok. Tremenda gafe diplomática.

Mas o presidente passou por cima do episódio e disse que "nossa relação não é uma coisa trivial, é muito estratégica. A gente quer tudo que eles possam compartilhar conosco", definiu o petista. "Não temos medo de retaliação. Espero que o Trump compreenda bastante bem a relação de 200 anos entre Brasil e EUA. Quando quero melhorar minha relação com a China, não quero piorar com ninguém." Nem tudo saiu conforme esperado. O projeto da ferrovia bioceânica, que pretende ligar a ferrovia norte-sul ao porto de Chancay, no Peru, continua a ser apenas uma ideia. É possível que novos anúncios de parceria Brasil-China sejam anunciados em julho, quando será realizada a Cúpula do Brics, no Rio de Janeiro. Alguma decisão de interesse dos brasileiros poderá, afinal, ser anunciada no Brasil.

Além do passeio dos presidenciáveis por várias cidades no exterior, dentro do país o noticiário frequenta as páginas policiais. Ninguém consegue ocultar o tremendo escândalo da corrupção abissal ocorrida no INSS. O esquema criminoso começou por volta de 2019, aumentou e se aperfeiçoou ano a ano. Chegou aos bilhões em benefícios para sindicatos de diversos calibres. O ex-presidente da instituição chegou a dizer que não havia qualquer indício de fraude. Ridículo, trágico e criminoso. Este será, sem dúvida, um bom assunto na campanha eleitoral de 2026.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A batina de São Pedro

Um ladrão de banco, ao fugir da perseguição policial, teve que escolher de imediato, entre se esconder dentro de um bar cheio de fregueses ou se abrigar debaixo da batina de um padre parado na esquina. Escolheu se esconder debaixo da batina. O padre surpreendido com a coragem do fugitivo, transformou-se numa estátua pálida, de tanto medo. A polícia vasculhou o bar e nada encontrou. Viu o padre e seguiu adiante sem suspeitar de nada. Essa pequena fábula — do ladrão que, fugindo da polícia, escolhe se esconder debaixo da batina de um padre em vez de se misturar à multidão em um bar — serve como metáfora poderosa e crítica ao papel que o Instituto para as Obras de Religião (IOR), o chamado banco do Vaticano, desempenhou historicamente no sistema financeiro global.

A Batina, como metáfora do Refúgio Perfeito, revela a astúcia do ladrão, pois ele não escolhe o óbvio (um bar cheio de gente), mas o lugar onde ninguém ousaria procurar — o símbolo da moralidade, da fé, da retidão.

Assim também, durante décadas, corruptos, ditadores e mafiosos enxergaram o banco do Vaticano como o esconderijo ideal para seu dinheiro ilícito. Três seriam os motivos dessa preferência: primeiro a imunidade jurídica e a soberania do Vaticano, como Estado independentemente, seu banco não está sujeito às mesmas exigências de transparência impostas a instituições financeiras internacionais. Não há obrigação de divulgar beneficiários de contas ou de cooperar prontamente com investigações estrangeiras. Tem ainda a reputação de santidade e da imagem pública da Igreja, historicamente associada à caridade, moralidade e neutralidade.

Graças a esse prestígio pode oferecer uma "capa de invisibilidade". Assim como a polícia passou pelo padre sem desconfiar, autoridades fiscais e investigadores, dificilmente, olhavam para o Vaticano como cúmplice financeiro perfeito para o crime. Há ainda o uso de ordens religiosas e fundações como fachada. Assim como o ladrão esconde-se sob o símbolo da fé, dinheiro sujo foi camuflado sob o disfarce de obras religiosas, ONGs missionárias e fundações de caridade. Muitas dessas eram, na prática, estruturas de fachada para lavar recursos provenientes de corrupção, tráfico ou desvios estatais.

O Banco do Vaticano possuía assim uma espécie de cofre intocado. Durante o século 20 — sobretudo nos anos 1970 a 1990 — o IOR acolheu contas secretas, blindadas por nomes de congregações ou intermediários que movimentavam, além de dinheiro vindo de regimes militares na América Latina; os fundos desviados por políticos corruptos na Itália e Europa Oriental, bem como riquezas acumuladas por máfias sicilianas e bancos privados falidos (casos Roberto Calvi e Michele Sindona). Com isso, a fábula do ladrão mostra que a batina protege. Até recentemente, essa proteção era real e eficaz — nenhuma polícia internacional ousava levantar a batina de São Pedro.

O padre, ao se transformar numa estátua de tanto medo, mostra o um retrato do desconforto institucional, ante uma situação que mais cedo ou mais tarde prejudicaria o Estado do Vaticano e a própria Igreja Católica. Quando, nos últimos anos, vieram à tona escândalos financeiros e pressões externas por transparência, setores do Vaticano se paralisaram: chantageados por arquivos internos, expostos por vazamentos (como VatiLeaks) e divididos entre reformas e autoproteção.

Mas eis que o papa resolve levantar a batina. Com a eleição do papa Francisco, houve um esforço concreto e inédito de limpar esse esconderijo. Para tanto, ele empreendeu o fechamento de centenas de contas fantasmas no IOR; fez reformas estruturais no sistema financeiro vaticano, com a criação da Autoridade de Informação Financeira (AIF); também pediu ajuda e cooperação com o Moneyval (FMI europeu de combate à lavagem). Por fim, levou a cabo uma perseguição judicial interna, como no caso do cardeal Becciu. Francisco fez o que a polícia da fábula não fez: olhou sob a batina.

A reforma iniciada por Francisco foi, e ainda é, uma tentativa corajosa de transformar uma estátua de pedra em um corpo vivo e transparente — mas enfrenta resistência, inércia e a herança de décadas de silêncio. Ao levantar a batina de São Pedro, a Igreja pode, enfim, olhar para dentro de si.

A frase que foi pronunciada:

"Mister ressaltar que o crime de branqueamento de capitais é de tipo misto ou conteúdo variado, de modo que a prática de qualquer das condutas (ocultação, dissimulação ou integração) configura o crime."

Badaró e Bottini

Bem feito

» Um sinal mais inteligente na L2 Norte, altura da 16 sentido norte/sul. Agora, se o caminho estiver livre para a L2 basta pegar a pista da direita. Quem for seguir para a Avenida das Nações aguarda o sinal.

Manutenção

» Depois de tantos transtornos para recuperar o asfalto na ponte do Bragueto é possível ver caminhões enormes passando por ali. Falta fiscalização.

História de Brasília

Esta nota vem a propósito de telefonemas que temos recebido sobre a greve dos professores. A invasão foi uma lição ao BNDE mas a greve foi uma lástima. A cidade toda comoveu-se com a situação dos professores, mas recebeu com muita reserva o movimento grevista. **(Publicada em 4/5/1962)**

Eufrázio

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Caos URBANO agrava casos de ASMA

Fatores como poluição, variações de temperatura, convivência em locais lotados e pouco espaço verde contribuem para acentuar a propensão à doença, segundo estudo com mais de 350 mil pessoas de 14 países, mas há alternativas

» RENATA GIRALDI

Um ambiente poluído, com pouco ou nenhum espaço verde e extremamente urbano contribui imensamente para o diagnóstico de asma tanto em crianças quanto em adultos. Um estudo com 350 mil pessoas, em 14 países da Europa, comprovou a suspeita dos cientistas de que essa combinação de fatores acentua a vulnerabilidade de pessoas propensas à doença. A conclusão é de pesquisadores europeus sob a liderança do Instituto Karolinska, da Suécia. O artigo foi publicado na revista científica *The Lancet*.

Para o estudo, os cientistas consideraram os locais onde as pessoas viviam para analisar os dados sobre os riscos no ambiente urbano e seus impactos. Esses fatores incluíram poluição do ar, temperaturas externa e nível de densidade urbana. Os pesquisadores utilizaram também imagens de satélite que mostravam áreas cinzas, verdes ou azuis, ou seja, onde havia edifícios, espaços verdes ou água.

"Estudos anteriores normalmente calculavam o risco de um fator ambiental por vez. Combinamos vários fatores ambientais e descrevemos como eles, juntos, afetam o risco de desenvolver asma. Isso fornece uma visão mais aprofundada dos riscos ambientais, visto que a vida na cidade geralmente envolve exposição a vários fatores de risco ambientais simultaneamente", afirmou o primeiro autor do estudo, Zhebin Yu, pesquisador e professor assistente do Instituto de Medicina Ambiental do Instituto Karolinska.

Alternativas

Durante o período do estudo, cerca de 7.500 participantes desenvolveram asma na infância ou na idade adulta. Os pesquisadores descobriram que 11,6% dos casos de asma poderiam ser explicados pela combinação de fatores ambientais — a combinação de poluição do ar, falta de espaços verdes e desenvolvimento urbano denso foi a mais relevante para o desenvolvimento da asma. Para Erik Melén, que participou da pesquisa e professor do Departamento de Pesquisa Clínica e Educação de Södersjukhuset, essas conclusões são importantes para que seja revisto o planejamento urbano.

Freepik



Crianças e idosos são os mais vulneráveis

Palavra do especialista

Equilíbrio possível

"É possível conciliar a vida urbana e os meios de prevenção à asma, basta equilibrar as ações individuais e coletivas. Em dias críticos, prefira ambientes fechados com ar-condicionado filtrado. Natação e ioga melhoram a capacidade respiratória, pois utilizam toda musculatura respiratória e promovem ciclos profundos de expiração e inspiração, aumentando a performance pulmonar. Nas cidades inteligentes, aproveite as ciclovias, escolha telhados verdes e opte pelo transporte público elétrico."



Arquivo pessoal

Fabrício Sanches, médico pneumologista do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Pneumologia

Para o médico Fabrício Sanches, pneumologista do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Pneumologia, é possível viver nas grandes cidades, com todos os problemas oriundos dela, e buscar autopreservação para tentar escapar de riscos de crises de asma. Porém, ele alerta: é preciso adotar medidas simples, no dia a dia, que vão fazer a diferença, mas ele avisa: "não é fácil".

"Em casa, mantenha os ambientes ventilados, use capas antiácaros em colchões e evite produtos de limpeza com cheiro forte. Aspirar (não varrer) e limpar com pano úmido que reduz poeira, podendo reduzir em até 60% das chances de crises por isso. Na rua, evite caminhar em vias movimentadas nos horários de pico de poluição. Máscaras N95 bloqueiam partículas finas em casos extremos", recomentou o médico, que não participou do estudo, mas tem larga experiência clínica.

O pneumologista lembra ainda que crianças e idosos são os mais vulneráveis às crises asmáticas. Segundo Fabrício Sanches, os primeiros têm o sistema imunológico imaturo, enquanto os outros estão com ele desgastado. "No Sistema Único de Saúde, os idosos representam 40% das internações por asma grave."

» Números que alertam

A asma é uma das doenças crônicas mais comuns que afeta tanto crianças quanto adultos, a estimativa é de que cerca de 300 milhões de pessoas convivam com o diagnóstico, sendo que só no Brasil, são aproximadamente 20 milhões de asmáticos. A asma é uma causa importante de faltas escolares e no trabalho. Apenas no Sistema Único de Saúde (SUS), em média, são 350 mil internações por ano, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Os pesquisadores querem verificar agora as amostras de sangue de alguns dos participantes do estudo, no esforço de identificar seu metaboloma — quadro composto do metabolismo e dos produtos de degradação do corpo. O objetivo é entender como fatores ambientais externos afetam o corpo e compreender como a asma se desenvolve.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Jitendra Raj Bajracharya / International Centre for Integrated Mountain Development (ICIMOD) / AFP



SEGUNDA-FEIRA, 12

O "ENTERRO" DA GELEIRA

Dezenas de montanhistas e monges budistas enterraram simbolicamente a geleira Yala, nos Himalaias do Nepal, que está desaparecendo devido ao aquecimento global. Localizada entre 5.170 e 5.750 metros acima do nível do mar, no Vale Langtang (norte), o bloco de gelo perdeu dois terços de sua massa e encolheu 784 metros desde 1974, segundo o Centro Internacional para o Desenvolvimento das Montanhas (Icimod). Cientistas preveem que, no ritmo atual de aumento da temperatura global, Yala poderá sumir até 2040, tornando-se a primeira no Himalaia a desaparecer. "Tenho estudado essa geleira há 40 anos e a vi derreter com meus próprios olhos", disse Sharad Prasad Joshi à agência de notícias France Presse (AFP). "Temo que as gerações futuras não a vejam como era", lamentou.

TERÇA-FEIRA, 13

NOVA PREVISÃO SOBRE O FIM DO UNIVERSO

Cientistas holandeses fazem uma nova previsão sobre o fim do universo e estimam que isso ocorrerá antes do que se pensava. Mas não há motivo para pânico: pelos cálculos, vai demorar uma estimativa de 10 elevado à 78ª potência em anos — 78 zeros — para que aconteça. Trata-se, de qualquer forma, de uma relevante revisão da previsão anterior de 10 elevado à 1.100 potência em anos, segundo um estudo da Universidade de Radboud, publicado na revista *Journal of Cosmology and Astroparticle Physics*. "O fim do Universo ocorrerá muito antes do previsto, mas felizmente ainda falta muito tempo", declarou Heino Falcke, principal autor do estudo.

QUARTA-FEIRA, 14

PESO DE VOLTA EM UM ANO

A perda de peso com o uso de canetinhas emagrecedoras, para quem consegue driblar os efeitos colaterais, é certa e rápida. Porém, numa análise de 11 estudos, pesquisadores de Oxford mostram que o reganho também pode ser célere se hábitos não forem mudados. De acordo com os cientistas, após a interrupção do uso dos medicamentos — como Ozempic, Wegovy e Mounjaro —, a recuperação de todo o peso perdido ocorre dentro de até um ano. Segundo a análise, pacientes que perdiam 8 kg com as injeções, retornam ao peso original dentro de 10 meses após a suspensão do uso. Divulgada no Congresso Europeu sobre Obesidade, a pesquisa avaliou os casos de 6.370 adultos em oito ensaios clínicos randomizados e três estudos observacionais.

Freepik



QUINTA-FEIRA, 15

MAGNA CARTA DE HARVARD É LEGÍTIMA

Um exemplar da *Magna Carta*, documento medieval inglês fundador da democracia e do direito constitucional modernos, que pertence a Harvard e era considerado uma cópia, é legítimo. Segundo especialistas das universidades King's College London e East Anglia, o documento, adquirido pela instituição norte-americana há quase 80 anos, é um dos sete originais remanescentes de 1300, com o selo de Edward I. Assinada pela primeira vez em 1215 pelo rei da Inglaterra João Sem-Terra, a *Magna Carta* garantia os direitos feudais e estabelecia medidas para proteger as liberdades individuais. Foi redigida pelo arcebispo de Canterbury, Stephen Langton, com o objetivo de que o monarca inglês fizesse as pazes com um grupo de barões rebeldes. Nenhum dos lados cumpriu seus compromissos e a carta foi anulada pelo papa Inocêncio III. Em 1300, o rei Edward I, neto de João Sem-Terra, promulgou uma versão final do documento.

Eufrázio

VIOLÊNCIA SEXUAL

UM TRAUMA para o resto da vida

A cada nove minutos, uma criança ou adolescente é abusado no Brasil. No Distrito Federal, em 2024, a Secretaria de Segurança Pública registrou 620 casos de estupro de vulneráveis. No primeiro quadrimestre deste ano, foram 182 ocorrências

» CARLOS SILVA

"Eu senti um choque que não se compara a nenhum outro medo que senti na vida." Esse é o relato de uma vítima de abuso sexual, colhido anos depois de um trauma que marcou sua infância. Assim como ela, milhares de meninas e meninos no Distrito Federal vivem silenciosamente um pesadelo escondido em casas, escolas, igrejas e na vizinhança.

A cada nove minutos, uma criança ou adolescente é abusado sexualmente no Brasil. Por isso, amanhã, 18 de maio, é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, uma data que escancara um problema estrutural e perverso: a violência contra os mais vulneráveis.

Apesar de avanços em políticas públicas e na rede de proteção, os números continuam altos e alarmantes. Os dados mais recentes do Ministério da Saúde revelam que, em 2023, foram registradas mais de 57 mil notificações de violência sexual contra pessoas de até 19 anos no país. Ou seja, 158 ocorrências por dia.

No caso de Maria Octavia*, 26, o criminoso estava dentro da própria casa, o lugar onde ela deveria estar mais protegida. Ela tinha 9 anos quando o tio a atacou de foram brutal, e nem mesmo a presença de pessoas próximas o intimidava. "Ele começou a acariciar minha perna por debaixo da coberta, até que colocou a mão nas minhas partes íntimas", conta. Mesmo após 16 anos, marcas invisíveis da violência ainda causam profunda dor.

"O abuso dele me fez ser uma mulher que hoje não consegue confiar em homens e que tem pesadelos com violações sexuais", relata. Depois de adulta, Maria Octavia denunciou o agressor, em 2024. "Estou disposta a esgotar minha voz para escancarar esse caso", diz. Contar sua história é, ao mesmo tempo, um ato de coragem e um grito por Justiça, pois ela sabe que muitos sofrem calados. Por isso, fala por si, pelos que não podem e pelos que ainda acreditam que pedofilia é algo que se deve aceitar. "É preciso que as instituições acreditem nas crianças."

Crueldade em números

No Distrito Federal, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em 2024 foram registrados 620 casos de estupro de vulneráveis — crianças menores de 14 anos ou pessoas em condição de vulnerabilidade. Mesmo com a redução de 14,7% em relação aos 727 casos contabilizados em 2023, o número continua impactante. No primeiro quadrimestre de 2025, 182 ocorrências foram registradas, contra 204 no mesmo período do ano anterior.

Nos casos de estupro de maiores de 14 anos, os números seguem uma tendência de estabilidade. Em 2024, foram 319 registros — a maioria das vítimas (93%) são mulheres. Desse total, 18% das vítimas tinham entre 14 e 17 anos. Ou seja, 71 adolescentes sofreram esse tipo de violência no ano passado. Os primeiros quatro meses de 2025 já acumulam 110 casos, acima dos 104 registrados no mesmo período de 2024.

Cicatrizes

Esses ataques não deixam marcas somente no momento em que acontecem, mas causam cicatrizes mentais profundas e duradouras. De acordo com a psicóloga e perita criminal Luiziana Schaefer, doutora em psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), os efeitos da violência variam conforme a idade da vítima, a gravidade do abuso e o vínculo com o agressor, mas frequentemente comprometem o desenvolvimento emocional, cognitivo e social. "A curto prazo, são comuns sintomas como medo, ansiedade, culpa, vergonha, alterações no sono e no apetite, regressões comportamentais e baixo rendimento escolar", explica.

A longo prazo, esses traumas podem se transformar em transtornos de humor, medo de intimidade, dificuldades interpessoais e até comportamentos autodestrutivos. Frente a esse aterrador quadro, a pesquisadora destaca que a prevenção deve começar cedo, com a construção de vínculos afetivos seguros entre adultos e crianças. "É essencial que a criança aprenda que seu corpo lhe pertence e que qualquer situação que a faça se sentir desconfortável deve ser compartilhada com um adulto de confiança", orienta.

A prevenção desse tipo de **crime** passa não só pelas vítimas e pela rede de proteção próxima, mas também pelas forças de segurança. Para o especialista em segurança pública e ex-subcomandante da Polícia Militar (PMDF) Leonardo Sant'Anna, o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes exige capacitação constante dos profissionais envolvidos. "Os agressores mudam suas estratégias com o tempo, inclusive, usando ambientes digitais como jogos on-line ou modificadores de voz para se aproximar das vítimas. Por isso, a formação dos agentes públicos não pode ser pontual ou esporádica, precisa ser contínua e adaptada às novas dinâmicas", alerta.

Sant'Anna destaca o papel central da segurança pública na articulação com outros setores. Segundo ele, mais do que a presença física, é fundamental promover ações educativas e formar multiplicadores em diferentes ambientes, como escolas, espaços de saúde e até centros comerciais. "É preciso preparar pessoas de fora do sistema de segurança para reconhecer sinais e agir. Um exemplo de política eficiente nesse sentido é o Proerd, no enfrentamento às drogas, que pode servir de inspiração para ações de prevenção ao abuso sexual", afirma.

Segurança integral

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), as ações para coibir esse tipo de crime estão intimamente ligadas ao combate à violência contra a mulher, maioria das vítimas de assédio infantil e adulto. Essa é uma das prioridades do programa "Segurança Integral". A iniciativa une sociedade civil, forças de segurança e vórgãos públicos em uma estratégia ampla de enfrentamento à criminalidade. Entre os objetivos estão a redução da violência, a ampliação da sensação de segurança e a promoção dos direitos humanos.

Dentro do programa, o eixo "Mulher Mais Segura" concentra ações voltadas especificamente à proteção das mulheres, com foco especial na violência doméstica e familiar. A pasta destaca o incentivo à denúncia como elemento central no rompimento do ciclo de violência, o que contribui não só para ampliar a atuação da rede de apoio, mas também para reduzir a subnotificação dos casos. Segundo a SSP/DF, esse estímulo permite às autoridades identificar autores, agir de forma preventiva e elaborar políticas públicas mais eficazes.

O governo realiza campanhas de conscientização, com esforços de secretarias e órgãos como a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), a Secretaria da Mulher (SMDF) e a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS). As campanhas, divulgadas nas plataformas digitais, enfatizam a importância da denúncia como um instrumento crucial no enfrentamento da violência sexual direcionada ao público feminino.

***Nome fictício para preservar a vítima**

O crime

A definição do crime é clara no Código Penal: ter conjunção carnal ou ato libidinoso com menor de 14 anos é estupro de vulnerável, independentemente do consentimento. A pena varia de 8 a 15 anos de prisão.

Maurenilson Freire



QUATRO PERGUNTAS | Lívia Madeira, advogada criminalista e especialista em ciências penais

A internet se tornou um dos principais meios para a prática de crimes sexuais contra crianças e adolescentes. Como o ordenamento jurídico brasileiro tem lidado com essa nova realidade? As leis atuais são suficientes?

O ordenamento jurídico brasileiro tem avançado no enfrentamento dos crimes sexuais contra crianças e adolescentes praticados no ambiente digital. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi modernizado e, hoje, contempla crimes específicos, como o armazenamento, produção e divulgação de material pornográfico infantil, além do aliciamento de menores pela internet, o chamado grooming. Além disso, a Lei nº 13.441/2017 permitiu a infiltração de agentes virtuais para investigar esse tipo de crime, o que representa um avanço significativo. No entanto, apesar da base legal ser relativamente robusta, há desafios quanto à sua efetiva aplicação. A internet é dinâmica e, constantemente, surgem novas formas de abuso, como o uso de deepfakes e plataformas descentralizadas. Portanto, as leis precisam de atualização constante para acompanhar a evolução tecnológica. O Brasil tem um bom arcabouço legal, mas ele precisa ser continuamente fortalecido e, sobretudo, melhor aplicado.

Quais são os principais desafios enfrentados pelas autoridades para identificar, rastrear e punir os autores de crimes de abuso e exploração sexual on-line?

Um dos principais desafios é a própria natureza da internet, que facilita o anonimato e a disseminação rápida de conteúdo ilícito. Muitas vezes, os abusadores operam em redes internacionais, utilizando plataformas hospedadas fora do país, o que dificulta a atuação das autoridades brasileiras. A obtenção de dados também enfrenta entraves legais e técnicos, principalmente quando envolve provedores estrangeiros.

A tecnologia também pode ser uma aliada no combate a esses crimes. De que forma recursos como inteligência artificial, análise de dados e colaboração com plataformas digitais podem auxiliar nas investigações?

Sem dúvida, a tecnologia é uma ferramenta fundamental no combate à exploração sexual infantil on-line. A inteligência artificial pode ser utilizada para identificar padrões de comportamento suspeitos, filtrar automaticamente conteúdos ilegais e rastrear imagens com base em "hashes" digitais. A análise de dados, por sua vez, ajuda a mapear redes criminosas e conexões entre suspeitos, mesmo quando esses operam em plataformas distintas. Outro ponto crucial é a cooperação com as plataformas digitais. Quando há uma colaboração efetiva, é possível obter com mais rapidez dados de IP, registros de acesso e até alertas automatizados de conteúdo suspeito. Isso agiliza significativamente as investigações. O uso estratégico da tecnologia, aliado à atuação jurídica adequada, tem o potencial de salvar vidas e prevenir novos crimes.

Qual é a responsabilidade de redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas digitais na prevenção e na remoção de conteúdos relacionados à exploração sexual infantil? Eles têm cumprido seu papel?

Essas plataformas têm, sim, uma responsabilidade enorme. Embora não sejam responsáveis diretas pelo conteúdo gerado por usuários, elas são obrigadas, por lei, a agir rapidamente para remover material ilegal, como imagens e vídeos de abuso sexual infantil, assim que tomam conhecimento da existência desse conteúdo. Algumas empresas têm se mostrado mais comprometidas, investindo em equipes de moderação, ferramentas de detecção automática e parcerias com autoridades. No entanto, outras falham em oferecer mecanismos eficazes de denúncia ou em atender com agilidade às requisições judiciais. Há uma disparidade grande no nível de compromisso. O cumprimento do dever legal e ético de proteger crianças não pode depender da boa vontade da empresa; por isso, a regulamentação e a fiscalização precisam ser mais rigorosas.

Onde pedir ajuda

- **Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (Deam):** Deam 1 e 2.
- **Maria da Penha On-line:** para registro de boletim de ocorrência, representação contra o agressor, envio de provas e requerimento de acolhimento.
- **Delegacias circunscricionais:** contam com seções de atendimento à mulher.
- **Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA):** para casos envolvendo crianças e adolescentes.
- **Canais de denúncia da Polícia Civil (PCDF):**
  denúncia on-line: *https://is.gd/obhveF*
  E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
  Telefone: 197, opção 0
  WhatsApp: (61) 98626-1197

A cada 9 minutos, uma criança ou adolescente é vítima de abuso sexual

Mais de 57 mil notificações de violência sexual contra pessoas de até 19 anos em 2023 segundo o Ministério da Saúde

ESTUPRO DE VULNERÁVEIS

2024: 620 casos registrados

2023: 727 casos registrados

Fonte: SSP-DF

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Crédito: Divulgação/Gabinete José Gomes



Ex-deputado quer a vaga de Fraga

Há em curso um movimento liderado pelo ex-deputado José Gomes (PP) para tentar pegar uma carona na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre as chamadas sobras eleitorais. Gomes concorreu em 2022 a uma vaga de deputado federal, teve 28.528 votos e não se elegeu. Ele agora busca o enquadramento nas regras para que o presidente do Ibram, Roney Nemer (PP), conquiste o direito de ocupar a vaga conquistada pelo deputado Alberto Fraga (PL-DF). Dessa forma, Gomes seria o suplente de Roney Nemer e teria a chance de assumir o mandato de deputado federal. O tema é controverso. Todas as contas feitas até o momento apontam que sete deputados federais serão substituídos e nenhum estadual. Mas Gomes está consultando advogados para tentar entrar com uma ação judicial.

Crédito: Divulgação/Gabinete José Gomes



Caminho seria aberto para o suplente



Ed Alves/CB/DA.Press

O presidente do Ibram, Roney Nemer, diz que nem cogitava pleitear nada. Mas foi procurado por José Gomes, empresário do ramo de terceirização de serviços, com a ideia. Roney conta que também ouviu de advogados e de um desembargador eleitoral a tese de que a vaga seria dele que conquistou 46.151 votos. O deputado do PL teve 28.825 votos. Roney afirma que não deixaria o cargo no Ibram e, caso conquistasse o direito de assumir, só exerceria o mandato a partir de abril do próximo ano quando deverá se desincompatibilizar para concorrer a deputado distrital.

TJDFT ganha terreno da União de quase 30 mil m² para nova sede

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recebeu da União um terreno de 28.900 m², situado no Setor de Áreas Comerciais Sul (SCES), Trecho 3, nas proximidades do Setor de Clubes Sul. A área será destinada à construção de um novo edifício para abrigar diversos departamentos administrativos do Tribunal, incluindo sua nova sede. A doação foi realizada por meio da Secretaria do Patrimônio da União e da Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal. A cerimônia de lançamento da pedra fundamental, realizada nesta semana, foi o primeiro passo. Agora, para construção do empreendimento, o TJDFT precisa providenciar e aprovar um projeto. Em seguida, vem a parte mais difícil: buscar recursos do orçamento da União para tocar a obra. "A área do terreno é linda. Vamos trabalhar para realizar um projeto para as futuras gerações do Tribunal", explicou o 1° vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati, que participou do lançamento da pedra fundamental, ao lado do presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio Junior; do 2º Vice-Presidente, desembargador Ângelo Passarelli; e do Corregedor da Justiça, desembargador Mário-Zam Belmiro Rosa, além de autoridades e servidores do Tribunal.

@fabioportofotografia/ ACS - TJDFT



CPI do Rio Melchior mira grandes poluidores

Um estudo elaborado pela consultoria da Câmara Legislativa e apresentado na CPI do Rio Melchior mostra a dimensão da degradação ambiental: mais da metade da população do DF pode ser prejudicada com a poluição daquelas águas. A presidente da CPI, deputada Paula Belmonte (Cidadania), quer responsabilizar os grandes poluidores do rio — entre eles, estruturas públicas e empresas com atuação recorrente na área. O estudo técnico apresentado pelos técnicos reforça o caminho: o despejo de esgoto pelas estações de tratamento de água, o chorume do aterro sanitário e os resíduos industriais estão no centro da degradação.

divulgação



Plano traçado

Nos bastidores, Paula Belmonte articula os próximos passos, buscando ampliar o peso político da CPI, que pode ameaçar setores antes intocáveis. Na prática, a presidente da CPI já tem aprovados requerimentos suficientes para apurar as responsabilidades.

Reprodução/redes sociais



Aniversário fora de época

O deputado Reginaldo Veras (PV-DF) vai receber amigos e aliados numa festa de "aniversário extemporâneo". É que ele nasceu em 2 de janeiro, data em que muita gente está fora da cidade ou na ressaca do réveillon. Então, ele sempre comemora quando pode reunir mais gente. A festa será hoje no Clube do Portuguesa, a partir do meio-dia. Vai ter MPB, samba, sertanejo e rock'n'roll. Todos os gostos.

PRD e não PSD

O partido que estuda federar com o Solidariedade é o PRD e não o PSD, como a coluna publicou ontem por erro de digitação e confusão com as letrinhas. O PRD que deve se associar ao Solidariedade é presidido no DF pelo advogado Lucas Kontoyanis. O PSD-DF, por sua vez, tem como presidente o empresário Paulo Octávio.

Divulgação



Cine debate propõe reflexão sobre violência sexual infanto-juvenil

O Cine Brasília abre suas portas para uma sessão especial, na próxima quinta-feira, do premiado filme *Manas*, da cineasta brasiliense Marianna Brennand, que estreou em circuito nacional nesta semana. A exibição faz parte da campanha Maio Laranja, promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), em combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. O evento gratuito deve reunir mais de 600 pessoas, entre autoridades, conselheiros tutelares e representantes da sociedade civil. Após o filme, haverá cine debate com a diretora, mediado pela secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, idealizadora da iniciativa. O filme aborda de forma sensível e impactante os casos de exploração sexual infantil da Ilha do Marajó.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

SAÚDE / Boletim da Fiocruz aponta maior incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave em oito unidades federativas, incluindo o DF. Pneumologista explica sintomas e prevenção. Baixa temperatura deve continuar no fim de semana

Frio traz alerta para doenças

» DAVI CRUZ
» ROBERTA LEITE*

Ed Alves CB/DA Press



DF registrou a sensação térmica mais baixa da semana (9°C). Tendência deve se manter no fim de semana

Oito unidades da Federação, incluindo o Distrito Federal, apresentam incidência em níveis de alerta, risco ou alto risco relacionados à influenza A, porém, sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. A informação foi divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na nova edição do Boletim InfoGripe da Fiocruz. A doença já se tornou a principal causa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos e uma das três principais causas de óbitos entre as crianças. Ontem, a capital registrou mínima de 15°C e a sensação térmica mais baixa da semana (9°C). Tendência deve se manter no fim de semana

Durante os meses mais frios, há um aumento expressivo na ocorrência de infecções respiratórias, como resfriados, gripes, rinossinusites, faringites, bronquites e pneumonias. "Isso ocorre principalmente devido à maior permanência em ambientes fechados e pouco ventilados, favorecendo a disseminação de vírus e bactérias. Além da redução da umidade do ar, que compromete a integridade das vias aéreas e a capacidade de defesa", explica o pneumologista Thiago Fuscaldi.

O médico afirma que os principais sintomas apresentados por essas doenças são tosse, congestão nasal, dor de garganta, febre, dor no corpo, espirros e secreção nasal. Fuscaldi ainda informa que, em alguns casos, podem surgir falta de ar, chiado no peito ou dor torácica. "Ao apresentar esses sinais, especialmente em caso de agravamento progressivo ou presença de comorbidades, é fundamental procurar avaliação médica", sugere o médico.

Robson da Silva, 60 anos, corretor de imóveis, conta ao **Correio** que começou a sentir sintomas gripais há quatro dias, entre alguns deles estavam dor no corpo, febre e bastante coriza. O corretor desconfiava que estivesse apenas com uma gripe, porém descobriu que, na verdade, estava com broncopneumonia. Após buscar ajuda médica, o corretor agora está em tratamento com o uso de medicamentos para tratar da doença respiratória.

Cuidados

Para reduzir o risco das doenças respiratórias, alguns cuidados preventivos podem ser adotados. Fuscaldi explica que manter os ambientes arejados, evitar exposição a mudanças bruscas de temperatura, manter boa hidratação, adotar uma alimentação equilibrada, lavar as mãos com frequência e manter o calendário vacinal atualizado são fundamentais.

A Secretaria de Saúde (SES-DF) informa que vem se preparando para o período de sazonalidade das doenças respiratórias e já implantou diversas ações para atender à população durante esse período crítico. "A orientação para pacientes com sintomas gripais e de doenças respiratórias é procurar a primeira instância de saúde, ou seja, a unidade básica de saúde (UBS) da região. As UBSs atendem casos de resfriado comum, febre e coriza. Situações mais graves são encaminhadas pela própria unidade básica para as atenções secundária ou terciária para atendimento especializado", informou, em nota.

A pasta disse, ainda, que tem atuado para ampliar os atendimentos por meio da rotatividade de leitos, com remoções e altas hospitalares, além da ampliação da oferta de leitos nas unidades hospitalares. "Apesar da estrutura existente da rede de Atenção à Saúde no Distrito Federal, a demanda no Sistema Único de Saúde (SUS) continua crescente. Reforçamos que a vacina contra a Influenza é uma das formas de proteção contra casos graves de SRAG e está disponível nas unidades básicas de saúde para o público prioritário", completa a nota.

A partir de segunda, o GDF amplia a vacinação contra a gripe para todos os públicos. Toda a população do Distrito Federal a partir de seis meses de idade poderá se vacinar contra a gripe na rede pública de saúde.

Previsão

De acordo com Danilo Fiden, meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as condições registradas nos últimos dias refletem a transição para o clima mais seco e frio típico do inverno brasiliense. "Estamos com ventos mais fortes nos últimos dias, combinados à baixa umidade. Isso intensifica a sensação de frio", explicou ao **Correio**.

Esse padrão climático deve se manter neste fim de semana. "A tendência é de céu parcialmente nublado, temperaturas mais baixas (de 15°C a 24°C) e pouca ou nenhuma ocorrência de chuva", apontou o especialista. Os brasilienses devem se preparar para dias com a umidade cada vez mais baixa, especialmente nas horas mais quentes do dia. Tal fenômeno ocorre devido a chegada do período de seca, que se estende até setembro, o que aumenta o risco de problemas respiratórios e exige cuidados com a hidratação.

*** Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Olimpíada de matemática

O meu neto Judá, de 7 anos, chegou em casa com uma notícia impactante: ele havia sido escolhido para ser o representante da sala em uma olimpíada de matemática com todas as segundas séries do colégio. A novidade causou, a um só tempo, alvoroço e apreensão. E isso porque Judá é do signo de câncer, sujeito a fortes emoções e dificuldades em lidar com as perdas.

Não foi só em casa que a escolha suscitou receios. O próprio professor que o indicou ficou com uma ponta de cisma e perguntou ao Judá como ele reagiria em caso de uma derrota no concurso. Em vez de acalmar os ânimos, a resposta do atleta olímpico da matemática só botou mais dúvida na cabeça do mestre e de todos os familiares: "Sinceramente, não sei como vou reagir".

Com isso, instalou-se um suspense de matar o Hithcock, diria Moreira da Silva. Mãe, avós e tios se mobilizaram para treinar Judá nas contas, simulando as mais variadas situações possíveis. O evento poderia ser uma glória ou uma frustração na vida da criança. Então, todos não mediram esforços para prepará-lo da melhor maneira possível para a disputa.

Durante vários natais, eu tive de vestir e me investir de Papai Noel para divertir as crianças. Vocês que nunca representaram o papel não têm ideia de como é complicado. Primeiro, a gente pega uma roupa comprada em loja com artigos de 1,99, que fica guardada o ano inteiro em um saco. O cheiro de borracha estragada da barba é terrível. Como se não bastasse, a produção é exigente nos mais ínfimos detalhes.

Impõe uma pança de travesseiros que escorregam o tempo todo e ameaçam estragar com toda a brincadeira. Para quem não viveu a experiência, eu vos garanto que é um sufoco. Depois disso, passei a valorizar muito mais o desprezado ofício do ator. No entanto, valia a pena todo sacrifício, pois quando eu passava de relance pela janela de vidro, depois da meia-noite, com todas as luzes apagadas, as crianças emitiam intrépidos grunhidos de felicidade que me atingiam em cheio.

Felizmente, me vi livre do desafio porque, apesar de emotivo, Judá tem a mente racional, afeita à matemática e desconfiou: "Mas me digam uma coisa, não entendo como Papai Noel traz presentes. Por onde ele entra se a nossa casa não tem chaminé?"

Com isso, resolvermos não mais promover a aparição de Papai Noel durante a noite de Natal e me vi liberado da árdua incumbência. Sem isso, apesar de todo o transtorno, não teria coragem de dizer não. Mesmo porque, em uma hora de aperto, o assunto pode render uma crônica salvadora.

Mas voltemos à olimpíada de matemática, tema da história. A mãe de Judá foi buscá-lo na escola, preocupada, tensa e aflita com o que poderia ter acontecido. E se ele perdesse a competição, o que aconteceria? Cairia em um choro difícil de conter? Ficaria abalado? Não seria melhor evitar expô-lo a situações delicadas como essa? Com essas dúvidas dramáticas na cabeça, ela dirigiu-se à escola.

E, finalmente, o Judá saiu e anunciou: "Tenho boas notícias". A mãe logo ficou animada em eliminar o motivo da angústia. E ele continuou: "Fiz uma coisa muito legal hoje, descobri umas casinhas de caramujo e fiquei procurando o tempo todo em vários lugares da escola". Sem conter a ansiedade, meio irritada, ela perguntou: "E a olimpíada de matemática????" "Ah, eu ganhei", respondeu Judá, desinteressado.

» Entrevista | **JOSÉ GUILHERME BRENNER** | PRESIDENTE DA AGROBRASÍLIA

Ao *CB. Agro*, representante do setor agropecuário do DF antecipou algumas novidades da AgroBrasília deste ano, que contará com mais expositores e um ambiente específico de inovação tecnológica no campo, com destaque para as startups

Feira deve atrair 170 mil pessoas

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

O presidente da AgroBrasília, José Guilherme Brenner, convidado de ontem do CB Agro *— parceria do* **Correio** *com a TV Brasília — comentou sobre a 16ª edição do evento, realizado de 20 a 24 de maio na Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF). Aos jornalistas Roberto Fonseca e Jaqueline Fonseca, o representante do setor agropecuário do DF disse que o evento contará com 600 expositores e tem a estimativa de atrair 170 mil pessoas, durante os cinco dias de programação. Brenner abordou a atuação feminina no campo, tema que terá programação específica no próximo sábado, e o impacto da gripe aviária no agronegócio do DF, fato que levou a organização a vetar a presença de galinhas no evento.*

Bruna Gaston CB/DA Press





O produtor rural é um empresário, é um empreendedor. Ele precisa estar sempre renovando seu parque de máquinas, buscando novidades para continuar sendo produtivo, para não perder produtividade"



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

Quais são as novidades da edição de 2025?

A AgroBrasília é um lugar onde se tem novidade todo ano, em qualquer edição. A gente tem um grupo de expositores cujo grande interesse é trazer o que há de novo, o que há de melhor para o produtor rural. Então, de certa maneira, a feira já é uma feira de inovação. Além disso, nós temos, um ambiente específico para tratar de um tipo de inovação, que são as startups, que se chama iTEC. É um ambiente de inovação tecnológica, onde algumas startups da nossa região, que produzem algo específico para nós, vão estar localizadas, para o nosso produtor poder conhecer.

Como vai funcionar esse atendimento ao produtor? Ele vai indicar as necessidades dele ou está lá mais para conhecer as experiências que as startups vão oferecer?

Ele vai lá para conhecer as experiências que elas (startups) estão oferecendo. Já tem um grupo de startups que vai levar seus produtos, aí o produtor vai poder ter esse conhecimento. A gente tem, na nossa cooperativa, um programa com a ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial). Algumas empresas se candidataram, foram selecionadas, e essas empresas, durante um período de 18 meses, vão desenvolver produtos junto a produtores que indicamos da cooperativa.

Ano passado vocês sinalizaram R$ 5 bilhões em negócios. Qual a expectativa para este ano, em relação a negócios, expositores, visitantes?

A feira já está na 16ª edição. Já é um evento tradicional. O público de Brasília conhece muito. Ano passado, tivemos em torno de 170 mil visitantes. Esperamos manter esse número. Tivemos 570 expositores e, este ano, teremos 600. Esperamos que muitos negócios aconteçam na feira. A ideia é proporcionar um lugar onde o expositor mostre seu produto, o produtor veja, e a gente valorize muito as instituições financeiras que estão presentes, muitas vezes, para viabilizar os negócios. Durante a feira, todos esses participantes se disponibilizam para fazer negócios, trazendo ofertas, crédito diferenciado, produtos com preço especial. E a gente espera que esses negócios aconteçam. O produtor rural é um empresário, é um empreendedor. Ele precisa estar sempre renovando seu parque de máquinas, buscando novidades para continuar sendo produtivo, para não perder produtividade.

Como a atuação feminina no campo estará presente na feira?

A gente tem um movimento grande aqui na nossa região para fortalecer a presença das mulheres no agro. Esse é um fato que já acontece naturalmente. Eu, que já estou há algum tempo nisso, lembro que só havia homens na agricultura. Todo mundo que ia vender ou prestar algum serviço era sempre um público muito masculino. Agora, de uns anos para cá, a gente percebe cada vez mais a presença das mulheres no agro, seja prestando serviços, seja fazendo vendas ou, inclusive, gerenciando fazendas. A gente acha importante fortalecer isso. A presença feminina traz uma perspectiva diferente, uma integração maior, uma nova visão para o negócio. No sábado de manhã, temos uma programação voltada para o público feminino, que está sendo organizada junto com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e com o nosso comitê. Dentro da cooperativa, temos um comitê feminino que trata exatamente dessa questão.

Qual é o nível de preocupação que o agronegócio no DF deve ter com a gripe aviária? Existe algum alerta?

Com certeza há alerta. É preocupante. Ao mesmo tempo, a gripe aviária é um vírus que circula no mundo há muitos anos. O Brasil, por conta das suas medidas sanitárias, conseguiu evitar, até agora. Aconteceu esse fato, mas acredito que o Brasil tem, hoje em dia, uma defesa sanitária muito robusta. A China não é nosso maior comprador. Nossos principais compradores são os países árabes, depois o Japão, o México. Então, ainda não sabemos exatamente como esses outros países vão reagir. Sabemos que vai haver impacto. O Distrito Federal é uma região que realmente cria bastante frango. A maior pauta de exportação do DF é o frango, destinado principalmente aos Emirados Árabes Unidos. Além disso, haverá impacto também no milho. Vamos colher agora uma segunda safra de milho, e o preço está diretamente ligado à ração, que por sua vez está diretamente ligada à criação de frango. O impacto mais imediato na feira, que eu conversei com a secretária, foi a proibição da presença de galinhas. Normalmente, na área da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), que organiza os circuitos tecnológicos, há demonstrações com galinhas. Este ano, isso não será possível.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Arroz e feijão adaptados ao Cerrado

Ed Alves CB/DA Press



Estrutura da exposição foi montada no Parque Ivaldo Cenci para receber o público

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A AgroBrasília reúne produtores, expositores, empreendedores e consumidores de todo o Brasil para conhecer as novidades do setor agropecuário. A 16° edição do evento começa na próxima terça-feira e promete entregar inovação ao público. O evento tem entrada gratuita e acontece no Parque Ivaldo Cenci, no Paranoá.

A Embrapa estará presente apresentando novos tipos de arroz e de feijão, pesquisados e desenvolvidos para atender pequenos produtores do Cerrado, com preços reduzidos, maior qualidade dos grãos e produtividade. O **Correio** foi à AgroBrasília conhecer as cultivares, tão presentes nos pratos dos brasilienses e dos brasileiros.

O arroz de terras consiste em uma espécie adaptada ao sistema de irrigação de pivô central, utilizado para levar água a grandes áreas de forma uniforme. O pesquisador fitotécnico da Embrapa Arroz, Mabio Lacerda, explicou as características desse novo tipo de plantação. "Esse arroz possui tolerância à doenças, resistência a quedas das hastes, e não perde a qualidade dos grãos", enumerou.

O pesquisador destacou que, com a tecnologia implementada, o arroz do DF consegue se equiparar à produção do Rio Grande do Sul. "Na tragédia do ano passado, fomos acionados para tentar substituir essa produção que foi atingida. Com essas características, conseguimos descentralizar a produção", afirmou.

A Embrapa também trabalhou em dois novos tipos de feijão: o grão rosinha e o grão carioca. Assim como o arroz, a pesquisa realizada para esses tipos de leguminosas também prezam pela conservação e melhor taxa de produção dos grãos. Leonardo Melo, pesquisador da Embrapa Feijão, contou que, devido às características adquiridas, possuem alto valor agregado. "Com o feijão convencional, o produtor colhe e tem que vender o mais rápido possível, independentemente da situação do mercado. Com essa pesquisa que desenvolvemos, o produtor pode esperar até seis meses antes de começar a escurecer os grãos", assegurou.

O secretário de agricultura do Distrito Federal, Rafael Borges, avalia que o produtor do DF precisa de tecnologia. "Como não existe a possibilidade de ampliar o espaço de produção, tecnologias que os ajudem a produzir mais são muito importantes", complementou.

Ele também comentou sobre os projetos com pequenos e médios produtores, garantindo mais investimento para essa cadeia de produção. "Este ano o governo está muito focado na agroindustrialização, que é a agregação de valor aos produtos dos pequenos produtores, seja na questão dos ovos caipiras, seja na questão do queijo e até mesmo no vinho, que é uma cadeia muito importante para o Distrito Federal".

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Maria José, Ana Gabriela Cordeiro, Yasmin, Arthur, Claudia e Sofia Rossini

Isabela Arantes, Manoela Buzanello e Hugo De Luca

Niza Rodrigues, Sergio Rodrigues, Camila Assunção e Marcelo Jatobé

Feira no Casapark explora gastronomia artesanal

A 19ª edição da Feira Panela Candanga, no Casapark, está sendo realizada na praça central do centro de compras com estandes de expositores de gastronomia artesanal do DF e de várias regiões do país. A abertura da exposição — que celebra os 25 anos do shopping — contou, quarta-feira, com boa movimentação do público, que conferiu a variedade de produtos e sabores na mostra. As atividades para crianças e famílias começam hoje, com oficinas criativas, show de mágica e aula-show de panificação sem glúten. A feira vai até amanhã, com entrada gratuita.

Choro como expressão e patrimônio

Na noite desta sexta-feira, o Clube do Choro recebeu convidados para anunciar os detalhes do projeto Complexo Cultural do Choro em um coquetel, seguido de um show de Francis e Olivia Hime. A iniciativa prevê fortalecer o estilo musical como expressão artística e patrimônio cultural.

Divulgação

Jeantieree Bianchi, Reco do Bandolin, Monique Gonçalves, Henrique Neto e Maria Aparecida

Divulgação/Frank Carvalho

Professor Coutinho e Nicholas Behr

Divulgação/Rodrigo Carletti

Claudio Abrantes e Paulo César Chagas

Teatro Nacional recebe lançamento de prêmio de literatura

Na sexta-feira da semana passada, a Sala Martins Pena, no Teatro Nacional Cláudio Santoro, recebeu uma noite dedicada à literatura, com o lançamento do 2º Prêmio Candango de Literatura. Completamente restaurado, o espaço reuniu autoridades, artistas e entusiastas das letras para celebrar a palavra escrita e sua importância na formação da identidade brasileira. Durante a cerimônia, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes, destacou o papel do prêmio no incentivo à leitura nos países de língua portuguesa. A programação da noite incluiu, ainda, o espetáculo *Clodo Ferreira — Existência*, apresentado por João e Pedro Ferreira, filhos do compositor brasileiro, morto no ano passado. O Prêmio Candango de Literatura reconhecerá obras literárias publicadas em português e projetos de incentivo à leitura. As inscrições, gratuitas, seguem abertas até 25 de junho. Para participar, acesse *premiocandangodeliteratura.com.br*.

Divulgação

Iris Borges e Felipe Ramón

Divulgação/Frank Carvalho

Maurício Melo Junior e Pablo Magalhães

Agenda

Candanguinho poeta
» Com foco na valorização da expressão literária de crianças e adolescentes, o Prêmio Candanguinho de Poesia Infantojuvenil chega à terceira edição como uma das poucas iniciativas no país inteiramente dedicadas à poesia jovem. O concurso contempla estudantes do DF e do Entorno em três categorias: de 6 a 12 anos, de 13 a 17, e uma voltada a participantes com deficiência. A ação também promove oficinas literárias e ações culturais. As inscrições abrem em 23 de maio. Mais informações estão disponíveis em *premiocandanguinhopoeta.com.br*

Esboço em pedra e sonho
» A escritora Marília Arnaud convida leitores para o lançamento de seu novo romance, *Esboço em Pedra e Sonho*, em 21 de maio, às 19h. O evento será na Platô Livraria, na 405 Sul, e contará com sessão de autógrafos. Na obra, a autora mergulha na trajetória de Ramona de Maria, uma órfã que revive memórias, segredos e um passado que insiste em deixar marcas. Será uma oportunidade de encontro com a autora, cuja escrita tem conquistado leitores em todo o país.

Masculinidade tóxica
» O espetáculo *Por que não nós?* chega à capital com a proposta de fazer rir para entender o peso das masculinidades. Estrelada por Samuel de Assis, Amaury Lorenzo e Felipe Velozo, a comédia crítica aborda, com sensibilidade e poesia, os efeitos da masculinidade tóxica, tanto para quem a impõe quanto para quem a sofre. Com texto de Júlia Spadaccini e direção de Débora Lamm, a peça será apresentada em 24 e 25 de maio, no Teatro UNIP, pelo projeto Circuito de Teatro Brasileiro. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br.*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

EDUCAÇÃO / Centro Educacional da zona rural da região administrativa recebeu investimento de R$ 1,6 milhão. Recurso permitiu aprimorar estrutura de salas de aula e criação de espaços de convivência, entre outros benefícios

Melhoria para alunos no Paranoá

» DAVI CRUZ

O Governo do Distrito Federal entregou, ontem, seis novos módulos escolares ao Centro Educacional (CED) do PAD-DF, na zona rural do Paranoá. A inauguração dos espaços visa aprimorar o ensino na zona rural. Ao todo, 420 alunos serão beneficiados.

A solenidade contou com a presença da governadora em exercício do DF, Celina Leão, da secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, e de representantes da comunidade local. Ao todo, foram investidos R$ 1,6 milhão na estrutura, que contempla salas de aula com isolamento térmico e acústico, ar-condicionado, banheiros adaptados para pessoas com deficiência e ambientes para socialização.

"O Distrito Federal tem uma área rural poderosa, e precisamos cuidar dessas crianças que estão aqui, para garantir a permanência dos pais e responsáveis no campo. Uma das formas de fazer isso é levar educação e segurança pública a eles", destacou Celina Leão.

Ela também destacou a agilidade na entrega. "A construção desses módulos é rápida, acontece em quatro meses, sem prejuízo na qualidade. Estamos economizando até no transporte escolar, porque não precisamos mais deslocar alunos para outras regiões", acrescentou.

Davi Cruz/CB/D.A Press

Celina Leão: "Precisamos cuidar dessas crianças que estão aqui"

Conquista

Por sua vez, os estudantes do CED/PAD-DF celebraram a inauguração dos módulos escolares. O presidente do Grêmio Estudantil do centro, Ryan Saraiva, 17 anos, comemorou a atenção que está sendo dada aos alunos da zona rural. "É um dia de grande alegria porque, agora mais do que nunca, vamos ter um contato melhor com a educação, pois temos uma estrutura de grande qualidade. Com certeza, essa é uma oportunidade única para todos os alunos", disse.

Saraiva também solicitou: "Muitas vezes, os projetos (do governo) não são voltados para as pessoas que precisam da educação no campo, mas eu faço mais um pedido, que vocês nunca se esqueçam da gente. Porque a educação pode transformar nossa vida".

O diretor do centro, inaugurado em 1979, Gilsiney Souza, ressaltou a importância da iniciativa: "Investir, aqui, é dar oportunidade para que esses meninos continuem estudando sem ir para longe de casa".

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Antonia de Amorim Jordão, 90 anos
Aristeu Pacheco Lima, 85 anos
Cleber Tissi Silva dos Santos, 58 anos
Edison Guimarães dos Santos, 68 anos
Ernesto Martins Vieira, 56 anos
Floracy de Oliveira Veiga, 76 anos
Igor Arthur Montalvão de Assis, 45 anos
Lídia Inácio Rodrigues de Araújo, 53 anos
Marcos Rogério Alves dos Santos, 54 anos
Maria Cândida Gonçalves Cuquejo Pinho, 86 anos
Maria Inês Santos de Oliveira, 90 anos
Maria José de Oliveira, 82 anos
Rinaldo de Mattos, 90 anos
Ronaldo Estevão de Medeiros, 56 anos

» Taguatinga

Maria Antônia Correia da Silva, 57 anos
Edilson Souza Santos, 53 anos
Edrisio Guedes, 80 anos
Isaguiomar Ferreira Albernaz, 63 anos
João Rodrigues de Moura, 72 anos
Jones de Freitas Lima, 59 anos
Josias Rodrigues, 84 anos
Maria Cristina Braga Ferreira, 61 anos
Maria do Prado Lima, 94 anos
Marina Diniz da Silva, 84 anos
Nair Xavier da Rocha, 88 anos
Stephen George Edward Prescott, 69 anos

» Gama

Adryanno do Vale Silva Moraes, 40 anos
Amélia Patrícia Silva Coelho, 59 anos
Cláudio Ivan Barbosa de Castro, 54 anos
Felismino Bomtempo do Amaral, 89 anos
José Pereira da Silva, 61 anos

» Planaltina

Aran Kaleb Pereira de Barros, menos de 1 ano
Carlito Silva Bispo, 83 anos

» Brazlândia

João Pedro Castro do Nascimento, 20 anos
Sônia Maria Alves, 59 anos

» Sobradinho

Manoel Magalhães Ramos, 83 anos
Maurício da Silva Souza, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Vanda Gomes de Melo, 68 anos
Sebastião Felipe da Silva, 81 anos
Eurípedes Gilberto Feliciano, 77 anos (cremação)
Luiz Carlos da Silveira Barbosa, 78 anos (cremação)
Geraldo Elindo de Souza, 79 anos (cremação)
Pascoal Ianni, 74 anos (cremação)

Eufrázio

Marcas & Negócios

GALPÃO

Design como ferramenta de transformação



Gilberto Evangelista

Há oito anos, o Galpão surgiu no Distrito Federal para se tornar referência em design autoral e curadoria criativa. Desde a sua fundação, a marca acredita no poder transformador da arte brasileira, valorizando os produtos feitos à mão e a história da riqueza cultural e autêntica do país. Desde 2017, o espaço atua como ponto de convergência entre arte, arquitetura, moda e fotografia.

"O Galpão nasceu da união de três sócios com vivências distintas, mas uma paixão em comum: o design brasileiro. Desde o início, tivemos o desejo de criar um espaço que fosse mais do que uma loja — um ambiente de experiência, troca e valorização da criação nacional. Era um momento em que Brasília começava a despertar para o design autoral, e sentimos que havia espaço para algo novo, com identidade forte", conta Elma Sousa, sócia do Galpão.

De acordo com a executiva, a criação do negócio surgiu a partir da vontade em oferecer um espaço onde o design fosse tratado como expressão cultural, e não apenas como produto. "Queríamos reunir peças com alma, que carregassem narrativas, e aproximar o público de quem está por trás das criações: os designers, os artesãos, os artistas", informa. Outro aspecto que guiou a criação do Galpão envolveu o desejo dos sócios em democratizar o acesso ao design de qualidade, tornando-o parte da vida cotidiana da população e não algo distante.

O nome "Galpão" foi escolhido, segundo Elma, por remeter a um espaço amplo, versátil e industrial, que pode ser transformado, reinterpretado e ressignificado. "Gostamos dessa ideia de um lugar aberto, em constante movimento, onde cabe o novo, o experimental, o criativo. Também carrega uma força estética bruta, que dialoga com o design brasileiro: espontâneo, ousado e plural", complementa.

A sócia ressalta que o Galpão atua como uma loja-conceito, localizada no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) Trecho 2 Lote 915. Para ela, trata-se de um espaço de imersão criativa e uma plataforma de conexões. "Oferecemos mobiliário, objetos de arte e design, luminárias e peças exclusivas desenvolvidas em colaboração com artistas e designers brasileiros. "Também realizamos exposições, eventos culturais e projetos especiais. É um espaço de descoberta contínua, tanto para o público quanto para nós", afirma. As peças do catálogo podem ser adquiridas presencialmente na unidade.

Esses aspectos, na visão de Elma, unindo a curadoria e o compromisso com a autenticidade, permitiram que o Galpão pudesse ser considerado referência em curadoria criativa e design autoral em Brasília. "Desde o início, buscamos mostrar o Brasil em sua complexidade, com peças que traduzem a nossa diversidade cultural, geográfica e estética. Também nos preocupamos com a experiência do cliente: o ambiente, o acolhimento e o discurso. Criamos uma relação afetiva com o público e com os criadores que representamos", complementa.

A Casa do Design Brasileiro

Buscando ampliar a sua atuação em Brasília, o Galpão apresentou a nova fase da marca na última semana do mês de abril. Esse momento representa uma ampliação de tudo que já foi construído pelo Galpão, mas que, agora, consolida a presença em um espaço físico de dois mil metros quadrados, com projeto arquitetônico assinado por Pedro Carvalho.

"O novo endereço materializa nosso propósito de sermos um verdadeiro polo criativo, onde o design encontra outras linguagens artísticas. É um lugar para experimentar, vivenciar e inspirar. Estamos mais maduros, mais estruturados e ainda mais conectados à essência do design brasileiro", ressalta Elma.

Além disso, reforçando a sua identidade como "A Casa do Design Brasileiro", o Galpão reafirmou a sua missão de tornar o design democrático, sem abrir mão da excelência. Para isso, a marca trabalha com uma curadoria que equilibra exclusividade com acessibilidade. "Temos peças assinadas por grandes nomes do design nacional, mas também abrimos espaço para jovens talentos locais, com um espaço dedicado exclusivamente para designers com DNA brasiliense. A excelência está na escolha das matérias-primas, no cuidado com os processos, na coerência estética. Democratizar não significa banalizar — significa abrir caminhos para que mais pessoas se conectem com o bom design", exemplifica.

Elma defende que o Galpão é, acima de tudo, uma celebração do Brasil que cria. "Acreditamos no poder do design como ferramenta de transformação cultural e social. Seguimos comprometidos com essa missão: revelar, conectar, valorizar e inspirar. E estamos só começando essa nova jornada.

Três perguntas para Elma Sousa, sócia do Galpão:

Por que vocês descrevem o espaço como uma fusão do contemporâneo com o ancestral?

Porque acreditamos que o design brasileiro nasce desse encontro. O contemporâneo aparece na forma, na linguagem, na ousadia estética. O ancestral se revela na matéria, no gesto manual, no saber que atravessa gerações. Valorizamos criações que reconhecem esse enraizamento — que não negam suas origens, mas as ressignificam. No Galpão, cada peça carrega uma camada de tempo, uma herança transformada.

Quais são os próximos passos do Galpão?

Queremos expandir nossa atuação sem perder nossa essência. Isso envolve fortalecer parcerias com designers de diferentes regiões do Brasil, investir em experiências imersivas dentro do Galpão e explorar novos formatos de exposição e venda. Também estamos atentos ao digital, buscando formas de traduzir nossa proposta para o ambiente on-line, sem perder a conexão sensorial que nos define.

Para você, qual o futuro do design e da área criativa?

Vejo um futuro mais colaborativo, mais ético e mais sensível. O design do futuro não será apenas funcional ou estético — será responsável, inclusivo, consciente. Vamos ver cada vez mais projetos que nascem do diálogo entre diferentes saberes e que têm propósito claro. O Brasil tem muito a oferecer nesse cenário, com sua criatividade orgânica e seu repertório cultural vasto.

EVENTO/ Encontro Raízes reúne raizeiros, benzedeiras e pajés na Chapada dos Veadeiros. Programação vai até amanhã

Celebração dos saberes ancestrais

» GABRIELLA BRAZ
» AMANDA S. FEITOZA



Divulgação/Mel Melissa Maurer

Evento é uma oportunidade de intercâmbio de conhecimentos

Em meio a um dos biomas mais vastos do mundo, é onde a modernidade encontra a ancestralidade e os saberes se perpetuam nas novas gerações. Essa é a proposta do Raízes — Grande Encontro de Raizeiros, Parteiras, Benzedeiras e Pajés na Chapada dos Veadeiros, que ocorre até amanhã.

Essa é a oitava edição do evento, que reúne grandes representantes dos saberes populares em oficinas, rodas de conversa e saídas a campo, além de outros eventos culturais. A programação é dividida entre localidades da Vila de São Jorge, trilhas no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV), Fazenda Volta da Serra e Alto Paraíso (GO). A cidade vai sediar a Feira de Encerramento do evento.

Em um momento em que o Cerrado continua a figurar como o bioma mais desmatado do Brasil, a etnobotânica Renata Corrêa, uma das organizadoras do evento, destaca a importância de valorizar saberes prezam pela convivência em harmonia com os recursos ambientais. "Esse conhecimento representa toda a conexão com a natureza e os valores da ancestralidade que trazem a cultura do uso das plantas medicinais, a valorização da flora com esse potencial de uso", explica.

João Vicente da Costa, 70 anos, é raizeiro e benzedeiro natural de Sanclerlândia (GO). Amante do Cerrado, como ele mesmo se descreve, aprendeu sobre o poder das plantas ainda criança, quando acompanhava as raizeiras mais velhas na extração dos medicamentos naturais. "Na época, as pessoas criticavam, falavam que a gente era charlatão", rememora. O cenário, no entanto, mudou para melhor e, hoje, seu João Vicente faz parte de grupos de raizeiros e benzedeiros da diocese que frequenta. Além do saber popular, ele fez um curso sobre plantas medicinais para aprimorar o conhecimento.

Para extrair uma parte da planta, seja casca, seja folha ou raízes, é preciso técnica. Um exemplo é o uso de barro no caule da árvore. Esse processo serve para auxiliar na cicatrização após retirada de parte da casca. "Nós falamos muito sobre a educação ambiental, usar a planta sem prejudicá-la", comenta.

A benzedura, outra atividade do raizeiro, é um dom divino, mas nem por isso descarta a necessidade de estudos e práticas para ser desenvolvido. "A ciência nasceu do saber popular, esse é o início de tudo", defende. Para João Vicente, o Raízes é uma oportunidade de passar a fazer com que esse conhecimento seja levado a outras gerações.

Serviço

RAÍZES - Grande Encontro de Raizeiros, Parteiras, Benzedeiras e Pajés na Chapada dos Veadeiros
Até domingo (18/5)
Local: Vila de São Jorge (Casa Cultura Cavaleiro de Jorge, Associação Comunitária da Vila de São Jorge e Praça do Artesão) e Alto Paraíso de Goiás (GO)
Entrada: gratuita ou mediante retirada de ingresso
Programação e ingressos disponíveis nas redes sociais do evento
Instagram: *instagram.com/encontroraizes*
Facebook: *facebook.com/grandeencontroraizes*

Ministério da Cultura e BR PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
direção de Tadeu Aguiar
texto de Fernando Morais & Eduardo Bakr
10 E 11 DE JUNHO EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
vendas: Ingresso Digital
Patrocínio: Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais · CEMIG · MINAS GERAIS Governo Diferente. Estado Eficiente.
Promoção: Correio Braziliense · Diários Associados
Produção: Voglia
Patrocinador Oficial: BR Petrobras
Realização: Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil União e Reconstrução

Eufrázio

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



Angela e Fabrício Tonon seguem receita de família nas coxinhas

SÍMBOLO DE AFETO E DE TRADIÇÃO NA GASTRONOMIA, O SALGADO É CELEBRADO POR MEIO DE RECEITAS QUE ATRAVESSAM GERAÇÕES E SEDUZEM OS PALADARES NA CAPITAL


Gilberto Costa: salgado guarda uma memória afetiva

COXINHA, uma paixão nacional

» ANA CAROLINA ALVES

Celebrado amanhã, o Dia da Coxinha é dedicado a um dos salgados mais queridos e populares do Brasil. Com uma massa aveludada, recheio temperado, casquinha dourada e crocante, a iguaria é presença certa em lanchonetes, padarias e bares do Distrito Federal. Mais do que um lanche, é símbolo de afeto, memória e criatividade na culinária brasileira.

No Brasil, o salgado ganhou força no século 19, durante o processo de industrialização de São Paulo, como uma alternativa mais prática e barata às coxas de frango servidas nos arredores das fábricas. Desde então, espalhou-se pelo país e passou a ser reinventada por diferentes mãos e paladares. Em Brasília, o quitute também tem seu espaço garantido e aparece com variações que vão da receita clássica às versões com massa de batata, recheios diversos e acompanhamentos artesanais.

Em diferentes pontos da cidade, histórias de dedicação, afeto e reinvenção ajudam a explicar por que a coxinha continua sendo estrela de vitrines chiques e de botecos, uma campeã de pedidos e paixão nacional.

O segredo

A coxinha da Casa Doce, vencedora do Prêmio Encontro Gastrô na categoria Confeitaria e Salgados em 2024, é feita com uma receita que atravessa gerações. “Meu pai era padeiro e confeiteiro no interior de São Paulo desde 1950”, explicou Angela Tonon, fundadora do estabelecimento. Segundo ela, o segredo está nos detalhes. "Nossa massa é feita com o caldo do cozimento do frango, ainda acrescentamos batata cozida, que dá cremosidade e um sabor diferente", explica. Até a farinha de rosca é feita na própria casa, o que contribui para o que ela chama de “crocância perfeita”.

Fabrício Tonon, sócio da casa e filho de Ângela, destaca que o preparo da massa também exige força e precisão. “A massa é pesada, se não for bem cozida, fica com gosto de cru. Tem que ter braço para mexer”, brinca. Hoje, mesmo com ajuda de alguns equipamentos para agilizar o trabalho, a essência do produto permanece a mesma. “O conceito é respeitar a receita original, sem muita invenção. A clássica é a que as pessoas sempre vão querer. A gente faz ela bem feita, do nosso jeito”, conta.

Com sete anos de experiência na produção da Casa Doce, Antonia da Silva é uma das responsáveis por garantir que cada coxinha saia impecável e crocante. Para ela, um dos maiores cuidados está na qualidade do óleo usado na fritura. “A gente sempre usa óleo novinho, porque o óleo velho estraga qualquer salgado”, afirma. Dentro da pequena sala dedicada aos salgados, tudo é preparado com atenção aos detalhes — do recheio à massa, da modelagem à fritura. “Aqui saem todos os salgados da loja, não só a coxinha. Mas ela é, sem dúvida, a mais querida”, afirma.

Memória afetiva

Em um dos endereços tradicionais da capital, a coxinha ocupa um lugar cativo no balcão desde a inauguração da Belini, em 2001. Para o fundador Gilberto Costa, a receita é mais do que um salgado, é uma memória afetiva. "A coxinha tem um apego muito afetivo no Brasil. É algo que remete à infância, à casa da mãe, da avó", conta.

A receita, feita com frango recém-cozido e desfiado, segue a tradição. "A gente quis manter a coxinha do jeito clássico, com aquele cuidado artesanal, tanto na massa quanto no recheio”, explica. Segundo Gilberto, o segredo está no processo manual e no controle rigoroso de qualidade. "Como tudo é feito à mão, qualquer pequena mudança pode alterar o sabor ou a textura", esclarece.

Com o tempo, a Belini também passou a oferecer uma versão da coxinha sem glúten e sem lactose, para atender à crescente demanda de clientes com restrições alimentares. A massa especial é feita com farinha de arroz, e a receita passou por diversos testes até alcançar a textura ideal. "As pessoas querem continuar comendo bem e sem abrir mão do sabor, e prezamos por isso", afirma. Apesar da inovação, a padaria decidiu não embarcar em novos sabores. Para Gilberto, o importante é manter a tradição da boa coxinha, que é relembrada não só no sabor, como na memória.

Delicadeza

A tradição da coxinha é tratada com a mesma delicadeza de um café passado na hora. Alba Lúcia, fundadora e proprietária do Café e um chêro, relembra como o salgado conquistou um lugar especial no cardápio e no coração dos clientes. “A gente faz tudo com muito zelo. A coxinha é um símbolo afetivo. Ela tem que estar crocante, bem recheada e com gosto de feito em casa”, explica.

A iguaria é feita com massa de batata e recheada generosamente com frango desfiado e catupiry, formando uma combinação cremosa e cheia de sabor. A receita segue a tradição brasileira, com massa à base de farinha de trigo e caldo de galinha, envolvendo um recheio bem temperado. “Sempre fritamos na hora pra ficar crocante por fora e macia por dentro”, afirma Alba. Para acompanhar, a casa oferece uma maionese caseira que também tem conquistado os clientes.

Protagonista

A coxinha de Bia da Paz, dona do Bistrô da Bia, não nasceu pronta — foi resultado de cinco anos de tentativa, erro e muito carinho. O salgado, que hoje atrai clientes de todo o Distrito Federal, começou como um item entre vários no cardápio que Bia levava para vender no Ministério da Saúde. “Eu comecei com lanches em geral, mas com o tempo percebi que a coxinha começou a brilhar. Fui diminuindo as outras coisas e ela foi tomando conta”, conta a empreendedora.

A massa diferenciada e os ingredientes de qualidade conquistaram um público fiel, que reconhece o sabor mesmo depois de muito tempo. Por dia, são produzidas, em média, 300 unidades da iguaria. No cardápio, a tradicional coxinha de frango segue como a mais amada dentre os 12 sabores, que vão desde carne com cheddar até camarão. Para Bia, o diferencial na hora da produção dos salgados é, além de produtos de qualidade, fazer com amor.


Confira receita especial de coxinha


Confira vídeo com a preparação da salgado



SERVIÇO

CASA DOCE FAMÍLIA ARTESANAL
CLS 112 BL D - Asa Sul. De segunda a sábado, das 8h às 21h, e domingo, das 8h às 19h30.

BELINI PANI E GASTRONOMIA
CLS 113 Bloco D Loja 35/36 - Asa Sul. De segunda a sábado, das 6h30 às 23h, e domingo, das 7h às 23h.

CAFÉ E UM CHÊRO
CLN 109 BL C loja 37 - Asa Norte. Todos os dias, das 8h às 21h.

BISTRÔ DA BIA
St. de Administração Federal Sul Q 1 Anexo do Ministério da Saúde - Asa Sul. De segunda à sexta, das 14h30 às 18h.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Mundial de Clubes

A Fifa informou, ontem, a data, o horário e o local da partida entre Los Angeles FC e América do México. O vencedor do jogo ocupará a última vaga no Mundial de Clubes deste ano. O duelo acontecerá em 31 de maio, um sábado, às 23h30. O palco será o BMO Stadium, em Los Angeles. O ganhador do confronto fará parte do Grupo D do Mundial, ao lado de Flamengo, Chelsea, da Inglaterra, e Espérance, da Tunísia. A vaga antes pertencia ao León, do México.

CRISE NA CBF Interventor Fernando Sarney convoca eleições para 25 de maio, véspera da apresentação de Carlo Ancelotti e convocação da Seleção para os jogos de junho. Federações "pulam do barco" e candidatos viabilizam apoios por chapas

Recomeça a corrida pelo comando

MARCOS PAULO LIMA

Staff Images/CBF



Ednaldo foi reeleito para 2026 em pleito realizado em 24 de março com apoio massivo das federações e clubes. Com ação do interventor, entidade deve voltar às urnas dois meses depois

Nomeado interventor da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) na quinta-feira, Fernando Sarney cumpriu a determinação do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro em menos de 24 horas e anunciou, ontem, a convocação de eleições na entidade para 25 de maio, dia da despedida de Carlo Ancelotti do Real Madrid. O italiano assumirá a prancheta verde-amarela no dia seguinte, provavelmente com a entidade sob nova direção, e anunciará a primeira convocação. Nos bastidores, dois candidatos costuram alianças para concorrer ao cargo.

A publicação da nota ocorre em meio à expectativa pelo despacho do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o pedido do presidente afastado Ednaldo Rodrigues de anulação da decisão da Justiça carioca. A solicitação está nas mãos do ministro Gilmar Mendes, relator da Ação de Inconstitucionalidade (ADI) 7580. Portanto, o cartola pode obter êxito (ou não) a qualquer momento na tentativa de voltar ao cargo. Ontem, o dirigente voltou à Corte pedindo o cancelamento da nova eleição, salientando os "reiterados alertas" de Fifa e Conmebol quanto à autonomia das entidades do esporte, vedando quaisquer interferências judiciais em associados, sob pena de sanções em competições.

Enquanto isso, o comunicado do interventor avisa: "Em cumprimento à ordem judicial que determinou que fossem convocadas novas eleições o mais rápido possível, informo que hoje será publicado em jornal de grande circulação o Edital de Convocação para Assembleia Geral Eleitoral da CBF para os cargos de Presidente, oito Vice-Presidentes, três membros efetivos e três membros suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício do quadriênio de 2025/2029", explica. O **Correio** apurou que Samir Xaud, de Roraima, desponta apoiado por 19 federações. Bahia e Espírito Santo estariam inclinadas a se juntar ao roraimense. Reinaldo Carneiro Bastos, de São Paulo, surge como alternativa no pleito, mas precisa fechar apoio para viabilizar a chapa.

Atos da eleição

Hoje
Publicação do edital de convocação das eleições

Entre amanhã e terça-feira
Prazo para registro de chapas

25 de maio
Data do pleito

26 de maio
Convocação da Seleção pelo técnico Carlo Ancelotti

Perda de apoio

Paralelamente à luta para se manter no cargo, Ednaldo Rodrigues recebeu um forte golpe político. Enquanto times brasileiros entravam em campo pela Libertadores, Sul-Americana e a Série B do Campeonato Brasileiro, presidentes de 19 das 27 federações, entre elas a do Distrito Federal, se articulavam para publicar um Manifesto pela Estabilidade, Renovação e Descentralização do Futebol Brasileiro. Somente São Paulo, Bahia, Pernambuco, Espírito Santo, Minas Gerais, Tocantins, Amapá e Mato Grosso não assinaram o documento. Os 40 clubes das Séries A e B também não se posicionaram neste início de mais uma queda de braço pelo poder na CBF.

Na matemática das urnas, as 19 federações equivalem a 57 votos na eleição da entidade. Elas têm peso 3. As oito federações e os 40 clubes totalizam 64 votos. Portanto, em meio à guerra de liminares, há, sim, uma articulação política nos bastidores, inclusive, opondo os dirigentes das duas federações mais importantes do país. Rubens Lopes (Rio) é um dos signatários. Reinaldo Carneiro Bastos (São Paulo), não. Ambos são vice-presidentes da gestão de Ednaldo.

Esta será a segunda eleição para presidência da CBF em menos de dois meses. Em março, Ednaldo obteve vitória contundente para se manter no cargo. Na ocasião, o agora presidente afastado articulou a conquista de todos os votos das federações e dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Ou seja, também inclui os presidentes signatários do Manifesto responsável por enfraquecer Rodrigues politicamente. O mandato teria validade a partir de 2026.

Convocação

Se nenhuma movimentação jurídica alterar o panorama, o novo pleito da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ocorrerá na véspera do primeiro dia de trabalho de Carlo Ancelotti à frente da Seleção. No dia seguinte, ele concederá entrevista coletiva para anunciar a primeira lista de convocados, para os jogos contra o Equador, fora de casa, em 5 de junho, e contra o Paraguai, no dia 10, na Neo Química Arena, em São Paulo. Com previsão de estar pronta amanhã, a lista larga não será mais divulgada pela entidade, seguindo o padrão adotado até março.

Em reuniões na Espanha, Ancelotti segue articulando a escolha dos convocados com Rodrigo Caetano, diretor executivo, e Juan, coordenador técnico. Apesar do cenário de incerteza no comando da entidade e da queda de Ednaldo, o acordo com o treinador italiano está "blindado" e a possibilidade de ser desfeito está fora de cogitação. Carlo está tranquilo com relação às últimas notícias envolvendo a CBF. O novo comandante fez exigências contratuais pedindo garantias de que, independentemente de quem seja o dirigente à frente da entidade, a estrutura do futebol não seja alterada.

Hugo Rodrigues/Agência Corinthians



Associação ocorreu durante a investigação da PF no caso Vai de Bet

CORINTHIANS

Como o clube teve nome envolvido com o PCC

Ao longo dos últimos meses, o Corinthians teve o nome associado ao Primeiro Comando da Capital (PCC), em razão de valores desviados do contrato entre o clube e a antiga patrocinadora Vai de Bet. Nesta semana, após quase um ano de investigações, a Polícia Federal (PF) concluiu que a Rede Social Media, intermediária do acordo de patrocínio, usou uma empresa fantasma para fazer R$ 1.074.150,00 chegar à conta bancária da Football Talent Intermediação, empresa apontada como braço do grupo criminoso.

A conclusão da PF esquenta os bastidores da política corintiana, poucos dias antes da votação do impeachment do presidente do clube, Augusto Mello, alvo de quatro pedidos de destituição, um deles justamente em razão do caso Vai de Bet. A reunião que deve decidir o futuro do dirigente está marcada para o 26 de maio.

O Corinthians anunciou, em janeiro de 2024, um acordo de patrocínio com a Vai de Bet, no valor R$ 360 milhões. Em junho, após as notícias de repasses a "laranjas", a casa de apostas rescindiu o contrato de forma unilateral. São quatro empresas as envolvidas na situação: Rede Social Media Design, Neoway Soluções Integradas em Serviços e Soluções Ltda, Wave Intermediações e Tecnologia Ltda e UJ Football Talent.

O delegado Tiago Fernando Correia, que preside o inquérito do caso, não tem dúvidas de que o Corinthians, como instituição, é uma vítima da situação. Não à toa, a conclusão apresentada é que o clube foi vítima de um furto qualificado praticado por uma associação criminosa envolvida com a lavagem de dinheiro.

Em posicionamento oficial, o Corinthians diz que "não tem responsabilidade por qualquer direcionamento de dinheiro que não esteja na conta bancária do clube". As suspeitas relacionadas aos dirigentes, contudo, continuam vivas. Augusto Melo prestou depoimento em abril e corre o risco de ser indiciado.

Delator morto em novembro no Aeroporto Internacional de Guarulhos, Vinícius Gritzbach apontou Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, e Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, como os dois principais responsáveis pela lavagem de dinheiro da facção no futebol. De acordo com ele, Tripa é dono da Lion Soccer Sports e teria participação também na UJ Football Talent, que nega as acusações das quais é alvo.

Já a Lion Sports nega que Tripa seja algo mais que "sócio administrador" da empresa. Em nota, diz que Danilo Lima de Oliveira nunca integrou, sob qualquer forma, o quadro societário ou de gestão da empresa UJ Football Intermediação. "Ressaltamos, ainda, que Danilo Lima não possui qualquer envolvimento com os fatos sob investigação, tampouco figura como parte no processo mencionado nas reportagens, não tendo conhecimento dos elementos que compõem o referido caso."

Eufrázio

ESPORTES

BRASILEIRÃO Mesmo no âmbito da necessidade, jovens atletas ganham espaço e mostram serviço com Zubeldia no São Paulo

Promessas em plena ascensão

Em uma Série A do Campeonato Brasileiro cada vez mais marcada pela presença de jogadores experientes e consolidados, o São Paulo está seguindo um caminho diferente — motivado mais pela necessidade do que por um planejamento prévio, mas com resultados animadores. Campeões da tradicional Copinha em janeiro deste ano, Lucas Ferreira, Matheus Alves e Lucca ganharam espaço e, diante de desfalques importantes, figuram como peças versáteis no elenco principal comandado por Luis Zubeldia. Hoje, às 21h, o trio da base pode ganhar mais minutos na partida contra o Grêmio, no Morumbis. O SporTV transmite.

As revelações estão ganhando minutos nos compromissos do São Paulo no Brasileirão, na Copa do Brasil e na Libertadores da América e apresentando as credenciais aos torcedores menos familiarizados com as categorias de base. Meia-atacante versátil, Lucas Ferreira tem sido utilizado como opção de velocidade e criatividade no ataque. Já são 16 jogos, um gol e uma assistência na equipe profissional. Meio-campista com boa capacidade de marcação e saída de bola, Matheus Alves é outro com participações regulares na equipe: são 13 aparições e duas assistências. Atacante rápido e habilidoso, Lucca brilhou nos primeiros cinco minutos em campo, com bola na rede no empate por 1 x 1 contra o Libertad.

Mas há uma situação ambígua no crescimento das oportunidades dadas aos meninos. As apostas de Zubeldia estão surgindo em meio à necessidade provocada por lesões de jogadores importantes. As ausências de Lucas Moura, Oscar e Calleri abrem espaço para os garotos no elenco tricolor. Mesmo ocorrendo em frequência acima do planejamento inicial do clube, a utilização dos destaques das categorias de base abre espaço para o talento, a disposição e a maturidade aflorarem. E o técnico argentino comemora a possibilidade de acelerar a evolução dos talentos.

"O técnico vai tendo mensagens na semana de jogadores que não conhece muito. Lucca vinha de dois treinos muito bons e uma prática reduzida muito boa. E, em um jogo contra o Fluminense Sub-20 no Rio de Janeiro, não foi tão bem. Conosco, estava muito bem. Vimos que poderia ser uma carta para usarmos no jogo", destacou Zubeldia. No entanto, o treinador pediu cautela. "Calma, quando falamos de jovens, calma. É o terceiro ou quarto jogador conosco que faz um primeiro gol. William, Ryan, Lucas Ferreira e Lucca. Isso não é normal. O sistema é assim, o mercado é assim. Eu com 17 anos era capitão do Lanús. Sei do que estou falando", advertiu.

Nelson Almeida/AFP



Lucca marcou pela primeira vez com a camisa do São Paulo: jovem atacante aproveitou bem os cinco minutos em campo contra o Libertad

Aposta vascaína

Em má-fase nas competições da temporada, o Vasco também aposta na base ao promover o atacante Rayan, de 18 anos. Em meio ao turbilhão de troca de treinadores, o jovem vem ganhando minutos e destaque no time profissional. Até aqui, a joia cruzmaltina tem 18 partidas, três gols e uma assistência. No segundo jogo do técnico Fernando Diniz, hoje, às 18h30, contra o Fortaleza, em São Januário, com transmissão da Record, deve ganhar mais uma oportunidade como uma prova de confiança.

Nos primeiros 90 minutos à frente do Vasco, Diniz, inclusive, interagiu bastante com Rayan à beira do campo. Em várias ocasiões de jogo, o treinador foi visto aplaudindo o garoto de 18 anos, principalmente no primeiro tempo, quando a promessa percorreu a faixa do gramado mais próxima do treinador. "Eu sempre tenho um bom olhar para os jogadores da base. Em todos os lugares que eu passei, a gente sempre acha jogadores das categorias de base. Já procurei saber, eu sei que os times estão indo bem, e o Vasco é um dos que mais formam jogadores no Brasil", destacou.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Palmeiras	19	8	6	1	1	9	3	6
	2º Flamengo	17	8	5	2	1	17	4	13
	3º Bragantino	17	8	5	2	1	10	6	4
	4º Cruzeiro	16	8	5	1	2	13	7	6
	5º Fluminense	13	8	4	1	3	10	10	0
	6º Ceará	12	8	3	3	2	9	7	2
	7º Atlético-MG	12	8	3	3	2	10	10	0
	8º Bahia	12	8	3	3	2	7	8	-1
	9º Botafogo	11	8	3	2	3	10	5	5
	10º Corinthians	10	8	3	1	4	11	14	-3
	11º Fortaleza	10	8	2	4	2	10	5	5
	12º Mirassol	10	8	2	4	2	13	11	2
	13º Internacional	9	8	2	3	3	10	12	-2
	14º Vitória	9	8	2	3	3	9	11	-2
	15º Grêmio	9	8	2	3	3	7	12	-5
	16º São Paulo	9	8	1	6	1	6	6	0
REBAIXADOS	17º Vasco	7	8	2	1	5	7	11	-4
	18º Juventude	7	8	2	1	5	7	20	-13
	19º Santos	5	8	1	2	5	7	10	-3
	20º Sport	2	8	0	2	6	4	14	-10

9ª RODADA

Hoje

16h Ceará	x	Sport
18h30 Vasco	x	Fortaleza
21h São Paulo	x	Grêmio

Amanhã

16h Corinthians	x	Santos
16h Bahia	x	Vitória
16h Juventude	x	Fluminense
18h30 Flamengo	x	Botafogo
18h30 Bragantino	x	Palmeiras
20h30 Cruzeiro	x	Atlético-MG
20h30 Internacional	x	Mirassol

Casa Azul
Felipe Augusto
35 anos
CASA AZUL FELIPE AUGUSTO

Leão Amigo
da solidariedade
Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, você pode transformar vidas destinando parte do seu Imposto de Renda para instituições como a Casa Azul Felipe Augusto, por meio do Fundo da Criança e do Adolescente. Pessoas físicas podem doar até 3% na declaração anual, e empresas que declaram pelo lucro real, até 1%. Seu apoio combate a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF promovendo mudanças reais. Faça parte dessa transformação.

Faça sua doação até 30 de maio de 2025
Ao preencher a ficha **Doações Diretamente na Declaração do Imposto de Renda e pagar o DARF ou via depósito ou transferência para a conta do Fundo:**
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85
Envie o comprovante de pagamento para o WhatsApp **(61)99819-6160** e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações **(61)99819-6160**

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando.
casazulfelipeaugusto.org.br

Escaneie o QR Code para saber mais

SÉRIE D

Com fé no faro dos artilheiros

ARTHUR RIBEIRO*

O futebol candango ainda briga para conquistar o sonhado acesso na Série D, mas, se depender dos artilheiros, ao menos os gols não vão faltar. Referências de Ceilândia e Capital, Romarinho e Wallace Pernambucano ostentam um lugar no top-5 de goleadores da história do torneio e são esperança de bola na rede na 5ª rodada da competição, neste fim de semana. Líder do grupo A5, o Gato Preto visita o Mixto-MT, hoje, às 18h, no Dutrinha, enquanto a Coruja recebe o Luverdense, amanhã, às 15h30, no Estádio JK.

A lista dos homem-gols é liderada por Aleílson, atualmente no Trem-AP, autor de 36 tentos na história da competição, seguido por Manoel, do Manauara, com 30. A terceira posição fica dividida entre Romarinho e Wallace Pernambucano, ambos com 29.

De volta ao DF, Romarinho desencantou no último jogo, ao marcar de cabeça no empate por 2 x 2 com o Luverdense. No ano passado, no Manauara, ele marcou oito vezes na Série D. Agora, o foco é contribuir no Ceilândia. "É gratificante estar entre os maiores artilheiros da Série D. É uma motivação a mais, mas isso é graças a todo o trabalho coletivo. Quero sempre estar ajudando com gols, mas isso fica em segundo plano, porque o objetivo principal é o acesso", contou, ao **Correio**.

Diller Abreu - Ueslei Costa/Capital SAF



Romarinho e Wallace Pernambucano são esperança de gols na Série D

O compromisso de hoje vale a manutenção da liderança para o Ceilândia, invicto no grupo A5. "Será uma partida difícil, o Mixto tem uma equipe qualificada, mas estamos preparados e vamos buscar a vitória", acrescentou.

Do outro lado, Wallace Pernambucano deixou o dele na rodada passada, de pênalti, contra o Mixto, para chegar aos 29 gols. Em 2024, balançou as redes pelo Treze e por pouco não conseguiu subir os paraibanos à terceira divisão, bagagem que trouxe para o Coruja. "É uma marca boa. Creio que no Capital vou continuar fazendo mais gols para ajudar a equipe a chegar no acesso e, quem sabe, ser o maior artilheiro da Série D. Isso é fruto do trabalho, ajudando os clubes por onde passei, e espero que aqui seja ainda melhor", comentou.

Os gols ganharam importância redobrada pelo momento da Coruja, especialmente para começar bem o trabalho do técnico Felipe Surian. O ex-Volta Redonda assume a equipe no lugar de Roberto Fernandes, demitido após começo ruim na Série D.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

FÓRMULA 3

Rafael Câmara segue dominante na Fórmula 3 e garantiu a terceira pole position da temporada, ontem, na etapa da Emilia-Romagna. O piloto brasileiro da Trident conquistou a posição de honra para a largada em todas as três primeiras corridas principais do ano, feito inédito na categoria desde que a GP3 se tornou F3, em 2019.

TÊNIS

O italiano Jannik Sinner derrotou Tommy Paul, 12º colocado do ranking da ATP, na segunda semifinal do Masters 1000 de Roma, ontem, por 2 sets 1, parciais de 1/6, 6/0 e 6/3, e se classificou à decisão do torneio. O número 1 do mundo vai enfrentar o espanhol Carlos Alcaraz. A partida está marcada para ocorrer amanhã.

FÓRMULA 1

Vencedor das últimas três etapas da Fórmula 1, Oscar Piastri mostrou, ontem, que a McLaren também brigará pelo lugar mais alto do pódio no GP de Emilia-Romagna, no Circuito de Ímola, na Itália. O australiano, líder do campeonato, foi o mais rápido do dia. Hoje, os pilotos voltam à pista, às 11h, para definição do grid.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em conjunção. O Taliban nunca foi derrotado, apesar de militarmente inferior a todas as potências que os quiseram subjugar, e isso aconteceu e continuará acontecendo pela simples razão de que o Taliban se estrutura em torno de uma burocracia que se sustenta apesar de as pessoas morrerem, sendo substituídas por outras. A burocracia, apesar de burra e inóspita, e sendo hoje o principal alvo das reformas que a política atual dos Estados Unidos pretende, é a única capaz de fazer com que os serviços públicos continuem chegando às pessoas que nunca tiveram nem nunca terão acesso ao governo central. A burocracia é o braço periférico que garante que as decisões centrais cheguem ao povo, e sem ela um governo central pode até ser muito bem intencionado, mas suas decisões nunca serão efetivadas.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Está tudo avançando, mas vai chegar uma hora em que as coisas vão empacar de novo, justo quando isso não deveria acontecer. Tenha seu coração preparado para esse evento, e intervir com firmeza para desembaraçar.

TOURO
21/04 a 20/05
A firmeza não há de ser confundida com agressividade, porque nem sempre a agressividade é firme, ela pode ser errática, assim como tampouco nem toda firmeza precisa de agressão, ela pode ser suave, mas também firme.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Seria pedir demais da vida que neste momento você pudesse seguir por uma linha serena e coerente, porque anda acontecendo coisa demais e muito variada ao mesmo tempo. É melhor aceitar a salada e fazer o melhor com ela.

CÂNCER
21/06 a 21/07
A divisão justa de tarefas e responsabilidades não acontece por inércia, é algo que precisa ser feito com intenção e consciência, e entender também que provavelmente alguém sempre achará que a divisão não foi bem feita.

LEÃO
22/07 a 22/08
Avance do jeito que for possível e dentro do alcance de seu entendimento, e fique de prontidão para ir fazendo retificações de rumo o tempo inteiro. Ainda não dá para dormir sobre os louros, a luta continua.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Certos sacrifícios são necessários, porém, sua alma precisa ser seletiva para, dessa vez, não se sacrificar por pessoas que não valham a pena. Você precisa apostar em pessoas mais qualificadas para se relacionar.

LIBRA
23/09 a 22/10
Se todo mundo combinasse unir forças e agir em conjunto, é certo que tudo iria dar muito certo. Porém, o ideal da união ainda é distorcido pelo egoísmo nosso de cada dia, atrasando os assuntos que poderiam dar muito certo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
O início das coisas pode ser bastante atrapalhado, porém, importante mesmo neste momento é que o início aconteça. Depois, haverá tempo suficiente para fazer as retificações que se mostrarem necessárias. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
É bem possível que você descubra que vai ser necessário mudar tudo que foi planejado, porque apesar de os planejamentos terem sido bem estudados, o cenário em que precisam ser postos em prática mudou bastante.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Aproveite tudo que está em bom andamento, porque senão sua alma vai ficar criando ansiedades com alguns detalhes que estão fora da ordem, mas que no cenário completo representam apenas umas poucas pontas soltas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
As discordâncias podem ser incômodas, mas se houvesse sempre entendimento não haveria nada de novo acontecendo entre o céu e a terra, a mesma história se repetiria sempre. Das discordâncias surge a criatividade.

PEIXES
20/02 a 20/03
Gostaríamos que a vida fosse simples, mas no mundo humano tudo adquire complexidade inusitada, sempre. É melhor aceitar as coisas como são, em vez de ficar teorizando como elas deveriam ser. Aceitar é muito bom.

CRUZADAS

Ofício de Lewis Hamilton
A principal do Brasil é da floresta Amazônica
Emissora britânica de Rádio e TV
Promover discórdia
Entidade cujo lema é "paz pela lei" (sigla)
"(?) da Vingança", filme com Zac Efron
Julgados segundo certas probabilidades
Leandro Hassum, ator de "Família Paraíso"
Recinto para pesquisas, em escolas
Liga de basquete
Sufixo de "ênclise"
Tipo de transferência bancária
Brasil e Canadá, quanto à localização
Base para uma relação de confiança
Senhor, em inglês
Agência espacial
Sílaba tônica de "faísca" (Gram.)
Atrofia Muscular Espinhal (sigla)
O melhor amigo do Zé Carioca (HQ)
Líquido de infecções
Verbo do adúltero
Pimenta comum na culinária goiana
Atitude própria do fanfarrão
Alternativa à senha no computador
Apenas
Sociedade Anônima (abrev.)
Peça de roupa velha e rasgada
36 (?): formam o município de Cairu, na Bahia
João Carlos (?), pianista
Sistema de leitura para cegos
Tipo sanguíneo do doador universal
Colheita de uvas
(?) Besson, cineasta
Atar; ligar (p. ext.)
(?) Brum, jornalista
Letra excessiva no mitacismo
Cosmético para as maçãs do rosto
Duro, em inglês
Estação (abrev.)
Ulisses Tavares, poeta brasileiro
(?) Olímpica, apelido da seleção uruguaia
Ambiente da primeira socialização
Rua, em francês
Irmãs da mãe
Vogal de ligação de "parisiense'
Ana Escobar, médica brasileira
Ator que interpretou Tim Maia no Cinema
Morcego, em inglês
(?) Fanning, atriz
Órgão máximo da Justiça Eleitoral

BANCO 3/bat — luc — rue — sir. 4/elle — hard — otan. 16/cobertura vegetal.

51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M				F				P	
	A	B	A	T	E	H	A	L	A	L
	R	A	P	A	S		I	A	G	O
	I		O	N	T	E	M		I	G
C	O	N	S	T	A	N	T	I	N	O
	V	A		A	C		I	R	A	
	A	D	A		A	C	R	O	N	O
T	R	A	N	S	T	O	R	N	A	R
	G	R	A	V	A	T	A		I	F
	A		U		R	Ã		A	N	Ã
E	S	T	E	L	I	O	N	A	T	O
	L	R		U	N		E		E	
	L	A	N	C	E	L	I	V	R	E
	O	M		A	N	E		O	N	S
E	S	P	E	S	S	A	N	T	E	S
	A	O	S		E	R	R	A	T	A

SUDOKU DE ONTEM

5	1	8	3	9	4	2	6	7
9	7	6	8	2	5	4	3	1
2	4	3	1	7	6	5	9	8
4	9	7	5	3	2	8	1	6
3	2	1	6	4	8	9	7	5
8	6	5	9	1	7	3	2	4
7	3	4	2	5	1	6	8	9
1	8	9	4	6	3	7	5	2
6	5	2	7	8	9	1	4	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

LITERATURA

Arquivo pessoal



Marcos Fabrício lança livro de contos-poemas no Cruzeiro

O lado b de Brasília

» JOÃO PEDRO ALVES

Acima das belezas arquitetônicas e do projeto urbanístico da capital do país, Brasília exibe marcas conflituosas de "expectativas de qualidade de vida não realizadas". É para as ambiguidades do Plano Piloto que o olhar do poeta Marcos Fabrício se volta em *Praga de Brasiliense*. O Sebo & Café Amado Jorge, no Cruzeiro Velho, promove o lançamento do 12º livro do autor, de 17h30 às 21h30, neste sábado.

"Tento contar vivências de um brasiliense que tem um amor crítico à cidade. Vejo um problema de utopia não realizada, a partir de indicadores, como desigualdades sociais, de gênero, raça, etarismo", reflete Marcos Fabrício. Nesse sentido, continua, a obra é construída por "voz poética que trata de Brasílias, no plural, com a presença das periferias e seu lado B".

O livro abre com o conto "Niemeyerlândia", ao qual se seguem os poemas. O subtítulo, conto-poemas, é indicativo da forma dos versos, que narram histórias. "No meu trabalho, escrita e oralidade andam de mãos dadas", explica. Em tom leve, muitas vezes inspirado pela escuta ativa de conversas cotidianas, Marcos Fabrício registra "dicções literárias da periferia", como em "A hora do entorno". "Meu objetivo é colocar o Plano Piloto em segundo plano", afirma.

Para que pudesse abordar Brasília deste ângulo, o autor contou com parceiros em literatura que ele classifica como "interdependente". A tiragem, por exemplo, foi feita em papelaria próxima de onde mora. "A gente só se realiza como artista se trabalhar em rede", expõe. O poeta identifica, como desafios à publicação, dificuldades financeiras e técnicas. Além de ser "oneroso", encontrar editoras não tem sido tarefa simples. A maneira artesanal para lançar *Praga Brasiliense* surgiu como solução empreendedora do escritor.

"Faltam iniciativas públicas de estímulo à publicação de livros", se queixa. Apesar das barreiras, o ato de publicar é uma homenagem aos leitores, fonte de aprendizado para Marcos Fabrício a partir de "recepção estética" de qualidade. Os livros podem ser comprados no Sebo & Café Amado Jorge, no Cruzeiro Velho, a partir das 17h30 deste sábado, em evento com bate-papo e autógrafos. "O lugar é um desses parceiros na construção do livros", mas, se sobrarem exemplares, brinca, gosta de "colocar o livro embaixo do braço e sair para vender".

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Lançamento do livro Praga Braziliense, de Marcos Fabrício, Sebo & Café Amado Jorge (SRES Quadra 02 Conjunto X Casa 56 - Cruzeiro Velho, Distrito Federal). Hoje, a partir das 17h30

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

O mais esplêndido não é
a beleza, por profunda que seja,
mas a clássica tentativa
de beleza

William Carlos Williams

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		8	4					
3				5				2
	5							
	1				4			9
			2		1			5
				7		3		6
		7	8		6			
		1	7			9		8
5				9				3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 17 de maio de 2025

MUITAS MULHERES EM UMA

NOVO ÁLBUM DE VANESSA DA MATA, *TODAS ELAS* APRESENTA AS MÚLTIPLAS FACETAS DA CANTORA MATO-GROSSENSE

» ISABELA BERROGAIN

Em *Todas elas*, novo disco de Vanessa da Mata, a mato-grossense repele intolerâncias, protesta a favor do feminino e sai em defesa das religiões de matriz afro-brasileira. Tais posicionamentos não são surpresa para quem acompanha a cantora, que, durante a carreira, sempre advogou em prol do que acredita. O projeto, segundo a vocalista, conta a história das várias mulheres que vivem dentro dela, compondo, assim, uma artista multifacetada.

O disco surgiu logo após a saída de Vanessa do musical Clara Nunes — A tal guerreira, em que assumiu o papel de uma das maiores intérpretes brasileiras. "A peça foi um sucesso, mas eu precisava retomar minha carreira. Eu estava sentindo saudades de mim. Interpretar a Clara foi um refresco, porque eu saí de mim mesma para fazer a personagem, e foi maravilhoso. Mas, quando acabou, eu não consegui descansar, porque minha cabeça começou a jorrar minhas músicas", relata a mato-grossense.

Imediatamente, Vanessa mandou mensagem para a banda com que trabalha, os avisando da gravação de um novo disco. "Minha compositora estava sedenta de criatividade e sedenta para fazer coisas novas", confirma. Desta forma, o grosso do álbum foi feito em apenas quatro dias. "Eu acordava e compunha uma música, à tarde outra e pela noite também. Era uma enxurrada de criatividade quase que insana. Depois, a gente só complementou com uma guitarra aqui e um backing vocal ali", conta a cantora.

Ao descrever o álbum, Vanessa declara: "Todas as músicas têm uma particularidade feminina minha". "Esse álbum poderia contar a história de várias mulheres. São várias dentro dele: mulheres que compõem a minha pessoa, as minhas facetas, os meus momentos, os momentos de grandes e boas ilusões e algumas desilusões", detalha. "Todas essas figuras aí são minhas, não tem nem como disfarçar. Elas são sofridas mesmo, terrivelmente sensíveis", acrescenta a artista.

Para ela, abrir-se de forma tão íntima com o público não é mais o desafio que era há 20 anos. "No início da minha carreira, eu sentia muita vergonha de algumas letras, como "Eu só sei quero você pertinho de mim/Dentro de mim/Em cima de mim". Eu cantava e me achava louca de falar um negócio desses", ri Vanessa, lembrando os versos da música *Ilegais*.

"A composição é solitária, não tem ninguém olhando para mim enquanto eu escrevo, então eu não sinto a menor vergonha. Agora, quando eu coloco a boca no microfone para cantar, eu tenho que me vestir de uma outra personagem, senão eu fico completamente sem graça. E não é essa a intenção, eu preciso apresentar aquilo com a mesma verdade que eu compus", explica. "Mas, hoje em dia, eu fico doida para apresentar minhas músicas nos shows, porque quero ver como as pessoas vão receber a mensagem", complementa.

A partir do lançamento, Vanessa entende que a música já não é mais do artista — ela se torna independente e "vai buscar moradia na casa dos outros". "As pessoas vêm contar de diferentes significados que minhas músicas têm na vida delas. Significa algo quando eu escrevo, mas para os demais, na cultura e idade dele, se transforma em outra. É surpreendente", compartilha.

"Compor e ver a música nascer é maravilhoso. Ficar burilando no estúdio que é chato, frio. Até por isso eu prefiro, nas minhas produções, gravar a banda toda ao mesmo tempo, como era na década de 1970. Aí, a música fica quente, com voracidade e intensa", aponta a cantora, que também assina a produção de *Todas elas*.

> **As pessoas vêm contar de diferentes significados que minhas músicas têm na vida delas"**
> *Vanessa da Mata*

Parcerias

No álbum, Vanessa da Mata reúne parcerias com o músico norte-americano Robert Glasper e o vencedor do Grammy Latino Jota.pê, além de reforçar conexão musical com João Gomes, artista com quem coleciona diversas colaborações. "Eu estava quase terminando o álbum, tinha inclusive feito algumas músicas com o João, mas achei que nenhuma tinha tanto a cara do disco. Até que eu fiz o reggae (Demorou) e percebi que a voz dele traria um contraponto muito bonito", narra a cantora.

Segundo ela, é como se os dois "se conhecessem há muitos anos". "É engraçado, rola uma intimidade, mesmo sem precisar de tanta intimidade. Você olha para a pessoa e acha que já conhece ela. Ela está pura na sua frente", descreve a artista. " E, no nosso mundo, isso é muito importante, porque você não sabe quem chega de forma natural ou quem está forçando algo, como se fosse uma armadilha. Você perde a espontaneidade do dia a dia", lamenta a mato-grossense.

Outra parceria, essa fora dos estúdios, é com Jorge Farjalla, diretor do musical de Clara Nunes e agora responsável pela direção da nova turnê de Vanessa. "Ele gosta dessa dramaticidade no show, que eu adoro", pontua a cantora. "E isso é algo que eu amo na Bethânia, por exemplo. Acho que ela é a última intérprete que tivemos. A gente quase não tem intérpretes mais, nós temos cantoras. Eu não percebo mais ninguém que reflita tanto a letra, da forma que ela faz, para as pessoas", avalia.

Nova geração

Além do lançamento de *Todas elas*, Vanessa da Mata celebra uma segunda onda de sucesso de Amado, um dos principais sucessos da carreira. A faixa, lançada há 18 anos, viralizou no TikTok ao longo do mês de maio, embalando vídeos de momentos felizes ao som do conhecido refrão "Eu quero dançar com você". Somente na última semana, a música foi usada em cerca de 100 mil publicações na plataforma.

"A vida traz essas surpresas. Essa música tem um tema muito atual, o tempo todo você vê gente se apaixonando por pessoas impossíveis", diz Vanessa, em referência aos versos iniciais "Como pode ser gostar de alguém/E esse tal alguém não ser seu". "Ouvir *Amado* é como estar em Paris — você quer se apaixonar pela primeira figura que aparece, porque te remete aos romances", compara.

"Amado projeta essa sensação de intensidade no amor, de pensar naquela pessoa o dia inteiro, ficar com aquela figura na cabeça. É um inferno, mas ao mesmo tempo é gostoso e intensifica a vida. Te tira do tédio. Então, muitas vezes, a gente inventa paixões para que tudo fique melhor", afirma.

Vanessa, porém, se encontrava em uma situação totalmente diferente quando compôs o hit. "Eu era casada na época, estava ótima, com um filho, e recuperei tristezas antigas para fazer essa canção", confessa. "Mas quem é que não foi rejeitado nesta vida? Só a pessoa que teve a sorte de casar com o primeiro namorado", brinca a cantora.

> **A composição é solitária, não tem ninguém olhando para mim enquanto eu escrevo, então eu não sinto a menor vergonha"**
> *Vanessa da Mata*

***Todas elas* apresenta as dimensões inusitadas da mato-grossense Vanessa da Mata**

Priscila Prade

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Brasília, Distrito Federal, sábado, 17 de maio de 2025
Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2 IMÓVEIS** ALUGUEL | **3 VEÍCULOS** | **4 CASA** & SERVIÇOS | **5 NEGÓCIOS** & OPORTUNIDADES | **6 TRABALHO** & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



407 NORTE dividida e equipada, 46m², pronta para ocupação. R$ 260 mil.: 99967-8911

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

DESPACHANTE IMOBILIÁRIO
FINANCIAMENTO/CERTIDÕES registro de imóveis e regularização de imóveisurbanos,inventários habits, e demais serviços. Inf: (61) 99842-6366 c/3594

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . › tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

SAUS QD 4 Sala comercial, mobiliada, 27m². Adequada p/ atividades de diversos ramos. R$ 250 mil. Tr: 99967-8911

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

1.6 OUTROS ESTADOS

DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS-TO Fazenda 481ha. Fazenda Ouro Verde, Lot. Araguacema. Inicial R$ 1.275.650,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

GOIANESIA - GÓIAS Fazenda á venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

108 EXCELENTE de canto, super reforma, Salão 36m2, lavabo, 3 qts sendo 1 suíte com closet. Andar alto (5), vazado, 26 metros lineares de grandes janelas com vista livre. Silencioso. Muitos armários. Portarias, fachada e elevadores novos. Alugo por R$8.500 sem os móveis. Tratar com o proprietário 98342-9618

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

FRAZÃO Leilões — LEILÃO Somente Online — Encerramento: 28/05/2025 4ª feira – às 10h00 — banco bmg

O leilão já está aberto na internet para receber lances.

LEILÃO DE IMÓVEIS

BRASÍLIA/DF: 7 lojas desocupadas, na Quadra QSF 1, SHI/NORTE, com 52m² cada. Lance mínimo por loja: R$ 300.000,00

PINDAMONHANGABA/SP: Imóvel residencial na Rua das Quaresmeiras, 501 (Condomínio Residencial Village das Paineiras). Lance Mínimo: R$ 902.000,00.

À vista ou a prazo conforme o Edital de leilão. Leia o Edital, veja as fotos e receba mais informações no site da leiloeira. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online.

Rua Hipódromo, 1141, sala 66 – Mooca - São Paulo/SP.

Ana Claudia Campos Frazão – leiloeira oficial – JUCESP 836.

Tel. (11) 3550-4066 / (11) 97179-0728 | www.FrazaoLeiloes.com.br

PESTANA® LEILÕES — **LEILÃO ONLINE | CASA EM SOBRADINHO/DF** Participe em pestanaleiloes.com.br — bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **03/06/25 (1º leilão) e 05/06/25 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 8 - Sobradinho/DF.** Bairro Centro (in loco). Quadra 14 do Conjunto A-03, 09. Casa. Áreas: construída 63,125m² e terreno 360,00m². Matrícula 22.955 do 7º RI local. Obs.: Denominação de Bairro pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de denominação de bairro, logradouro, numeração predial e áreaconstruída que vierem a ser apuradas no local com as lançadas em cadastro imobiliário e averbadas no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.528.225,67. 2º Leilão R$ 1.170.543,38** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

Eufrázio

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 **LOJAS E SALAS**

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andarares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 **AUTOMÓVEIS**

FABRICANTES

CHEVROLET

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, Excelente estado 98210-3834

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, 1.6 completo. Tr: 98408-6937

TOYOTA

ETIOS/16 preto completo excelente estado única dona. F: 98133-9337

3.2 **CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**

FABRICANTES

JEEP

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RENEGADE/16 único dono, IPVA e licenc. 2025 quitados, 83 mil km, todas revisões na autorizada. Tr: 99967-8911

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 **SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

ADVOCACIA

ADVOGADA ROMILDA TEIXEIRA WHATSAPP (21)99830-1943
CAUSAS: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeaus corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo serviço e invalidez. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734 / (61) 99180-8347 ou (21) 97284-9158

ESPECIALIZADO

FAÇO SUA
DECLARAÇÃO DE IMPOSTO de Renda. Tr: Soares - 61 98193-6142

4.7 **DIVERSOS**

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

COMPRA E VENDA
DE COLEÇÕES de Moedas , Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

COMPRA E VENDA
DE COLEÇÕES de Moedas , Medalhas, Cédulas, Quadros e Brinquedos Antigos. (61) 9.9236-5770

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 **TURISMO E LAZER**

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANINHAOEFERECE serviços p/ Ele Ela ou Casal de: Acompanhante p/ coroas, depilação e massagens profissionais. Atende na Ceilândia, e outros serviços... Zap 61 99630-7974

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 **OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE para Lanchonete c/ exp. em sucos, vitaminas, máquina de café expresso, misto e etc. Currículo: benditagula17@gmail.com

CONTRATA-SE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/ DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais, nível médio. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demaisencargostrabalhistas. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II, a partir das 14h.

CONTRATA-SE
BALCONISTA c/ ou s/ Experiência. Entregar currículo na loja Norart Vidros e Molduras CLS 213 Bl B Lj 37 Asa Sul

PRECISA-SE
CABELEIREIRA COM EXPERIÊNCIA Tr: (61) 98171-2904

DOMÉSTICA PARA trabalhar em Taguatinga Sul, com referência e experiência com criança. Tr: 61 98175-5191 / 61 3561-4394

6.1 NIVEL BÁSICO

LAVA JATO DO MARCELO
LAVADOR c/ experiência. Salário a partir de R$ 3.000,00 Tr. (61) 99605-7659

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE ATENDIMENTO AO CLIENTE
ATENDIMENTO por telefone e e-mail . Garantir a satisfação do cliente mantendo sempre cordinalidade e profissionaismo. Diferencial: experiência prévia em atendimento ao cliente/ vendas. Vaga Lago Sul . Enviar CV recrutamentogrupoertty @gmail.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIAR de Produção e Expedição . Para trabalhar na ADE de guas Claras. Enviar Currículo para e-mail : brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA em Power Point, boa comunicação / escritra . Experiência em clínicas de radiologia, pode ser um diferencial. Local : Asa Sul Enviar currículo p/ processoseletivoeasy@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE NO PIER 21 CONTRATA
GARÇOM, CUMIM, Cozinheiro, Aux. de Cozinha, Aux. de Sushiman, Recepcionista e Barman. Enviar Currículo p/ (61) 99414-9097

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

TECNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Com experiência, conhecimentos em Leis trabalhista, word e excel. Enviar Cv para: empresarh2025@gmail.com

VENDEDOR INTERNO c/ experiência : material eletrico e hidráulico. Enviar CV : eletricamaya@gmail.com

WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .
CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio:recrutamentogrupoertty@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

TECNICO EM SEGURANÇA do Trabalho. Com experiência, conhecimentos em Leis trabalhista, word e excel. Enviar Cv para: empresarh2025@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

WEB DESIGNER LAGO SUL, BRASÍLIA .
CRIAR E EDITAR layouts para sites e landing pages, Edição de imagens (photoshop) e vídeos (Premiere & After Effects) . Colaborar com marketing e desenvolvimento para garantir identidade visual consistente. Enviar seu currículo + portifólio:recrutamentogrupoertty@gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE
ADVOGADO(A) , Uma Secretária com Redação Própria, 02 Motoristas, uma Doméstica, que possa viajar p/ o Tocantins . Mandar curriculum p/ aubiramarasp@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 **PROCURA POR EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA - Passadeira e Faxineira exper/refer R$ 170,00 98153-3562

7º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar JÚNIO CÉSAR GOMES, brasileiro, solteiro, auxiliar administrativo, CNH nº 00376687783 DETRAN-DF, CPF nº 780.000.841-04, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 22 de julho de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nºs R.12 e 13 na matrícula nº 20.975 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 6.689,07, posição de 13/05/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Requisitos:
- ✓ Cursando Jornalismo
- ✓ Conhecimento em pacote office.
- ✓ Verificar pauta, elaborar pesquisas para montagem de matérias, realizar entrevistas e redigir matérias.

Oferecemos:
- ✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Jornalismo

ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO

REQUISITOS:
- ✓ Cursando Administração;
- ✓ Conhecimento em Pacote Office e Windows;
- ✓ Rotinas administrativas; Controle de arquivos;
- ✓ Cotação e negociação no processo de compras;
- ✓ Análise financeira de contratos.

OFERECE:
- ✓ Bolsa: 650,00 + Auxilio Transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com
Assunto: Estágio Adm

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(6 9816 99


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br